O TEMPO

Bom, passando a instável no fim do período. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados.

Máxima — 35,2.
Mínima — 23,3.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Tua porta e tua rua, como a tua cara. — *Velho rifão espanhol, dedicado hoje à Prefeitura do Rio.*

ANO 2 – N.º 44 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 15 Fevereiro 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade

A Aluminium Union, o maior consórcio mundial de alumínio, está em vias de adquirir o contrôle do capital da Companhia Eletro-Química do Brasil S. A. Esta emprêsa que foi fundada pelo sr. Américo Gianeti é hoje controlada por Pignatari.

A aquisição da Eletro-Química será feita por quarenta milhões de cruzeiros, mediante a liquidação do debito da sociedade para com o Banco do Brasil.

Em se tratando de sociedade anônima esta transação está sendo no momento objeto de aprovação prévia do Ministério da Agricultura, motivo por que não se efetuou ainda a transferência da emprêsa para a Aluminium Union.

—*—

Quando o presidente Dutra visitou Friburgo, domingo passado, o chefe regional do PSD, Lagnestra o convidou a receber uma manifestação do partido em sua residência. O Presidente não disse que sim nem que não, mas retornou ao Rio Negro sem comparecer à homenagem.

—*—

O embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva é considerado um dos homens mais econômicos e conservadores de todo o corpo diplomático brasileiro. A propósito conta-se que ainda hoje em sua mesa só é servido pão de Barbacena, que lhe é enviado diariamente por um velho amigo de nome Pardini, proprietário de uma padaria naquela cidade mineira.

—*—

Gilberto Freyre, que está concluindo a revisão de "Sobrados e Mucambos" para uma nova edição, vai completar em março o seu cinquentenário.

—*—

Os irmãos Condé, que nasceram com a vocação do serviço à literatura, são os editores do único jornal literário do Brasil: o JORNAL DE LETRAS, que circula hoje em seu oitavo número. JORNAL DE LETRAS, que é vendido a três cruzeiros, custa cada exemplar impresso três cruzeiros e sessenta centavos. O Ministério da Educação poderia dar novo fôlego aos irmãos Condé ajudando a viver o único orgão realmente literário que circula neste país de "educação de adultos".

JOSÉ DO RIO

Diversos politicos envolvidos nas vendas dos estoques de café

Georgino também metido — Ferreira de Sousa vai requerer cópia do relatório — Está no Ministério da Fazenda

Está despertando viva curiosidade nos meios políticos a notícia de que chegou, ao Ministério da Fazenda, o relatório do sr. Castro Prado, da Associação Rural de São Paulo, a respeito dos negócios de café realizados na gestão Correia e Castro, e que resultaram no súbito enriquecimento de vários negociantes e negocistas.

Nesse relatório aparece como novo comerciante desse produto, em nossa praça, o senador Georgino Avelino, além de outros, de vários partidos.

No Senado, o sr. Ferreira de Souza apresentará requerimento pedindo cópia do relatório.

Câmara contra touradas

Opiniões dos deputados sôbre o projeto Olinto Fonseca

Não vem encontrando ressonância na Câmara a tentativa do deputado Olinto da Fonseca, de modificar a legislação vigente sobre proteção a animais, visando a realização de touradas nesta capital, — o novo esporte do prefeito Mendes de Morais.

Um dos deputados signatários do projeto Olinto Fonseca manifestou-se agora contrário ao mesmo. Trata-se do sr. José Cândido Ferraz que, segundo nos disse, o subscreveu por engano.

SO' NA ESPANHA

Afirmou-nos o deputado Nelson Carneiro que combaterá com veemência a tentativa Olinto da Fonseca, pois seria regressarmos à barbarie a realização de touradas no Brasil. Nesse sentido tambem opinou o sr. Hermes Lima, do PSB, que declarou:

— No Brasil, não. Touradas só na Espanha, em Portugal ou no México.

TOURADA DA SUCESSÃO

O prócer pessedista Pereira da Silva, da bancada amazonense, manifestou-se também contrário:

— Vamos resolver primeiro a tourada da sucessão. Depois cuidaremos do projeto Olinto da Fonseca.

Também contra o projeto se manifestaram os srs. Augusto Viegas, do PSD ortodoxo de Minas, liderado do sr. Valadares, e Diógenes Magalhães, do PSD de Goiás.

ESPETACULO QUE EMBRUTECE

— E' um espetáculo que embrutece, — afirmou o deputado Artur Bernardes, que acrescentou.

— E' preciso não esquecer que a civilização já alcançou estágio superior: legislamos em defesa dos animais e não contra os mesmos. Seria um retrocesso.

CLAROS NAS FILEIRAS

Envia-nos um leitor a lista, ainda incompleta, de candidatos ao futuro pleito no Distrito Federal, em diferentes partidos. São êles:

General Mendes de Morais.
Coronel Gilberto Marinho.
General Euclides Figueiredo.
Coronel (honorário) Henrique Coutinho.
Coronel Jonas Correia.
Coronel (professor) Ruy Almeida.
Coronel Rossini Raposo.
Coronel Lima Câmara.
Coronel Alencastro Guimarães.
Coronel Gonçalves Maia.
Coronel Frederico Trota.
Major Hiram Dutra.
Major Eurico Sousa Gomes.
Capitão Joaquim Couto (trocou a farda pela Limpesa Pública), etc. Breve o general ministro da Guerra, que não é candidato, terá de fazer um concurso no meio civil para encontrar alguns paisanos que queiram preencher os claros abertos nas fileiras.

Sem dar um tiro

Zeca e Zico

vão tomar o seu coração em deliciosas aventuras a começar brevemente

- na -

TRIBUNA DA IMPRENSA

PROTESTOS EM PORTUGAL CONTRA NEHRU

Anexação de Goa à Índia

LISBOA 15 (AFP) Um largo movimento de protesto contra as recentes declarações de Pandit Nehru, pedindo a anexação, à União Indiana, dos estabelecimentos portugueses na India, se esboça atualmente no país sob a forma de mensagens enviadas ao presidente da República. Essas mensagens tanto de autoridades como de simples particulares, refletem o ponto de vista português segundo o qual os territórios da India fazem parte integrante do país, da mesma maneira que uma provincia qualquer de Portugal metropolitano.

Por outro lado, os jornais reproduzem as informações das agências noticiosas nacionais "Lusitania e "ANI", que atestam a reação provocada em Goa pelas declarações do *premier* indiano. "Não queremos nos unir à India, apesar de nossa estima por personalidades tais como Nehru, Prasad e Bajago-Palachari", declarou, em substância, o ex-juiz do Tribunal de Apelação de Goa, sr. Bruno da Costa. "Desejamos — acrescentou — viver como bons amigos e vizinhos da União, pois somos completamente diferentes do resto da população indiana".

De seu lado, a agência "ANI" assinala, do Rio, "a indignação causada pelas declarações de Pandit Nehru na colônia portuguesa e entre os brasileiros".

Possível evolução dos mineiros para um candidato extrapartidário

SOARES FILHO, CANDIDATO DA UDN FLUMINENSE — SUCESSÃO NO CEARA' E MATO GROSSO

A reunião de Belo Horizonte, que só se realizará após o Carnaval, caiu evidentemente num impasse: os pessedistas ortodoxos, apoiados pelo presidente Dutra, insistem em que voltem a ser considerados os nomes da fórmula Valadares, isto é, Bias, Israel, Luz e Ovidio. Por outro lado, a UDN mineira julga impossivel trazer à discussão nomes já recusados pelo orgão nacional do Partido. Este é o grande obstáculo ainda não vencido para o êxito da reunião convocada pelo governador Milton Campos.

Pensam também os politicos mineiros da UDN, do PR e da Ala Liberal do PSD, que as atuais circunstâncias politicas não comportam mais o exame de listas, permitindo jogos variados de ambições politicas. E preconizam a escolha, em Belo Horizonte de um só nome, que, reunindo inicialmente os partidos mineiros, possa obter o apoio dos orgãos partidários nacionais e da opinião pública.

A divergência dos grandes partidos mineiros — PSD exigindo reexame de seus nomes, UDN mantendo a recusa dêsses nomes em obediência à decisão nacional do seu partido, parece encaminhar os resultados da reunião de Minas para um nome fora de suas fronteiras, preferencialmente extra-partidário.

Os observadores politicos créem que na atual situação politica, rotos os liames do acôrdo interpartidário para a sucessão, divididos internamente os partidos democráticos, esta é a hora em que a escolha de um nome acima dos partidos pode permitir o desenvolvimento normal de negociações politicas que nos levem com êxito à sucessão presidencial.

O sr. Artur Bernardes, espécie de coordenador oficial da reunião de Belo Horizonte, por delegação do sr. Milton Campos, voltará a entender-se com o presidente Dutra no sentido de examinar tôdas essas perspectivas, obtendo manifestação mais positiva de seu apoio à iniciativa do chefe do executivo mineiro.

SUCESSÃO NO ESTADO DO RIO

Até o dia 10 de março próximo deverá a UDN fluminense escolher o seu candidato ao Govêrno do Estado, para disputar o pleito com o candidato pessedista sr. Amaral Peixoto.

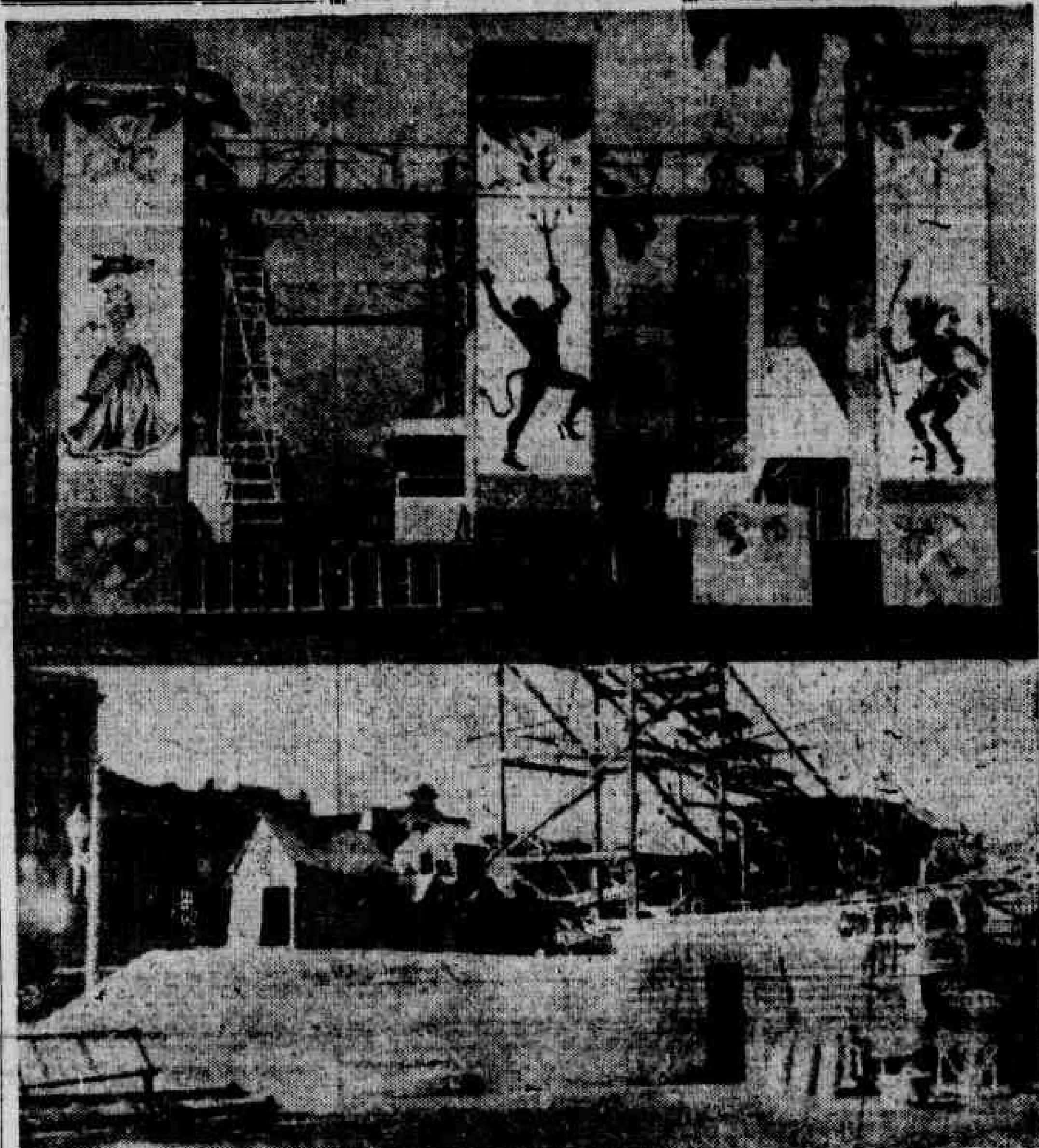
Começam a surgir pronunciamentos de diretórios municipais udenistas em favor do nome do presidente da seção estadual, sr. Soares Filho, que contaria, também, com as simpatias do governador Macedo Soares.

ESTUDANTES NA UDN

Foi eleita nova diretoria do Departamento Estudantil da UDN seção do Distrito Federal, constituida dos seguintes membros: presidente, Arnaldo Lacombe, vices, Henrique Pereira Junior, Lincoln Pope; secretários:

(Conclue na 8.ª pág.)

Preparativos para o Carnaval



A ornamentação da Praça Onze será quase idêntica à do ano passado. Um morro, representando talvez a Favela com seus casebres pendurados em ângulos inconcebíveis, e um malandro sentado à porta do barraco chorando ao violão a falta de moradia e alimentação. Como variante teremos em lugar da galera um tablado com colunas cúbicas ornadas de piratas, demônios, bailarinas, etc.

O BOBO DO REI MOMO

O Carnaval era uma festa popular. Oficializado, transformou-se pouco a pouco numa festa "do povo". Quer dizer, numa oportunidarle para a demagogia financiar e fomentar a devassidão e a esbórnia.

Os excessos que o Carnaval acarretava eram, ao menos, espontaneos. O povo saia à rua a divertir-se, cometia tais excessos, mas não o estimulava, não o induzia, não o conduzia senão o próprio instinto. Agora, porém, a luxúria é dirigida. A lascivia, oficializada. A presença hipocrita do "governador da Cidade" na instalação da Legião da Decência desmascara-se, sem que ninguém venha a público dizer que êle é o grande corruptor da Cidade. Porque aqueles que êle não comprou, temem a sua violência, assustam-se com os seus arreganhos e crises de nervos.

Havia, antes, houve sempre a exibição da embriaguez, o surto de escândalo, no Carnaval, festa de excessos e de abandonos. Mas o Estado não se associava, desse modo descarado, a tais vergonhas, que por isso mesmo ficavam no plano do individuo, das contas que cada um deve a Deus por sua conduta.

Agora, não. Agora é o Govêrno da República que, por seu representante na capital do país, se associa cinicamente ao desregramento, e o faz surgir onde êle não se criara, e o desenvolve onde êle estava timido, e o incita, o excita como uma barregã aos pinchos, calva ao sol, oculos escuros, e uma fome de notoriedade, um infatigável apetite de demonstração cantando hinos de volúpia nas suas veias de velho verde.

A prostituição é oficializada. A embriaguez se faz por decreto. Extasiado ante os requebros, êsses romanos da decadência sentem-se revigorados, e acicateados pelo desejo saltam pela cidade como grilos numa horta verdoenga. O desejo — sim, o desejo do poder, a cobiça da popularidade, a despudorada caça ao voto.

Pois, o povo, cujos cheiros, cujas alegrias, cujos seres desdentados, mal vestidos, mal dormidos, êsses homens do Poder detestam, é hoje roçado, mexido, tangido, lambido por homens que à sua custa precisam manter-se no Poder de qualquer jeito, e satisfazer, por qualquer modo, a vaidade túmida, senil, que é a única manifestação de vida desses monstros de papelão pintado, à frente do Poder como poderiam estar à boléia de um carro de préstito carnavalesco. Mexem-se, os monstros, reboleiam, saltitam pelo asfalto imundo, rolam em suas limusines deixando por alguns dias os aconchegos do pif-paf a domicilio. Prestam-se ao sacrifício de aturar o povo, de conviver ou, ao menos, de combeber com êle, de coabitar com êle, com as suas "rainhas" e os seus "reis" de uma côrte de anedota e pachouchada.

O Govêrno da Cidade está entregue a um homem que de tanto amar o Poder acabou sendo, na côrte do rei Momo, o verdadeiro Bobo.

OS BANQUEIROS INTERPRETAM O ACORDO

Ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos, acompanhado por dois colegas, esteve discutindo a interpretação do acôrdo de aumento de salários, já aceito pela Junta do Sindicato dos Bancários, mas ainda não homologado pela classe. Os banqueiros desejam modificar a redação da cláusula sexta, do referido acôrdo, a qual diz que não será permitida a compensação dos aumentos individuais, concedidos a titulo de merecimento.

Os banqueiros interpretam que os aumentos concedidos por acôrdo a grande maioria dos funcionarios de um determinado Banco adquirindo assim caráter de coletivo devem ser computados, pagando agora os bancos apenas a diferença entre o aumento determinado pelo acôrdo e o já concedido.

Funcionários do Ministério do Trabalho, por seu lado, são de parecer que os aumentos dados a titulo de merecimento, não devem ser levados no cálculo, no que concordam os banqueiros. Tais vantagens foram concedidas

(Conclue na 8.ª pág.)

DESPACHO E AUDIÊNCIA

S. Excia. o Benemérito, Magnanimo, Inclito, Excelso, Digníssimo Prefeito do Distrito Federal, generalíssimo Angelo M. de Morais, recebeu, ontem, em seu gabinete carmesim do Palácio Guanabara os seguintes personalidades: Dep. Bias Fortes e Benedito Valadares, senhora Mara Rubia e senhor Francisco Negrão de Lima, além de outras pessoas de menor importância.

Assim é que o sr. Mendes de Morais gostaria de ver noticiado, todos os dias, o seu dia prefeitural. Ainda não chegaram a tanto os jornais-girafa, que comem alto na copa do Prefeito. Mas, chegarão lá.

A informação oficial não diz se a sra. Mara Rúbia entrou antes, depois, ou juntamente com os deputados Valadares e Bias.

Assinados os acordos sino-soviéticos de amizade e assistência

INICIO DA GUERRA FRIA CONTRA O JAPÃO — PORT ARTHUR E DAIREN PARA A CHINA COMUNISTA

MOSCOU, 15 — (AFP) — Os acordos sino-soviéticos assinados ontem em Moscou, por Vichinski e Chou-En-Lai, compreendem:

Primeiro — Um tratado de amisade e assistência mútua de 30 anos, renovável por tácita recondução, a menos que seja denunciado por uma das partes, com um ano de aviso prévio.

Segundo — Acordos sôbre Dairen e Port Arthur, prevendo notadamente: a) A União Soviética devolverá à China todos os direitos sôbre Port Arthur, após a assinatura do tratado de paz japonês, ou o mais tardar em fins de 1952;

b) O Estatuto de Dairen será examinado após o tratado de paz japonês, mas na espectativa, a propriedade do porto será devolvida à República Chinesa.

Terceiro — A Rússia abre à China créditos de 300 milhões de dólares americanos, por cinco anos, com juros de 1% ao ano, para a compra de material e equipamento.

O comunicado oficial, difundido a respeito pelo rádio de Moscou e pela agência Tass, depois de acentuar que "as conversações entre o generalissimo Stalin e Vichinski, de um lado, e Mao Tse-Tung, e Chou-en-Lai, se desenrolaram em uma atmosfera de compreensão mútua e que concessões foram feitas de ambos os lados, tendo em vista uma completa cooperação entre os dois países, e a garantia de uma paz futura", acrescenta que, desejosos de evitar a restauração do imperialismo nipônico, e o retorno de uma agressão da parte do Japão ou de qualquer outro Estado que se aliasse direta ou indiretamente ao Japão, e desejando reforçar a paz e a segurança no Extremo Oriente, assim como no mundo inteiro, de conformidade com os fins e princípios da ONU, o "Presidium" do Soviet Supremo da URSS e o govêrno central da República Popular Chinesa delegaram seus representantes Vichinski e Chou-en-Lai para assinatura dos tratados".

Eis o texto das cláusulas do tratado de aliança sino-soviético:

PRIMEIRA — As duas partes contratantes comprometem-se a tomar todas as medidas à sua disposição para impedir o retorno da agressão ou violação da paz por parte do Japão, ou de todo outro Estado que, direta ou indiretamente, se alie ao Japão para fins de agressão. No caso de que uma das partes contratantes seja objeto de agressão da parte do Japão ou qualquer outro Estado que se alie a êle, a outra parte contratante lhe fornecerá imediatamente auxilio militar ou qualquer outro auxilio à sua disposição.

SEGUNDA — As duas partes contratantes comprometem-se a realizar, no mais curto prazo possível, o tratado de paz com o Ja-

(Conclus na 8.ª pág.)

FÔRÇA PELA UNIÃO

Com o distico "A União faz a fôrça", está sendo amplamente distribuido um escudo de esmalte, com alfinete para pregar à lapela, contendo o retrato do deputado Bias Fortes, candidato à presidência da República pelo PCC (Copa e Cozinha).

A vista dessa original propaganda, e do inspirado lêma que encima o referido escudo, considera-se que a candidatura Bias Fortes está vitoriosa, pois êle conseguiu unir Bias a Fortes.

Na Engenharia do Exército

O caso do Banco Industrial

Divulgamos a informação de que o presidente da República, que não teve fôrça para impedir o escândalo do Banco Industrial, antes o autorizou, por injunções do senador Georgino, enviou o expediente da avaliação de imóveis, realizada pelo IAPC e pela Prefeitura, com diferença, de uma para outra, superior a 100 milhões de cruzeiros, para o Serviço de Engenharia do Exército.

Queremos dizer lealmente que não acreditamos seja intenção do Chefe do Govêrno evitar a consumação dêsse negócio, que atinge o patrimônio da previdência social, impingindo-lhe terrenos e prédios super-valorizados para enriquecer negocistas, prejudica o conceito da Caixa de Mobilisação Bancária, que se acumplicia com operações sabidamente desonestas, e, de maneira insofismável, compromete a honra do Govêrno, marcando-o como o mais vultoso escândalo desde a implantação da República.

A debilidade, a fraqueza, o interesse do presidente da República só tem se revelado, neste caso, para servir aos traficantes Georgino-Ceglia. Mas, não nos parece razoável, que s. excia. queira envolver, nas sombras dêsse negócio, o Serviço de Engenharia do Exército, cujo nome, êle, nós, a opinião pública, desejamos ver preservado de quaisquer suspeitas em meio aos desmandos administrativos e aos desvios da moralidade pública nestes dias melancólicos.

Sabemos que não é necessária uma advertência cordial ao Serviço de Engenharia do Exército. Mas, esta palavra visa a levantar ainda uma esperança em quantos, comerciarios, homens publicos, povo, creem que Georgino-Ceglia, seus advogados administrativos, não podem dispor impunemente dos dinheiros públicos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

Há três dias estamos sem telefones. A chuva que caiu no domingo infiltrou-se em cabos telefônicos, cortando a ligação de 1.800 aparelhos, entre os quais os da redação e administração da TRIBUNA. O conserto, agora, vai como é possivel, na cidade enlameada. Além das dificuldades que essa situação acarreta, e que qualquer pessoa bem pode imaginar, o desarranjo nos telefones e a lerdeza com que são consertados nos está causando um prejuizo considerável. Quem nos indenizará por isto? Ninguém. Quem compensará os quase dois milheiros de telefones silenciosos? Voltamos ao tempo dos portadores, dos recados por mão própria — em pleno centro da cidade do Rio de Janeiro.

Aos poucos vão-se acabando os serviços públicos. Esta é a situação verdadeira do Distrito Federal. Uma chuva um pouco mais forte é quanto basta para interromper comunicações, alagar bairros inteiros, cobrir de imundície a cidade. Dir-se-ia uma espécie de maldição, um castigo infligido a uma cidade que atura como seu Prefeito um autêntico energúmeno, isto é, um homem possuido pelo demônio.

O REDATOR DE PLANTÃO

As eleições inglêsas e as brasileiras - Artigo de CARLOS LACERDA - (Hoje na página 4)

NA CAMARA

Aprovação de projeto que regula o uso dos automóveis oficiais

Resposta ao sr. Lódi — Críticas ao Ministério da Viação — O abono dos militares — Politicagem do govêrno de Pernambuco

EXPEDIENTE

Falaram então:

1) — *Freitas Cavalcanti*, para criticar a visita do ministro Clóvis Pestana a Alagoas. Acha que o titular da Viação nada tem a fiscalizar ou inspecionar naquela região esquecida. Melhor seria se S. Excia., que vai fazer turismo, visitasse as cidades históricas de Penedo, Pôrto Calvo e Marechal Deodoro.

2) — *Gaivao Paranhos*, que apresentou indicação concedendo anistia aos operários acusados de haverem violado garantias pignoratícias.

3) — *Clemente Medrado*, ainda sôbre o caso do SESI. Disse que na Junta Comercial de Belo Horizonte nada consta sôbre a anunciada renúncia do sr. Euvaldo Lodi ao cargo de diretor de uma companhia siderúrgica que recebe favores do govêrno. Quem duvidar, exclama o orador, que procure verificar a verdade lendo a declaração do impôsto sôbre a renda daquele cavalheiro. Ridiculariza aquêles que, em nome do sr. Lodi, estão chamando de bolchevistas aos autores da campanha pela prestação de contas do SESI.

4) — *Getúlio Moura*, para fazer um apêlo ao Senado no sentido de que seja dado andamento ao projeto da Câmara que dispõe sôbre benefícios aos extranumerários.

5) — *Nelson Carneiro*, que leu carta do sr. Holanda Cavalcanti defendendo-se de haver malbaratado fundos do impôsto sindical.

6) — *Rui Almeida*, para reclamar resposta a um seu requerimento de informações enviado ao ministro da Aeronáutica.

7) — *Euclides Figueiredo*, apelando no sentido de que os Ministérios militares encontrem solução satisfatória para o caso ali criado com o pagamento do abono de Natal cujo limite, a letra X dos vencimentos dos civis, não encontra equivalência na escala dos soldos.

ORDEM DO DIA

Falaram:

1) — *Arruda Câmara*, para denunciar o governador de Pernambuco como responsável pela entrega de carteiras de identidade aos eleitores governistas, inteiramente gratis, enquanto dos demais candidatos ao documento o Estado cobra taxas, selos e despesas gerais.

2) — *João Mangabeira*, que apresentou projeto que fixa o processo das eleições sindicais, em caráter de emergência, até que se vote a lei definitiva.

Passou a ler carta de um tecelão fluminense que contém acusações aos dirigentes do seu sindicato, e para terminar, declarou, referindo-se ao Ministério do Trabalho: Eles querem ter os sindicatos aos seus pés e o dinheiro do impôsto sindical em suas mãos.

3) — *Hermes Lima*, que defendeu o artigo 30 do regimento da Casa tão combatido pelo sr. Freitas Castro. Este, há vários dias, vem fazendo uma série de discursos com o objetivo de impedir a constituição de comissões de inquérito parlamentar sem que o projeto contenha a assinatura de, pelo menos, um têrço dos representantes.

4) — *Coelho Rodrigues*, sôbre o projeto que altera a lei que instituiu o Conselho Nacional de Economia.

5) — *Oscar Carneiro*, para enaltecer o govêrno Barbosa Lima na data do seu 2.° aniversário.

PROJETOS APROVADOS

Foi aprovado um auxílio de.... Cr$ 2 milhões para realização do 1.° Congresso Nacional de Municípios.

NOTAS

A sessão de hoje será dedicada à memória do sr. Hipolito Rego, ex-constituinte de 1934 falecido recentemente em São Paulo.

— Pelo sr. Jonas Correia foi apresentada emenda ao projeto do Estatuto dos Funcionários, instituindo o abono de natal que deverá ser pago, todos os anos, aos servidores públicos que percebam importância igual ou inferior a Cr$ 11.000,00 mensais.

— Foi retirado da ordem do dia o projeto que dispõe sôbre a cassação da autonomia da Central do Brasil. O presidente anunciou a medida dizendo que a proposição foi publicada com algumas incorreções.

COMISSÕES

Constituição e Justiça — Aprovou parecer do sr. Samuel Duarte sôbre duas emendas apresentadas pelo Senado ao projeto Lima Cavalcanti que dispõe sôbre o uso de carros oficiais. Uma foi aceita e a outra rejeitada.

— Foi discutido o projeto 1274 que dispõe sôbre disponibilidade remunerada dos magistrados. Na qualidade de relator, o sr. Plinio Barreto apresentou parecer contrário dizendo que, em face da Constituição, o projeto não tem razão de ser.

— Foi aprovado o projeto 1014 que regulariza a situação dos encarregados e escrivães de postos fiscais do Território do Acre.

— O sr. Plinio Barreto ofereceu parecer contrário, que foi aprovado, ao substitutivo do sr. Berto Condé apresentado ao projeto que altera a redação de dispositivos do Código Penal e Processo Penal.

Saúde — Esteve também reunida. Pelo sr. Maciel de Castro foi apresentado um projeto de lei considerando de utilidade pública a Sociedade de Dermatologia e Sifiligrafia.

Desaparecido há sessenta dias um industrial mineiro

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — A 11 de dezembro do ano passado, Joaquim Moreira de Castro, sócio da fábrica de móveis "Asseticos", e residente aqui com sua família, dirigiu-se a Volta Redonda, a fim de visitar a usina Siderúrgica Nacional. A 13 do mesmo mês, escreveu uma carta de Volta Redonda ao seu sócio, sr. Romeu Rossi, tendo a 15 visitado a usina siderúrgica. Desde então não mais houve notícias de seu paradeiro.

A família levou o caso ao conhecimento da polícia, que iniciou diligências para descobri-lo, tendo seguido para Volta Redonda um investigador da polícia de Belo Horizonte.

Segundo rumores publicados na imprensa local, o industrial teria sido assassinado misteriosamente, mas o caso ainda não está elucidado.

Entregues à Prefeitura os terrenos da "Chacrinha"

Por haver concluido os seus trabalhos, o ministro da Guerra baixou aviso extinguindo a comissão encarregada de proceder à entrega à Prefeitura dos terrenos denominados "Chacrinha", situados no Leme e Copacabana.

CLUBE DE ENGENHARIA

Assembléia Geral Ordinária

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 40 dos Estatutos, convido os senhores consócios para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na quarta-feira, 15 do mês corrente, às 17.30 horas, na Sede Provisória, à rua Buenos Aires, 48, 9.° andar, para deliberar sôbre o parecer da Comissão Fiscal, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, atos e contas da Diretoria e Relatório aprovado pelo Conselho Diretor.

Não se realizando a Assembléia em primeira convocação, por falta de número legal, realizar-se-á em segunda convocação, nos termos do Art. 44 dos Estatutos na quinta-feira, dia 16, no mesmo local e à mesma hora.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1950.

EDISON PASSOS, Presidente

Roger Peyre foi agente político do general Revers

Publicado o relatório do inquérito — Condenado como agente da Gestapo

PARIS, 15 (AFP) — O relatório Coste Floret, publicado pela comissão parlamentar de investigação do caso chamado "dos generais", descreve amplamente as atividades de Roger Peyre, ora refugiado no Brasil.

Fala das atividades de um dos implicados, Henri Rossi, que dirige em Paris uma sociedade de importação e exportação "que emprega um certo Roger Peyre". Ora, Roger Peyre tem um irmão, "que desempenhou um papel importante na Tunísia, quando do desembarque americano, em novembro de 1942, em ligação com o general Mast, e como agente pertencente às organizações de resistência do Exército, rêde dirigida, como se sabe, pelo general Revers".

Em compensação, Roger Peyre, "que foi o élo no caso do relatório Revers, foi miliciano e fichado como agente da Gestapo". "Condenado à revelia, em 3 de outubro de 1946, e depois preso, foi posto em liberdade no dia 12 de março de 1948. E' que François Peyre e o general Revers tinham fornecido a Roger Peyre certificados de resistente, ao que afirmam personalidades bem informadas".

— "Foi assim que o general Revers assegurou que Roger Peyre havia entrado para o Partido Popular francês, de Doriot, para fornecer dados à organização de resistência do Exército. O fato, é, talvez, exato, e corresponderia muito bem à atividade dêsse agente duplo".

Limpo dessa maneira, Roger Peyre entrou para a sociedade de Rossi & Cia. "Declara-se hoje, a torto e a direito, como homem de negócios e agente político do general Revers" — prossegue o relatório.

O relatório Coste Floret acentua que a viagem efetuada na Indo-China por Peyre "coincidiu em grande parte com a missão do general Revers". Evoca, depois, as atividades de Roger Peyre, no decorrer dessa viagem: — "Algumas pequenas atividades comerciais, mas foi sobretudo no domínio político que exerceu suas atividades".

Roger Peyre precedia habitualmente, de um dia, o general Revers, em suas viagens de propaganda em favor da nomeação do general Nast. Estabeleceu relações entre o chefe do Estado Maior Geral e o representante dos nacionalistas da dissidência, mas sem resultado. Em compensação, "estabeleceu contato com Favrillon, representante da Força Operária em Saigon. Este último dirigiu ao general Revers uma nota que foi colocada em anexo ao relatório Revers".

Movimento de libertação sindical

Amanhã, na sede da Juventude Operário Católica, JOC, à avenida Marechal Floriano, 207, 2.°, às 18,15 horas, reunir-se-ão militantes sindicais de várias tendências, afim de ultimarem a estruturação do Movimento de Libertação Sindical, com a discussão de seus estatutos e o manifesto inaugural.

O Movimento de Libertação Sindical, MLS, em virtude dos elementos que já congrega, repercutirá no conjunto do movimento operário do país. Sua ação, inicialmente, far-se-á sentir nesta capital, estendendo-se após a todo o país.

Visa o MLS a libertação dos sindicatos e a luta pela realização de eleições imediatas nos sindicatos, federações e confederações de trabalhadores do país, afim de, assim, terminar com a ditadura ministerial nas organizações operárias.

Morto acidentalmente por bala

Faleceu hoje, no Hospital de Pronto Socorro, o estudante Jair Alves Caldas, de 17 anos, residente à rua Joaquim Meier, 325, que ali se encontrava internado em virtude de ter sido atingido, acidentalmente, por um projétil de arma de fogo.

A família do jovem declarou no Posto de Assistência do Meier, onde êle recebeu os primeiros curativos, que o rapaz colocava dentro de uma mala um revólver quando êste disparou, atingindo-o.

Colhido por caminhão o gari e sua carroça

Na rua do Riachuelo, esquina de Av. Gomes Freire, um caminhão atropelou hoje, o gari Antonio Francisco da Cruz, de 21 anos, solteiro, residente à rua Oliveira Paiva, 171 e a carrocinha que êle conduzia.

A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência e o veículo levado para o depósito da P. D. F.

Elucidado o latrocínio da Fazenda Agua Branca

"Tarzan" o seu autor intelectual e executor — Duas mulheres serviram como isca — Os cúmplices apresentaram-se à polícia pedindo garantia de vida

Três homens e duas mulheres, menores ainda, concertaram um plano para exterminar o ancião Antonio Francisco Charneck, português, com 72 anos, proprietário e residente em uma fazenda situada na Estrada Agua Branca, sem número. Levaram-no a efeito na manhã do último domingo e o corpo do velho foi encontrado, após denúncia dos cúmplices, na noite de terça-feira, já em adiantado estado de putrefação, com o crânio esfacelado.

ESTRANHA LIGAÇÃO

Antonio Francisco mantinha com as mulheres Ana Maria, residente na sua fazenda, e Laura da Silva, moradora na travessa S. José, 22, relações intimas. Altas horas da madrugada elas penetravam na residência do ancião e ali permaneciam até o amanhecer. De tudo isso tinham conhecimento os seus companheiros Elias da Silva e José dos Santos, ambos desordeiros e ladrões fichados, êste último conhecido por "Capenga" e mais o meliante que atende pelo vulgo de "Tarzan". Não se importavam com o fato, pois as noitadas de ambas lhes proporcionavam vantagens pecuniárias.

LATROCINIO

O dinheiro que Antonio possivelmente teria em casa, pois declarava haver amealhado uma boa quantia para deixar como herança para um casal de filhos, acendeu no espírito da súcia criminosa o desejo de possuí-lo. Assim, orientados por "Tarzan", combinaram matar o velho na manhã de domingo. E isso foi feito. Ana Maria distraiu a atenção de Antonio e "Tarzan", munido com um enorme machado, à traição, fendeu-lhe o crânio. Uma só pancada, vibrada com violência e Antonio caía morto.

DESENTENDERAM-SE

Praticado o crime "Tarzan" revistou a casa e se apoderou de tudo que representasse valor, marcando encontro com os seus cúmplices que haviam ficado vigiando a casa de Antonio.

Na segunda-feira, entretanto, ao se defrontar com os comparsas, já elegantemente trajado, disse-lhes que não dividiria o dinheiro roubado após a morte de Antonio. Ia precisar da importância para "se alinhar" e fazer um grande Carnaval. Diante dos protestos ameaçou-os de morte, caso revelassem qualquer coisa. As mulheres, compreensivelmente indignadas com o gesto do autor intelectual do crime e seu executor procuraram então o comissário Pêssego, do 27° D.P., tudo relatando e pedindo-lhe garantias de vida.

PRESOS

Após ouvir o relato acima e comprovar a sua veracidade a autoridade deteve as mulheres e capturou os seus amantes, com exceção de "Tarzan", que tudo confirmaram.

ELIMINE A DOR COM
Instantina
SE É BAYER É BOM

CALENDARIO DA FOLIA

HOJE

Baile do Boqueirão do Passeio no Carlos Gomes.
Baile da Associação dos Cronistas Carnavalescos no João Caetano.

AMANHÃ

Baile das Atrizes no João Caetano.
Baile no Carioca S. C.
Baile de Gala no América F. C.
Noite Carnavalesca no Fluminense F. C.

SEXTA-FEIRA

Baile dos 300 no Cassino Atlântico.

SÁBADO

Baile no High Life.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
Baile no Hotel Glória.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Empregados em Bancos.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile de Gala do Iate Clube do Rio de Janeiro.
Baile de Gala do Botafogo de Futebol e Regatas.
Baile de Gala do Fluminense F. C.
Baile do Clube de Regatas Vasco da Gama.
Baile do América F. C.
Baile do C. R. Flamengo.
Baile do Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile do Tijuca T. C.
Baile do Santa Teresa Piscina Clube.
Baile do Leopoldina Railway.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile da Bola Preta.
Baile dos Casados da "Ala 3 Irmãos", do Presidente Clube.
Desfile às 17 horas das Repartições Públicas na Av. Rio Branco.
Desfile às 19 horas do Frevo, na Av. Rio Branco.

DOMINGO

Baile no High Life.
Baile da A. A. B.B. no Cassino Atlântico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile no Teatro João Caetano.
Baile no Teatro Recreio.
Baile no Teatro Carlos Gomes.
Baile no Teatro República.
Baile no Cinema Rltz.
Baile no Botafogo F. R.
Baile da Standard F. C.
Baile do C. R. Vasco da Gama.
Baile do C. R. Flamengo.
Baile do Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile do Tijuca T. C.
Baile do Sta. Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile no Grupo dos Independentes.
Baile do Grupo Bola Preta.
Desfile das Escolas de Samba às 21 horas pela Av. Rio Branco.
Baile dos Casados no Atlântico.

SEGUNDA-FEIRA

Baile no High Life.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile do Shell E. C.
Baile do Cartola no Fluminense F. C.
Baile no C. R. Vasco da Gama.
Baile no C. R. Flamengo.
Baile no Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile de Gala do Municipal.
Baile de Gala no Tijuca T. C.
Baile no Sta. Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile no Braz de Pina C. C.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Tenentes do Diabo.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile do Grupo Bola Preta.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile do América F. C.
Desfile dos Ranchos, às 21 horas, na Av. Rio Branco.

TERÇA-FEIRA

Baile do Atlantic Refining Clube.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile no Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile do C. R. Vasco da Gama.
Baile no C. R. Flamengo.
Baile no Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile do Sta. Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile da Bola Preta.
Baile do Iate Clube do Rio de Janeiro.
Baile do C. R. Guanabara.
Baile dos Can-Cans, das 16 às 19 horas, no João Caetano.
Baile da Sociedade Sul-Riograndense.
Baile dos Viuvos no Cassino Atlântico.
Desfile dos préstitos das grandes sociedades, na Av. Rio Branco, às 21 horas.

BAILES INFANTIS

DOMINGO DE CARNAVAL

A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
No Botafogo de F. R.
Na A. A. do Grajaú.
No High Life.
No Teatro Recreio.
No Olímpico Clube.
No América F. C.
No Riachuelo T. C.
No Clube Municipal.
No Vasco da Gama.
Na Grajaú T. C.
No Fluminense F. C.
Na Caixa Econômica.
Na Braz de Pina Country Clube.

SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

C. R. Guanabara.
No Iate Clube do Rio de Janeiro.
No Cassino Atlântico.
No Teatro Recreio.
Na Caixa Econômica.

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

No Teatro Municipal.
No Cassino Atlântico.
No Grajaú T. C.
No Riachuelo T. C.

A posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Compatentes

A nova diretoria da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes, presidida pelo tenente-coronel João Carlos Gross, tomará posse amanhã, às 20 horas, na sede da entidade, à avenida Augusto Severo, 4.

Preso o chefe dos "gentlemen-assaltantes" da França

Paul Dellapina estêve no Rio onde possuiu um bar — Detido pela polícia carioca fugiu a bordo de um cargueiro

PARIS, 15 (AFP) — Inspetores de polícia prenderam, no "Café Tabac", da "Porta Dauphine", Paul Dellapina, chefe dos "gentlemen - assaltantes", que "limpavam" com polidez mas com eficiência, há três semanas, ricas residências de Neuilly.

Dellapina, terrível bandido, já 12 vezes condenado por vários roubos, agressões a mão armada e associação com malfeitores, deu provas, no entanto, de "fibra paterna". "Eu acompanharei os senhores sem levantar dificuldades e falarei francamente se evitarem qualquer escândalo diante dos meus filhos", disse êle aos inspetores.

Com efeito, "pôs as cartas na mesa", sem muitas reticências, denunciando, mesmo o seu cúmplice, François Mondonini, também natural da Corsega, atualmente procurado pela polícia.

CONDENADO A MORTE

Dellapina, condenado à morte em junho de 1949, por participação no assassinato do cônsul da Noruega em Marselha, evadiu-se, enquanto seu cumplice era guilhotinado. Refugiara-se nos Estados Unidos, onde provavelmente continuou em sua carreira pois está sendo procurado pelo "FBI".

Regressando à França, inaugurou com Mondonini uma série de "holds up" que os policiais franceses acabaram de pôr fim.

Num pequeno quarto, cujo endereço forneceu, os policiais encontraram utensílios completos para um assaltante, bem como grande parte das joias roubadas na residência da condessa de Vassiot, joias cujo valor atinge a dezenas de milhões de francos. A polícia também apreendeu 800 mil francos em colares e 200.000 francos franceses.

Dellapina reconheceu que os seus últimos assaltos lhe haviam rendido cêrca de 20 milhões de francos, "o bastante — disse êle melancolicamente — para deixar a França e me refugiar novamente nos Estados Unidos".

Em suas declarações à polícia, o bandido disse que durante algum tempo, logo depois da sua evasão da prisão "de Baumetes", se refugiara em São Francisco e depois na América do Sul. Comprou um bar no Rio de Janeiro, sob o nome de um francês seu amigo. Deu-se ao luxo de receber sua correspondência em seu próprio nome e então foi preso pela polícia brasileira em virtude de uma denúncia do gerente do seu estabelecimento comercial, que havia percebido estar trabalhando com um perigoso bandido.

Tendo conseguido fugir de novo, se escondeu num navio cargueiro francês que estava de partida e convenceu o comandante a engajá-lo na tripulação. Há cerca de dois meses voltou a Paris.

Dellapina confessou ter organizado 8 agressões a mão armada em Paris com o objetivo de arranjar dinheiro destinado à compra de uma propriedade na América do Sul, onde se fixaria com sua família.

Degolou o devedor com um golpe de foice

O operário Joaquim Rodrigues Chaves, de 34 anos, residente no quilômetro 25 da Estrada da Barra da Guaratiba, ao se encontrar ontem com o seu desafeto Manuel de Lima, discutiu a respeito de uma dívida de 150 cruzeiros. Exaltaram-se e em dado momento Joaquim, que estava armado com uma foice, vibrou violento golpe no pescoço de Manuel, separando-lhe a cabeça do tronco.

A vítima teve morte imediata e o criminoso apresentou-se a seguir na delegacia do 28.° D. P., onde foi autoado em flagrante.

Duplo atropelamento na av. Pres. Vargas

Na Av. Presidente Vargas foram colhidos por um automóvel, não identificado, Venancio Ferreira do Amparo, de 24 anos, funcionário público, residente à rua Araraquara, 275, e a "taxi-girl" Maria da Penha Gomes, moradora à rua General Severiano, 46, casa 9.

MORTO A TIROS O SUB-DELEGADO DE CRUCILÂNDIA

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — Domingo último, em Crucilândia, foi assassinado, em sua própria residência, o sr. Oswaldo do Carmo, subdelegado da localidade. A autoridade policial foi alvejada várias vezes da rua, por João Fernandes dos Santos, desordeiro conhecido em Crucilândia, que havia sido desarmado na véspera por Oswaldo do Carmo, quando promovia desordens, dando tiros a esmo em plena via pública.

João Fernandes dos Santos conseguiu fugir, tendo sido destacados vários policiais para a sua captura.

Demitido a bem do serviço público

O FUNCIONARIO DA CENTRAL ALICIAVA PASSAGEIRO

Tendo agido com o fito de obter vantagens pecuniárias, foi dispensado, a bem do serviço público, pelo diretor da Central do Brasil, o auxiliar de trem Rui da Silva Castro. Esse funcionário, conforme ficou devidamente apurado em inquérito administrativo, aliciou passageiros de segunda classe destinados a "Presidente Roosevelt", São Paulo, levando-os para embarcarem próximo ao desvio da Standard Oil, entre os quilômetros 1113-1114, onde o trem foi parado, o que fez com o fim de obter vantagens pecuniárias, com a multa aplicada e da qual lhe caberia, por direito, 50%.

POR QUÊ?

Não estão satisfeitos os moradores do conjunto residencial do I.A.P.I. na Penha, com os serviços de ônibus da emprêsa "Copanorte", que serve àquele bairro. Isto porque, a aludida emprêsa está incidindo no mesmo êrro de muitas outras que, no princípio, mantêm em dia seus carros para depois desviá-los para outras linhas. O fato é que a linha da "Copanorte" — 91 Tiradentes-Conjunto do I.A.P.I. na Penha" contava anteriormente com grande número de veículos. Mas a emprêsa resolveu criar a de número 92 — "Tiradentes-Lucas" desviando para esta a maioria dos carros que serviam àquela. Em consequência, os moradores do conjunto são obrigados a esperar mais de meia hora até que um veículo apareça. Várias reclamações têm sido feitas à emprêsa sem resultado algum. Por isso, os aludidos moradores, apelando por nosso intermédio, formulam a seguinte pergunta: Por quê a "Copanorte" não restabelece para a linha 91 os mesmos carros que a vinham servindo desde o início?

Por quê?

Há tempos, divulgamos uma queixa de passageiros da Viação Relâmpago contra o péssimo estado em que se apresentam internamente os seus ônibus. Aparentemente, os gostosões da "Relâmpago" nada deixam a desejar. Mas cinco minutos que se permaneça sentado em um dos bancos é o bastante para se sair com a roupa em estado deplorável. Os carros deixam a garage imundos, sujos de graxa, sendo que os balaustres e alças de metal quase sempre estão impregnados de kaol mal esfregado. Ontem, em nossa redação, estiveram dois passageiros de um ônibus da linha 108 da aludida emprêsa, que deixara o ponto da rua Uruguai às 7 da manhã. Exibiram-nos seus ternos de linho, recem-saidos da lavanderia e que para ela teriam de voltar, dado o estado em que se encontravam, decorrente da imundice do referido veículo. Da emprêsa nada poderiam desejar, a não ser uma resposta para a seguinte pergunta: Por quê a "Viação Relâmpago" não mantém seus carros mais asseados, evitando prejuízos aos passageiros?

Por quê?

Condenado o comandante do "Magdalena"

Êrro de navegação e negligência, as causas determinantes do acidente — As penas impostas pelo Tribunal Marítimo ao 1.° e 2.° oficiais

Foram afinal condenados o comandante e o 1.° e 2.° oficiais do navio inglês "Magdalena".

O Tribunal Marítimo reunindo-se ontem tomou conhecimento do voto do juiz Romeu Braga que pedira vistas do processo. Aquele magistrado demonstrou a culpabilidade dos oficiais que, desde Santos, faziam erradas as marcações na Carta.

O JULGAMENTO

A seguir foi iniciada a votação tendo os juizes com exceção de apenas dois, seguido o parecer do relator com. Carlos Miranda.

A decisão do Tribunal assim concluiu:

a) Quanto a natureza e extensão do acidente, encalhe, seguido de naufrágio com perda total do navio e parcial da carga, cujos serviços de tentativa de salvamento se processaram corretamente, sob a direção do comandante Douglas Robert Vernon Lee, comprovado nos autos.

b) Quanto à causa determinante do acidente: êrro de navegação e negligência dos oficiais de serviço quando no passadiço e omissão funcional do comandante.

c) Considerar culposo o encalhe e, portanto, provada a representação, julgar o comandante incurso no artigo 61, letra I do Regulamento aprovado pelo decreto 24.585, de 5 de junho de 1934, combinado com o artigo 7.°, do inciso 3.° do decreto-lei 7.675, de 26 de junho de 1945, para aplicar-lhe a pena de suspensão do exercício das funções de comandante em águas territoriais brasileiras pelo prazo de três anos. Julgar o 1.° oficial Cyril Segnior Junior e o 2.° oficial Andrews Muller incursos ambos no referido artigo 61 letras e e f, igualmente combinados com o citado artigo 7.° aplicando-lhes respectivamente as penas de dois anos e um ano de suspensão marítima em águas territoriais brasileiras, tudo a partir da data da publicação da decisão do Tribunal.

Além dessa pena foi imposta multa aos três oficiais.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Chega hoje o principe Bernardo

A recepção ao príncipe dos Países Baixos — Saudação dos jornalistas brasileiros

Deverá chegar hoje ao Rio, às 14,15 horas, o príncipe Bernardo, dos Países Baixos, em visita oficial ao Brasil. O príncipe será recebido no aeroporto do Galeão por altas autoridades brasileiras e pelos membros da Legação dos Países Baixos e representantes da colônia neerlandesa.

Na ocasião serão executados os hinos neerlandês e brasileiro e uma companhia da Fôrça Aérea Brasileira prestará honras, enquanto uma bateria do exército dará as salvas do estilo. Logo após, o príncipe deverá dirigir-se para o Copacabana Palace, onde ficará hospedado.

HOMENAGENS

Amanhã, às 9 horas, o príncipe Bernardo, acompanhado pelo ministro dos Países Baixos e por membros da legação do seu país, prestará uma homenagem a Caxias, depositando no Pantheon uma palma de flores.

Na sexta-feira, às 9 horas, o príncipe concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na A. B. I.

SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS

Logo após a chegada do príncipe dos Países Baixos ser-lhe-á entregue uma mensagem de boas vindas dos jornalistas brasileiros, por intermédio da A. B. I. A saudação apresenta à "sua alteza real efusivos votos de boas vindas", falando ainda da satisfação "de o receber no Brasil, onde o valoroso povo holandês é tão altamente admirado pelas suas virtudes e pelo seu espírito de colaboração".

AUMENTADOS os salários dos padeiros

Homologado o acôrdo entre trabalhadores e proprietários de padarias

Os trabalhadores na indústria de panificação, confeitaria e produtos de cacau e balas terão um aumento de 20% sôbre os salários anotados nas carteiras em 31 de outubro de 1949, em virtude da homologação ontem pelo ministro do Trabalho do acôrdo coletivo entre o Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro e o dos trabalhadores.

Para efeito do cálculo do aumento, que será contado a partir de 1.° de novembro de 1949, em compensação dos aumentos voluntariamente concedidos a partir dessa data, não serão computados gratificações, abono ou outras quaisquer vantagens concedidas pelos empregadores.

Dr. João Carlos Machado

(Ação de graças)

Em regozijo pela passagem do seu 60.° aniversário, a família do dr. João Carlos Machado manda rezar, amanhã, dia 16, às 9.30 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85, Copacabana, missa festiva, convidando, para a mesma, as pessoas de suas relações.

UM DIA NO MUNDO

15 de Fevereiro de 1950

*** Constitui uma grande vitória para a Rússia o tratado que acaba de firmar com a China. Vitória diplomática e militar sôbre o Ocidente e sôbre a própria China que deu um passo decisivo no sentido da sua subordinação à Rússia.

Vejamos algumas das vantagens de Moscou: — 1 manutenção da presença dos russos na Mandchuria, onde conseguem de fato muito mais do que tinham após o tratado de Portsmouth, já que não sòmente ficam como proprietários da estrada de ferro do Leste Mandchu, de Changschun à fronteira da Sibéria, como pràticamente guardam para si Porto Artur e Dairen. 2 — silêncio mais expressivo do que qualquer declaração sôbre as questões "quentes", isto é, a sorte da Mongolia Exterior e das províncias chinesas de Sinkiang. 3 — modicidade do auxílio econômico russo prometido à China, equivalente a 300 milhões de dólares divididos em 5 meses, quando as necessidades da China são infinitamente maiores. 4 — prestigio para a Rússia deste tratado assinado na véspera do encerramento da conferência de Bangkok. 5 — novas armas para Moscou na sua luta contra a influência americana no extremo Oriente.

São vantagens da Rússia como Império. Politicamente porém vêm reforçar o movimento generalizado no mundo tendente a considerar a Rússia como uma potência que deseja o domínio mundial, servindo-se do "socialismo" e das afinidades ideológicas como de uma arma de penetração, de anexação, ou de contrôle dos países, movimentos políticos e sindicais, de tudo o que possa significar aumento de seu poder. Se Mao-Tse-Tung não é o Tito chinês, como insistiam em pensar ingênua e simplismente, alguns setores americanos, a assinatura deste tratado reforçará o movimento "titista" na China, que de fato existe entre elementos operários e intelectuais, pois confirmará, senão a sua verdade ideológica, pelo menos a sua necessidade histórica como elemento de resistência intimamente ligado à idéia de independência nacional, dentro da cortina de ferro. Neste sentido a indiferença dos russos pelos sentimentos nacionais chineses manifestada neste tratado, constitui uma base para desenvolvimentos futuros contra o imperialismo russo, não só na China como em todo o extremo Oriente.

*** A Câmara dos Deputados italiana aprovou uma moção de confiança ao govêrno de Gasperi por 314 votos contra 189 e 12 abstenções.

E' geral a condenação na Itália dos tumultos ocorridos no parlamento em que ficaram feridos muitos deputados de todos os setores. O conflito estourou quando de Gasperi lançava sôbre a extrema esquerda as responsabilidades dos acontecimentos de Modena em que morreram vários operários.

*** Continuam em França as perturbações da ordem em virtude da resistência oferecida dos comunistas a deixar embarcar armas para a Indo-China.

*** Winston Churchill declarou-se partidário de "outra conversação" com Stalin para pôr fim à corrida armamentista. Prometeu realizar nova reunião com a Rússia no caso de o seu partido vencer as eleições.

*** Foram colocadas na Argentina, sob contrôle da polícia, as reservas de papel dos principais diários de Buenos Aires. Esta medida significa mais um etapa da guerra de Perón contra a imprensa.

*** Noticia-se que três estudantes ingleses, pela primeira vez, vêm ao Brasil, na qualidade de bolsistas.

*** O presidente Truman sancionou a lei que concede 70.500.000 de dólares à Coréia meridional e Formosa, no plano de luta contra a expansão comunista na Asia.

*** A medalha do Centenário de Ruy Barbosa foi concedida hoje, na Embaixada do Brasil em Paris, ao escritor Georges Duhamel.

*** Comunicam de Milão que o ritmo da emigração italiana para a Argentina é de cerca de 80.000 a 100.000 pessoas por ano, tendendo aumentar.

Pode o Tribunal de Contas recorrer da decisão

O juiz Jafa concedeu, apenas, a medida liminar — Censura o procurador a morosidade do DNPS — Crédito especial para a Rádio Patrulha — Aposentadoria relâmpago

Conforme já foi noticiado, o Tribunal Federal de Recursos oficiou ao juiz Eduardo Jara, da 1.ª Vara de Fazenda Pública, confirmando haver mantido a decisão que concedeu, liminarmente, o mandado de segurança ao SESI.

O juiz, entretanto, concedeu apenas uma preliminar, deixando para depois o mérito da questão. Caso o juiz Jara conceda ganho de causa ao SESI, mantendo assim a decisão já iniciada, poderá o Tribunal de Contas apelar da sentença.

O procurador Cunha Melo, nos autos de prestação de contas do Instituto dos Bancários, emitiu o seguinte parecer, censurando as protelações que o processo vem sofrendo no Departamento Nacional de Previdência Social:

"Continua o processo de prestação de contas do sr. administrador do IAPB nos vais e vens de diligências que não se cumprem. Estamos em 1950. As contas da referida autarquia, de 1946, ainda não foram julgadas. O ofício de folha 126 a 131 dos autos não é um pedido de reconsideração da decisão proferida pelo Tribunal a folha 123. Aliás, no caso da referida decisão não cabe pedido de reconsideração.

Não vemos por onde nem porque, nesta época do processo, tomar-se conhecimento do dito ofício, onde tudo reflete o propósito de protelar a prestação de contas, que constitui objeto do processo. As contas do IAPB entraram no DNPS em junho de 1949. Até agora não foram informadas".

Afinal, pela referida decisão de folhas 123, resolveu o Tribunal dar mais 30 dias para que aquêle Departamento cumpra a diligência ordenada pelo Tribunal. Esses 30 dias findam-se no dia 11 de março próximo. Resta aguardar a decorrência desse prazo.

A SESSÃO DE ONTEM

O Tribunal respondeu afirmativamente à consulta para abertura de crédito especial de Cr$ 8.000.000,00 a fim de atender às despesas de custeio e ampliação dos serviços da Rádio Patrulha.

O Tribunal concedeu ainda o registro da aposentadoria do ministro João de Lourenço, que passou como um meteoro por aquela casa, aposentando-se para abrir vaga ao sr. Olegário Bernades.

NO SENADO

Administração da cuica e pandeiro

Arcos na Avenida, lama na cidade — O sr. Vitorino responde aos insultos do Prefeito — O sr. Melo Viana e a alta do preço da carne

Falaram na sessão de ontem:

1. Melo Viana, fazendo-se intérprete das reivindicações dos invernistas mineiros e do Brasil Central, no sentido de ser majorado o preço da carne verde no mercado carioca, sem o que o abastecimento dêsse produto à Capital da República ficará prejudicado, ante o melhor preço que obtém no norte do país, principalmente na Bahia.

2. Vitorino Freire, em desagravo aos insultos que lhe têm sido feitos pelos órgãos de imprensa subvencionados pelo Prefeito.

O discurso do sr. Vitorino Freire foi breve e veemente. Explicou o orador, inicialmente, que nunca supusera que o seu voto quanto ao projeto que reestruturava diversas carreiras da Prefeitura exacerbasse o chefe do executivo municipal, cuja serenidade é abafada pela cegueira da paixão e da vaidade que o dominam. Diz, ainda, que o sr. Mendes de Morais usa com a sua pessoa a tática da intimidação e o insulto soez, por intermédio de jornal que subvenciona, alegando que o estremecimento das relações fôra gerado por interêsses subalternos contrariados. Por isso, desejava revelar ao Senado o episódio que passou a contar. Assim, há cerca de um ano, recebera do sr. Morais uma carta altamente agressiva e ofensiva à pessoa do senador Hamilton Nogueira. Solicitava o Prefeito que procedesse à leitura da aludida carta, da tribuna do Senado. E como não o fizera, fôra notificado pelo sr. Georgino Avelino de que caíra no desagrado do general.

Prosseguindo, o representante maranhense assevera que se o general Dutra tem por norma de administração e comando a serenidade, o sr. Mendes de Morais a tem com o artifício do terror. Se a disciplina do presidente da República se baseia no dever, o sr. Mendes procura assentar-se no regime do castigo e do receio. Alude, em seguida à ornamentação da Avenida Rio Branco, lamentando que, enquanto esta se encontra cheia de mastros que vão consumir milhões de cruzeiros, as ruas dos subúrbios estão atulhadas de lama, que ninguém pode passar. E' a administração da cuica e do pandeiro — frisou, provocando risos dos seus pares e das galerias. E concluiu, dizendo assim dar trôco aos insultos do Prefeito.

Na ordem do dia, foram apenas aprovados dois projetos, dispondo sôbre a concessão do auxílio de cem mil cruzeiros para a construção do monumento em homenagem a Clovis Beviláqua, na cidade de Viçosa e aprovando a Convenção Internacional para a Regulamentação da Pesca da Baleia.

A situação dos professôres da Escola de Aeronautica

Requerimento de informações do deputado Domingos Velasco

O deputado Domingos Velasco requereu ontem à Mesa da Câmara fossem pedidas informações em caráter urgente, ao ministro da Aeronáutica sôbre quantos e quais professores de nível superior e secundário foram aproveitados na Tabela de extranumerários-mensalistas para o ano de 1950 na Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Deseja o deputado pelo PSB saber se foram aproveitados todos os professores, no caso negativo, qual o motivo de não aproveitamento e qual o destino que a E.E.A. dará aos professores inaproveitados.

Pergunta ainda o deputado Velasco:

Todos os professores receberam os vencimentos de janeiro?

No caso negativo, quais os professores, e quais os motivos?

Qual o critério para o preenchimento das vagas na Tabela de Mensalistas?

— Antiguidade na Escola — antiguidade no Curso Superior ou Secundário? — Merecimentos?

No caso de merecimento qual o critério adotado para avaliar os méritos do professor?

Todos os professores da Escola de Especialistas da Aeronáutica são licenciados pelas faculdades de Filosofia? Quais os não licenciados?

Relação nominal dos professores do curso superior e secundário da referida escola e o tempo de serviço nêsses cursos.

Qual a autoridade na Escola de Especialistas da Aeronáutica encarregada de organizar a tabela de mensalistas?

A E.E.A. contratou novos professores para o ano de 1950?

No caso afirmático, quais e para que cadeiras?

Novos ministros do Panamá e Guatemala

No palácio Rio Negro, em Petrópolis realizaram-se **ontem** as cerimônias de entregas das credenciais dos srs. **Ernesto Brin**, ministro do Panamá e **José Luiz Aguillar Leon**, ministro da Guatemala, que fôram recebidos com as honras do estilo, prestando as continencias uma tropa do 3.º Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria.

Revista dos jornais

No "Diário de Notícias" o sr. R. Magalhães Jr. transcreve portaria do SESI que regula a nomeação de funcionários dessa entidade que o sr. Lodi não considera autárquica. "Tôdas as funções do SESI serão providas por meio de provas de habilitação ou seleção, salvo as de confiança e as de contratos especiais, ou *as exercidas por funcionários públicos requisitados*". E' nessa qualidade que o major **Hiram Dutra**, irmão do Presidente, exerce funções no SESI. De sorte que uma entidade que vive de uma taxa obrigatòriamente paga pela população, por intermédio dos industriais, arrecadada pelos Institutos e com poderes até para requisitar funcionários públicos não tem que dar satisfação aos poderes também públicos acerca da apli-

Os jornais publicaram ontem — e hoje — nota originada no gabinete do Prefeito, insinuando que alguns secretários pretendem desincompatibilizar-se para concorrer às eleições, e assim o general Morais reorganizará o secretariado. Tudo intriga, e a simultaneidade da informação denuncia a origem, que é, como sempre, o DIP do sr. Morais. Trata êste de afastar o cel. Gilberto Marinho, seu inimigo íntimo, cuja presença lhe foi imposta pelo general Dutra. Em suma, um drama de quartel — e também uma farsa de *boulevard*. Para se livrar do cel. Marinho, o general Morais inventa que os demais secretários também vão se candidatar. O sr. Negrão de Lima era candidato ao que já obteve: uma sinecura municipal depois que sair da secretaria. O outro Negrão de Lima, só se candidatará se seu patrão, o sr. Lodi, o apoiar com o dinheiro público do SESI. Os demais, são homens que não podem e evidentemente não desejam candidatar-se.

— No "O Jornal", o sr. Cândido Mota Filho escreve em defesa do SESI: "Uma das modalidades mais felizes dessa instituição é ter até agora se furtado ao envolvimento da burocracia estatal". O sr. Mota Filho é chefe do gabinete do ministro do Trabalho e foi diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo. Conhece, pois, muito bem o que seja a propaganda — e a burocracia. Mas, por falar nisso: pode o chefe do gabinete do ministro do Trabalho pronunciar-se publicamente sôbre questão que ainda está dependendo de decisão do Judiciário e do Legislativo? — *J. T.*



R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-9047

A Exposição Juvenil

APRESENTA

FANTASIAS E TRAJES-SPORT

...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

Para seus filhos brincarem mais neste Carnaval... para eles pularem à vontade... e entrarem no cordão... dê-lhes uma Fantasia ou Traje-Sport d'A Exposição Juvenil! Modêlos originais... côres alegres... tecidos resistentes... muito práticas... pelo preço que lhe convém... o menor preço do Rio!



- ENTRE NO CORDÃO COM UMA FANTASIA D'A EXPOSIÇÃO!

GRATIS

A Exposição Juvenil oferece GRÁTIS a cada comprador de uma fantasia no valor de Cr$ 250,00 ou mais, duas fotografias coloridas no tamanho 18 x 24.

A

Corsario. Blusa em setim branco com caveira. Calça em setim preto com franjas vermelhas. Faixa em setim vermelho. Lenço vermelho com caveira preta. Para meninos de 2 à 4 anos Cr$ **150,00** de 6 à 10 anos Cr$ **175,00**

C

Cow-boy Alabama. Camisa com pala e punhos em gorgurão beije. Lenço vermelho, calça em gorgurão beije com 2 bolsos. Cinto com cartucheira e revolver. Chapeu de aba larga, copa alta. Para meninos de 4 à 6 anos Cr$ **175,00** de 8 à 12 anos Cr$ **195,00**

B

Tirolesa. Blusa de tafetá branco com mangas curtas. Corpete listado. Saia toda franzida e bem rodada com guarnições de feltro bordado. Para meninas de 2 à 8 anos. Cr$ **250,00**

D

Holandêsa. Blusa de organdi branco. Corpete em tafetá vermelho. Saia em zadrês com guarnições de feltro e dourado. Touca e avental em organdi. Para meninas de 3 à 9 anos. Cr$ **295,00**

E

Tirolês. Calça com suspensorio em veludo com aplicações em feltro. Camisa palha de sêda. Chapéu típico tirolês em feltro verde com pena vermelha. Para meninos de 1 à 5 anos. Cr$ **275,00** de 6 à 10 anos Cr$ **295,00**

F

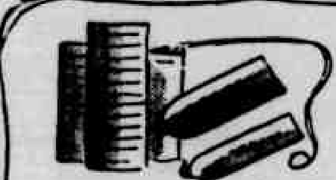
Blusa Paquetá. Em superior malha fio de escócia listada. Gola olimpica, mangas japonesas. Para mocinhas de 13 à 18 anos Cr$ **45,00**

Calça comprida. Em gorgurão. Corte anatômico. Abotoando com fecho eclair. Para mocinhas de 13 à 19 anos. Cr$ **75,00**

G

Camisa de malha. Tecido leve. Malha de algodão. Meia manga. Nas côres: canário, marinho, branco, verde e bordeaux. Tamanhos de 10 a 18 anos. Cr$ **25,00**

Calça comprida. Em brim alonado. Tecido pré-encolhido Nas côres: marron, marinho, cinza e beije. Para meninos de 6 à 12 anos Cr$ **95,00** Para rapazes de 13 a 20 anos Cr$ **125,00**



LANÇA PERFUME METALICA Rodonovo 100 gramas **20,00**

SERPENTINA. Primor, superior qualidade. Pacotes com 20 rolos **5,80**



MACACÃO. Em tecido "Toile de Vichy", 3 bolsos e cinto do mesmo tecido abotoado na frente. Em beije e azul. Para meninos de 2 a 7 anos **45,00**



CINTOS DE LONA. Lona branca. Otimo complemento, para fantasia Todos os tamanhos **12,00**

POLAINAS. Polainas de lona. Em três tamanhos. Côr branca. **12,00**



CONFETE. Todo colorido. Saco com 200 gramas **5,00** com 400 gramas **7,00**

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O CREDIARIO DA EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

"A fim de melhor servir os seus clientes, A Exposição Juvenil estará aberta ao publico até às 13 hs., no próximo sábado - sábado de Carnaval - dia 18 de Fevereiro".

As eleições inglêsas e as brasileiras

Acontecimento da maior significação para o mundo, as eleições inglesas destinam-se a influir, de modo mais ou menos perceptível, mas nem por isso menos profundo, nas do Brasil.

E' uma pena, mas praticamente não altera essa influência, o fato dos partidos, no Brasil, se conduzirem como se o país andasse desligado dos rumos que o mundo toma. O PTB, que se diz "trabalhista", anuncia fagueiro a sua intenção de se acasalar com o PSD, que encarna a fina flor da reação, mais que conservadora, porque fiscal e policial. Assim, o lucro extraordinário dá as mãos ao sr. Getulio Vargas, do qual nunca andou propriamente separado senão quando este precisou fingir de povo. Por outro lado, a UDN manifesta, em vários dos seus setores mais responsaveis, uma angelical indecisão e ingenuidade acerca do roteiro a seguir. Em vez de desmascarar a demagogia tomando-lhe corajosamente das mãos a bandeira que deveria ser sua — a da Reforma Social no Brasil — estiola-se em intermináveis preliminares que até já dão engulhos.

O Partido Socialista, este, nasceu tarde demais para umas coisas e cedo demais para outras, mais tarde do que cedo, pois a predominância dos que pretendiam apenas fazer uma espécie de comunismo manso e bem comportado cortou as possibilidades desse partido vir a ser o corajoso e indispensável revisor da reforma social brasileira. Tornou-se, assim, e ainda tão novo, um valetudinário.

Para todos porém, quer o reconheçam ou não, e talvez não exatamente no sentido em que se dispõem a reconhecê-lo, as eleições inglesas representam mais do que um ponto de referência; são, de certo modo, uma verdadeira "prévia" das eleições brasileiras.

Não pretendo confundir nem exagerar. A influência é relativa. Mas existe, e tanto mais funda quanto mais nos distanciarmos da superfície dos fatos e da aparência exterior dos fenômenos que se estão processando aos olhos dos políticos sem que êles vejam e, ainda menos, distingam.

Vivem todos muito assustados com Getulio, Ademar & Cia. Cuidam que juntando alhos com bugalhos poderão conjurar perigos que tais, como se alinhar panelas de barro e de ferro servisse para outra coisa senão para quebrar as de barro e deixar em uso apenas as de ferro.

Mas, quem cuida de saber até que ponto Getulio, Ademar & Cia. representam, na degradação a que submetem o povo e o conceito de democracia, um fator novo, um vergonhoso mas bastante expressivo sinal — de uma nova realidade?

Há os que percebem vagamente isto. Mas, em vez de refletir sôbre o problema, êles propõem que os imitemos. E nos censuram, a nós democratas, por não sermos demagogos, ou não o sermos suficientemente.

Algo semelhante se dá com a atitude que muita gente assume perante o Partido Comunista. Há quem lhe tribute certa admiração pelo que êle tem de "organizado", pela sua capacidade de arregimentar, de mobilizar as criaturas. Não haverá nisso uma prova de que os democratas são incapazes de fazer o mesmo?

Creio que isto prova, principalmente, que os democratas... são democratas. Quero dizer com isto que o tipo de organização, as qualidades próprias do Partido Comunista resultam do fato de ser êle um partido totalitário; e totalitários, ainda quando não saibam que o são, vêm a ser todos aqueles que o seguem. Enquanto um democrata deseja melhorar a sociedade, o país, o govêrno, mas não condiciona a um paraíso a prazo fixo todos os seus atos, antes se distribui por outros interêsses, que vão desde a pesquisa atômica até o banho-de-mar-a-fantasia, um comunista só tem direito de utilizar a pesquisa atômica e o banho-de-mar-a-fantasia para articular, preparar, estruturar, propagar a sua obsessão. Que é isto? E' um fenômeno individual, limitado a alguns? Não. E' uma concepção do mundo, quase diria uma concepção da vida — se não fosse antes da morte, essa total concentração num só objetivo: pois se o corpo morto pudesse pensar independentemente da alma, êle só teria um desejo e neste se concentraria por inteiro: apodrecer o mais rapidamente possível, para atingir o fim que seria então o seu ideal, o fim de tudo até então, o começo de outra coisa, realização da promessa misteriosa de outra vida, noutro mundo — o mundo socialista mais-que-perfeito.

No fenômeno ademarista, não há apenas um ladrão notório a caprichar nos assaltos. No getulismo não há unicamente a mistificação de um homem amolecido pelo poder e que, não podendo estar no poder prefere não estar em parte alguma, e não sendo o "primeiro magistrado da Nação" preferiu ser o primeiro magistrado da Estância, contanto que não o reduzissem à condição de simples senador como outro qualquer.

Em tudo isto há uma realidade latente, quase sempre inexpressa, mas que já se anuncia com maior ou menor vigor, pela voz de um Pasqualini ou na expressiva ainda que muda ansiedade do povo paulista. E' o desejo de que sejam encontrados e formulados os novos rumos pelos quais aspira um país cansado de coisa alguma, farto da mediocridade e da hipocrisia, capaz de marchar para a pior aventura pela saturação do tédio, e no qual uma grande parte da população, apenas despertada para a luz da vida política, encontra pela frente, onde cuidava deparar com líderes, exaustos minhocões e avantesmas de uma era para sempre extinta.

Quando aqui se fala em programa, imediatamente põem-se uns cavalheiros a formular uns quantos itens visando o cultivo do feijão soja, o aumento bienal dos extranumerários e outras quantas medidas no mesmo tom. E cuidadosamente se aplicam à estafante tarefa de alinharem as suas frases que exprimem o desejo de manter a democracia, assegurar a liberdade, a fraternidade, eventualmente (ao menos até o dia seguinte da eleição, como fez o sr. Dutra), a igualdade.

Não é que essas coisas tenham perdido a importância, como se procura dizer sempre que o despeito da derrota ou a embriaguez da vitória indispõe derrotados e vitoriosos ao exercício da autocrítica. Não. E' que elas se inseriram a ponto de se diluirem, nos lugares comuns da vida pública. Não apareceu até hoje, ou se apareceu não permaneceu, um só partido que fosse, ao menos em palavras, contra a democracia, inimigo da liberdade, e assim por diante. O Partido Comunista, todos sabem que o é, mas êle nega, afirmando-se profunda e verdadeira e exclusivamente democrata. A antiga Ação Integralista, hoje com a fachada reformada em pó-de-pedra para a impostura do partido "cristão" totalitário, portanto genuinamente anti-cristão, já abriu mão de tudo o que poderia caracterizá-lo como partido diferente dos demais, a tal ponto que, ou é uma hipocrisia — e então é detestável, ou é um partido como outro qualquer — e neste caso é uma superfetação.

Um programa não pode ter existência real, nem substância, nem vida, e ainda menos credibilidade e autenticidade, se não vai ao mesmo tempo mais fundo do que costumam ir os programas que por aí vemos e mais alto do que estamos habituados a encontrá-los. Se não atingem, em suma, o essencial de uma orientação, a ponto de defini-la por inteiro, e ao mesmo tempo não chegam às medidas de ordem prática indispensaveis para dar vida a essa substância de que se fazem os programas.

Qual é o ponto de vista dos partidos, e qual será o dos seus candidatos, acerca do papel do Estado na vida social? Em consequência dessa posição, e sòmente em função dela, será possível e necessário ao partido, assim como ao candidato, definir umas quantas medidas que precisarão ser adotadas pelo futuro govêrno para transformar num organismo vivo a geringonça estatal que aí temos como um estafermo barrando o caminho ao desenvolvimento do país.

Mas, aqui se convencionou, por triste conúbio da mediocridade com a esperteza, que o papel de um programa não é definir, mas iludir, e que uma definição não deve ser discriminatória e sim apenas um instrumento para somar as quantidades mais disparas e até as mais disparatadas. Resultado é que, em vez dos programas atrairem, na realidade o máximo que deles se obtem é que não sejam repelentes, isto é, que em vez de mobilizarem as consciências êles as neutralizem.

Este é precisamente o ponto que torna as eleições inglesas ainda mais do que um modêlo para nós. Pois, se a idéia de tomá-la para ponto de referência pode merecer de muitos a justa observação de que não pode o colégio eleitoral brasileiro, com seus menos de 10 milhões, na terceira eleição a que comparece toda uma geração, equiparar-se aos 34.410.000 eleitores, filhos de um povo que desde 1430 exerce o direito de voto, conquistado em lutas memoraveis, não perderemos tempo discutindo o argumento, embora pudéssemos fazê-lo, pois na verdade tudo o que sabemos, tudo o que somos em matéria de eleição aprendemos de lá, e portanto não podemos rejeitar como inconveniente a sua lição sôbre como votar e ser votado, a não ser que rejeitemos, como fez o sr. Getulio Vargas em 37, a própria lição primeira da Inglaterra, que é, nos tempos modernos, a da conquista do direito de voto.

Mas no que ela mais influi sôbre o Brasil é fácil compreender quando se percebe a transformação pela qual vêm passando os seus três partidos, vale dizer, as quatro correntes do mundo moderno: a da revolução, a da reação, a da transação e a da reforma.

Nos quadros da vida inglesa, a revolução é representada, propriamente, pelos dois únicos representantes comunistas no Parlamento. E' ridiculamente pouco, como se vê, mas é muito mais se soubermos a que distância exata de Londres, em avião a jato, se encontra Moscou.

A reação vinha sendo, até agora, o Partido Conservador. Mas já não é lícito fazer essa afirmação, pois o título realmente caberia, num sentido estático, ao Partido Liberal, ainda que este pretenda beneficiar-se com os votos dos descontentes com o govêrno trabalhista que também não pretendam a volta dos conservadores. Pois o Partido Liberal, que já foi tudo, hoje é cada vez mais um eco da voz de Gladstone; e a não ser que a indecisão do povo entre conservar e reformar o beneficie, por si mesmo êle nada poderia conseguir.

Quanto ao que seria teoricamente a reação, mas praticamente já vai sendo a transação, creio que está encarnado no Partido Conservador, onde se define a questão como sendo "mais de humanizar a organização do que de organizar a humanidade".

Mas a reforma, que é o Partido Trabalhista, sem embargo de suas muitas hesitações e de seus erros evidentes, pelo desequilíbrio entre os seus postulados teóricos, alguns dos quais evidentemente obsoletos, e a realidade criada pelo aperfeiçoamentto da técnica e pelo crescente temor à absorção de todas as atividades pelo Estado, está em pleno processo de definição. E a eleição tem para a reforma inglesa isto de terrível: o julgamento de uma experiência antes que esta se conclua.

Poderiamos examinar assim, mais devagar, o problema que as eleições inglesas vão resolver à vista e para proveito do mundo inteiro.

Mas — adiantará alguma coisa? Creio que ninguém me poderá acusar de desânimo. Mas à vista dos candidatos encapuçados, que não ousam sequer dar as caras, e da mais ou menos generalizada incapacidade de compreensão da gravidade — e também da grandeza deste momento, entre os líderes políticos, êstes não me poderão acusar de fomentar o desânimo pois, pelo seu próprio exemplo, são os responsaveis pela sua propagação.

Criou-se um tal nivelamento neste país que já não se distingue o certo do errado, o que vale do que não vale a pena. Os líderes não se lideram a si mesmos e, pois, dificilmente podem liderar os outros. Estamos a sete meses da eleição e o presidente da República, porque não quiseram o Bias, que êle desejava, faz birra e diz: então não brinco, pronto, taí.

Convoca-se uma reunião decisiva em Belo Horizonte, para dela sair a candidatura Milton Campos. Que pensam que fazem os manhosos? Atribuem ao próprio governador Milton Campos o encargo não só de convocar mas igualmente o de presidir a reunião, o que é um modo de tornar impossível a sua candidatura saída da reunião que êle próprio presida.

Mergulham de cabeça nos problemas de suas próprias candidaturazinhas os políticos estaduais, e, pois, com maior razão já não contêm os municipais. E quando se fala em programa, o PTB, que se diz trabalhista, celebra uma mésalliance com o PSD, que deveria, pela lógica natural das coisas, ser o seu contrário.

Mas as eleições inglesas felizmente chegarão a tempo, para mostrar ao nosso povo o que é possível fazer para romper com essa indecisão. Então calam da frente os incapazes, os birrentos e os manhosos, pois ou vem um bom candidato, o melhor possível, com um programa dotado de princípios capazes de unirem à sua volta os que acreditam no futuro do país, ou vence um Ademar qualquer, dos vários que êle tem no bolso.

A fórmula é: o Brigadeiro ou quem mereça a sua confiança.

O contrário é a outra fórmula: Ademar ou Getulio ou quem êles quiserem. Vencerá uma ou outra."

O resto é trovoada seca.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 5 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8158 — 32-8157 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repaje Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 5º andar Telefone: 2-2978

Visão da Festa da Uva

Desenho de HILDE



Sinecura e valentia

Na desaforada "carta aberta" de um grupo de delegados fiscais da Prefeitura ao senador Salgado Filho, cujo texto ontem divulgamos, nota-se, em primeiro lugar, a manifestação de indisciplina, em segundo o mau português, em terceiro a lógica capenga em que está concebida. Com êsses três elementos de identidade, já o leitor terá percebido que a redação da referida "carta" deve-se à pena fulgurante (como diria "A Notícia") do general Angelo Mendes de Morais. Indisciplinado, desmandado e sujeito a crises epileptiformes, é o general-prefeito.

Mas o que assombra na referida carta, assinada a pau-e-corda até pelo sr. Amoacy Niemeyer, que pretende ser um dos caciques eleitorais da UDN, é a falta de senso comum com que a concebeu êsse prefeito que acaba de ser convidado para ir a Nova York homenagear a memória de seu êmulo, o falecido Jimmy Walker, que tinha sôbre êle a vantagem de não ser general e, portanto, suportar melhor a justa fama de escandaloso e desregrado.

Que, na sua maior parte, os delegados fiscais recem-nomeados o foram apenas para gozar de uma sinecura, não há quem duvide. Que foram nomeados para comprar, literalmente comprar, o voto de seus papais e titios senadores, quem pode negar? Ora, que tem a ver com isto o sr. Meira Lima, que é delegado fiscal há tanto tempo? E o sr. Niemeyer, por que se sangra na veia da saúde? Então êle quer ser, ao mesmo tempo, membro de um partido da oposição e colaborador-do-peito do Prefeito a quem êsse partido combate?

A título de justificação, os signatários da infeliz "carta aberta" alegam duas coisas:

1. Que não preteriram ninguém, porque o cargo é de livre preenchimento pelo Prefeito.

2. Que o senador Salgado Filho, enquanto ministro do Supremo Tribunal Militar, depois ministro da Aeronáutica, ter-se-ia beneficiado de vantagens semelhantes.

Comecemos pelo segundo. Ainda que fôsse verdade o que alegam furiosamente êsses desaforados sinecuristas, estariam êles, por isso, isentos da culpa de se associarem ao banquete no qual Morais janta a Prefeitura?

Acabemos pelo primeiro. Quando a Câmara local pretendeu regular o preenchimento dos empregos de delegado fiscal então criados, mandando que fôssem ocupados por funcionários municipais de merecimento e reputação ilibada, o sr. Morais opôs-se à resolução da Câmara sob a alegação de que eram cargos de confiança estrita do Prefeito e como tais preencheu os vazios, em certos casos até enchendo o nada com o coisa alguma.

Ora, como se viu pela própria relação dos signatários, o sr. Morais nomeou para êsses cargos uma récua de protegidos e parentes de políticos, pessoas que êle nem conhecia até o dia da posse e das quais, em certos casos, nunca ouvira falar.

São êsses filhos-de-papai-senador, os que ousam vir a público, misturados a alguns homens de merecimento, insultar alguém por havê-los chamado pelo nome. E, ainda por cima, sujeitam-se a assinar os desaforos que outro escreveu. Outro, quer dizer: o sr. Angelo Mendes de Morais, cujo estilo — se se pode encontrar estilo nessa carta biliosa — está gravado na carta que escreveu para outros assinarem.

Exposição encoberta

Abusando do nome da antiga seção carioca da Associação Brasileira de Escritores, uma diretoria ilegal, controlada por pseudo-escritores, todos comunistas ou a seu serviço, anunciam uma "exposição de livros" preparatória de um congresso que não se realizará, ou antes, não se realizará com "escritores" da marca daqueles que foram sub-repticiamente introduzidos na Associação.

Seria boa oportunidade para exporem, êsses sub-intelectuais, uma coleção de livros contendo a verdade sôbre a Rússia, relatada pelos que um dia se iludiram, a começar por André Gide.

Ninguém se iluda. A "exposição" é pura propaganda do Partido Comunista, e o que nos leva a fazer esta advertência é menos o fato do partido fazer propaganda do que o fato, bem mais grave, de o fazer sob pseudonimo e abusando do nome dos escritores brasileiros.

O ministro da Viação inspeciona serviços

CACHOEIRA DE PAULO AFONSO, 15 — (Do correspondente) — Com numerosa comitiva o ministro da Viação, depois de passar o dia de ontem aqui, prosseguiu viagem rumo a Santana do Ipanema, onde o Departamento de Secas está fazendo uma ponte de barragem. O ministro inspecionará também os trabalhos ferroviários de ligação das estradas de ferro Leste Brasileiro e Great Western, em Palmeira dos Índios.

IDÉIAS E FATOS

A detesa do solo

Assisti a semana passada, na sede da Resistência Democrática, à conferência pronunciada pelo professor Hilgard O'Reilly Sternberg sôbre os problemas do solo brasileiro, e mais particularmente sôbre o fenômeno chamado "erosão acelerada". Antes de entrar na substância da conferência, aliás muito substancial, eu queria comunicar ao leitor festivamente, que esta notícia que hoje lhe trago é para mim um momento de folga, um instante de júbilo, e quase me deixo levar por aquele entusiasmo de Machado de Assis que, numa crônica inesquecível, começa mais ou menos assim: "Apague-se a lanterna de Diógenes, achei um homem".

Sopro eu também o meu facho de combate para acender as velas da alegria, porque encontrei um professor moço, brasileiro apesar do nome, católico, em que a ciência bem nutrida não abafou o bom senso, e que nos permitiu apreciar, numa preleção sôbre o solo e sôbre a erosão, êsse misterioso funcionamento das virtudes que tanto quereríamos encontrar em todos os moços, em todos os brasileiros, em todos os professores, e em todos os católicos.

Mas é sorte minha que o alívio de encontrar um homem venha acompanhado de uma angústia nova, que antes eu não tinha, e que agora se instalou no lugar já muito apertado em que se acotovelam as antigas.

Realmente, a conferência do professor Strenberg veio mostrar-nos que os oito milhões de quilômetros quadrados do Brasil, de que ainda se ufanavam os últimos ufanistas, tem muito mais osso do que carne; veio mostrar-nos que o nosso solo está encolhendo, gasto pelos desejos, como a Peau de Chagrin de Balzac; veio ensinar-nos que a parte do homem, na responsabilidade das grandes inundações que tanta gente vitimaram na zona da Mata, é muito maior do que se pensa; e que os métodos irracionais de aproveitamento do solo, a maneira de plantar, a devastação das matas para o imediatismo da lenha, contribuem para aumentar a ação natural da chuva na destruição do solo, isto é, da parte superficial e fecunda da terra, formando o fenômeno chamado erosão acelerada, *fenômeno êsse que se alastra, que carcome o país, e que nos dá direitos de dizer que os brasileiros, sob êsse ponto de vista, estão se comportando exatamente, e eficientemente como se fôssem empreiteiros de um deserto.*

Daí a minha angústia. À medida que o professor Sternberg falava (com uma simplicidade que não consigo reproduzir) eu me afligia. A única

(Conclui na 9ª página)

Carta de Atenas

Campanha eleitoral sem jornais e sem correio

ATENAS (via aérea) — Os gregos, que dão a vida por uma campanha eleitoral, estão agora muito atarantados e aborrecidos com a atual greve dos jornais e dos correios. Os líderes dos 140 partidos (inclusive um que diz representar as aspirações das famílias numerosas) estão separados de seu eleitorado, o qual, por sua vez, privado da corrente diária de mexericos eleitorais, corre para os cafés da cidade, na esperança de pescar alguma notícia.

Os proprietários de cafés esfregam as mãos, satisfeitos — e os boatos circulam selvagens. No dia em que o govêrno de transição foi formado (6 de janeiro) propalou-se que o seu objetivo era fomentar desordens com o fim de criar justificativa para o adiamento indefinido da eleição.

Alguns líderes políticos desmentiram êsse boato, mas reconheceram haver perigo de ser a greve explorada pelos partidários de uma solução que não a das urnas.

Realmente tem se notado muita indecisão da parte do govêrno, mas a verdade é que os americanos estão criando certas dificuldades, com a desaprovação de qualquer aumento de salário. Essa atitude norte-americana está sendo criticada pela maioria dos partidos políticos. No dizer do sr. Papandreou, ex-Primeiro Ministro, isso mostra "que os americanos não querem compreender que o objetivo mais importante do atual govêrno é realizar uma eleição cujos resultados não possam ser postos em dúvida por ninguém".

Fala-se agora na possibilidade de uma greve no telégrafo e no rádio.

PHILIP DEANE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

GUIA DA ELEIÇÃO INGLÊSA

O Partido Liberal

LONDRES (Serviço especial) — Na próxima eleição (dia 23) o Partido Liberal, que foi um dos dois partidos que dominaram a vida política inglesa durante todo o século 19 e as duas primeiras decadas do século 20, fará a sua última e desesperada tentativa de recuperar parte do terreno perdido nêsses últimos trinta anos. Hoje, das 640 cadeiras do Parlamento os liberais ocupam apenas dez.

Há oitenta anos o Partido Liberal estava no ápice de sua glória. A Inglaterra estava sob o primeiro govêrno Gladstone, e parecia não haver motivo para dissolução da aliança entre os proprietários de terra, radicais da classe média e os industriais esclarecidos que compunham o partido.

Mas Gladstone apoiou a autonomia da Irlanda, e isso custou ao partido a maioria dos proprietários rurais; as reformas sociais de Gladstone sacrificaram os interesses industriais —, e em 1886 o Partido Liberal estava liquidado. Durante vinte anos os conservadores ocuparam o poder, com apenas dois pequenos intervalos. Em seguida veio a vitória dramática de 1906, quando os liberais voltaram ao poder com a maioria de 220 cadeiras sôbre a aliança de conservadores e unionistas. Essa vitória impressionante foi conseguida sem o apoio quer dos proprietários de terras quer dos comerciantes, que haviam se passado para os conservadores.

Os liberais ficaram no poder até 1915, quando Lloyd-George expulsou Asquith da chefia do govêrno e formou a coligação de guerra. A coligação durou até 1922, época em que Lloyd-George foi por sua vez expulso pelos seus próprios correligionários conservadores. Daí para cá o declínio do Partido Liberal continuou. Em 1929 havia 58 representantes liberais na Câmara dos Comuns; em 1931 havia apenas 33, em 1935 havia 21 e em 1945 entraram 11.

A principal razão do declínio dos liberais foi o aparecimento do Partido Socialista. Na eleição de 1906 os trabalhadores resolveram criar um partido próprio; a classe média, querendo resistir eficazmente ao socialismo, passou-se para os conservadores. E quando, em 1945, uma parte substancial da classe média resolveu mudar de govêrno, escolheu não os liberais, mas os socialistas. Essa foi mais uma vitória de Herbert Morrison, estrategista do Partido Socialista.

Hoje os liberais enfrentam uma situação difícil. Poucos trabalhadores deixarão de votar no Partido Socialista, e aqueles elementos da classe média que receiam novas medidas de nacionalização ou que estão desapontados com a "preferência de classe" do govêrno socialista, naturalmente darão seu apoio ao único partido que teria possibilidade de desalojar o socialismo do poder: êsse partido é o Conservador. Haverá lugar nêsse quadro para um terceiro partido?

Acham os liberais que há muita gente no país disposta a votar com êles — se tivessem a certeza de que votar com os liberais não significaria atirar o voto fora. Por isso é que estão adotando atitude diferente da que adotaram em 1942, quando só apresentaram 307 candidatos ao Parlamento. Mesmo se todos êles fossem eleitos o Partido Liberal ainda ficaria em minoria. Isso foi um erro, porque muita gente que se sentia inclinada a votar com os liberais mudou de idéia, e em consequência o partido só conseguiu eleger 11 representantes.

Mas desta vez os liberais vão apresentar mais de 400 candidatos. De 1945 para cá o partido passou por completa reorganização, no centro e na periferia; muitos elementos jovens e ativos alistaram-se nas fileiras liberais.

Percebendo que o sentimento liberal está crescendo no país, Lord Woolton, que dirige a organização do Partido Conservador, tem feito o possível para desviar para os liberais os votos anti-socialistas, e procurou mesmo fazer uma aliança libero-conservadora, porém sem resultado. Depois da experiência de 1931 os liberais andam muito desconfiados de alianças eleitorais com os conservadores. Êles estão dispostos a concorrer à eleição por conta própria, e estão muito esperançosos — e com razão. Desta vez êles têm mais candidatos e uma organização mais eficiente do que em 1945; sua política é mais definida; e o interesse nacional pelo liberalismo é maior.

Mas convém acentuar que as possibilidades de uma ressurreição liberal parecem remotas. O eleitorado ainda não está convencido de que vale a pena votar em candidatos liberais. Se os estrategistas do partido conseguirem modificar essa atitude — então o caminho estará aberto.

Henry Fairlie

AS DEPURAÇÕES COMUNISTAS NA BULGÁRIA

O "crime" Kostov, ex-ministro das Finanças

por David Laidlaw

Com a execução de Kostov, o expurgo comunista na Bulgária atingiu sua finalidade pre-estabelecida. Mais uma vez um prócer de confiança do Partido esbarrou com o Kremlin e seguiu o destino de todos os denominados "deviacionistas".

Agora que se acabou o barulho e se dissipou a fumaça, torna-se possível encarar o julgamento em sua verdadeira perspectiva e avaliar a plena significação da demissão, inculpação e julgamento de Kostov.

O ACUSADO

Traichov Kostov tinha posição de destaque na hierarquia comunista. Era o ex-Primeiro Ministro interino da Bulgária; havia sido primeiro secretário do Partido Comunista Búlgaro e anteriormente um dos secretários gerais da Comissão Central do Partido. Era presidente da Comissão Ministerial para os Assuntos Econômicos e Financeiros e, assim, praticamente, o ditador econômico da Bulgária.

Individualmente, era conhecido por sua extrema "dureza" e independência de caráter, sua ambição notória, sua atitude fanática e seus hábitos ascéticos. Tinha uma "fôlha" de mais de 25 anos de atividade revolucionária. Mas (e vale a pena lembrá-lo), não era homem de Moscou. Diferentemente de muitos dos chefes comunistas nos países satélites, êle não recebeu nenhum longo preparo na URSS.

O LIBELO

Era êsse o homem que — com mais dez, todos comunistas — foi acusado de quase todos os crimes que constam no formulário do Kremlin. Considerem-se êstes, por exemplo:

Kostov foi acusado de atividade de trotskyista, inclusive relações em Moscou com Bela Kun e Tito. Mais particularmente, alegou-se que em 1931-34, tinha apoiado a ala esquerda da facção trotskyista no Partido Comunista Búlgaro. Será que só em 1949 se descobriu?

Foi acusado de trabalhar como espião policial a soldo do regime do rei Boris. No entanto, em 1948 foi publicamente exaltado perante o Partido Comunista Búlgaro quando os arquivos oficiais foram descobertos. Foi acusado de ter sido agente da Grã Bretanha desde 1944. Não parece incrível que se levassem cinco anos para desvendar essa "traição" em posições elevadas?

Foi acusado de conspirar para assassinar Dimitrov e em seguida fundir a Bulgária na Federação da Iugoslávia engrandecida. Isto implicava (e o julgamento mostrou que se pretendia que implicasse) que Dimitrov era o obstáculo à fusão. No entanto é fato histórico que Dimitrov apoiava essa política — e foi abertamente reprovado pelo Pravda por isso.

O CRIME

Tôdas essas imputações Kostov negou, e por tôdas elas foi condenado. Havia mais uma imputação: a de "sabotagem econômica".

Aos olhos da promotoria, era êste o crime verdadeiro de Kostov, sôbre o qual êle se reconheceu culpado (embora só em termos gerais), sem dúvida porque êle sabia que tôda a documentação condizente estava nos autos — porque, de fato, não se podia negar que tinha firmado pé em prol dos interêsses búlgaros contra os ditados econômicos soviéticos.

AS PROVAS

Aqui as provas são fatos, bastante evidentes para conhecimento de todos:

Em primeiro lugar, quando Kostov foi demitido em março de 1949, seu procedimento foi atacado numa resolução da Comissão Central do Partido Comunista Búlgaro: "em uma série de casos, e particularmente durante o andamento das negociações comerciais, e, sôbre a questão de fornecer informes econômicos aos representantes soviéticos, o camarada Traichov Kostov havia promovido uma política inamistosa e insincera em relação à União Soviética".

No libelo, declarou-se que Kostov, com outros sete dos indigitados, levou avante atividades hostis à economia nacional e "procurou destruir os laços econômicos" entre a Bulgária e a URSS e outros países satélites.

A CONFIRMAÇÃO

A acusação geral foi confirmada em seus pormenores pelo depoimento de Kristov, um dos acusados, ex-conselheiro comercial búlgaro na URSS. De acôrdo com o relatório do julgamento (por ex. no "The Times" de 9 de dezembro 1949) êle disse que em três ocasiões suas negociações comerciais em Moscou quase fracassaram "por causa das instruções especificas de Kostov, de se opor à União Soviética em todos os pontos". Cada vez, acrescentou, assinou-se um pacto por intervenção pessoal de Dimitrov.

Kristov declarou que Kostov discutia cada ponto: "a taxa do câmbio do rublo; a questão dos bens alemães; estabelecimento de preço elevado para o tabaco búlgaro, e baixo para os artigos russos, recusa, após a desvalorização do rublo pelos russos em 1948, de aceitar qualquer desvalorização dos créditos bulgaros acumulados em 1940".

A REDE

Em vista de sua posição de chefe da Comissão de Assuntos Econômicos e Financeiros, Kostov estava em posição particularmente favorável para perceber quão rígido e implacável era a dominação soviética da economia búlgara. Ele conhecia, melhor que qualquer outro, as exigências feitas por Moscou nas conversações comerciais que se arrastaram de novembro de 1948 a janeiro de 1949 e conhecia os termos do acôrdo a ser realizado — os quais, note-se, nunca foram publicados.

E' da maior significância, que muitos dos acusados ocupavam anteriormente postos de responsabilidade dentro das diversas repartições econômicas do govêrno búlgaro.

Ei-los: Stoyanov, ministro de Finanças; Pavlov, ministro-assistente de Obras e Estradas; Machov, vice-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos e Financeiros; Tutor, um dos diretores no Ministério do Comércio Exterior.

Também, apontados como "envolvidos na conspiração" embora ainda não trazidos a julgamento, estão Kunin, ex-ministro da Indústria e mais tarde das Finanças; Sokolarov, ex-min. de Obras Públicas, e diversos Ministros de categoria inferior, por enquanto

(Conclui na 9ª página)

Passatempos

PROBLEMA N. 44

Horizontais:

1 — Baralho
7 — Costume
8 — Suspiros
9 — Batráquio
10 — Entre nós
12 — Antes de Cristo
13 — Confisco
14 — Sabe
16 — Impiedosa
17 — 2a. Conjugação
18 — Entrega
19 — Sufixo
20 — Além
21 — Prefixo latino
22 — Flor

Verticais:

1 — Arqueado
2 — Sufixo fem.
3 — Dificuldade
4 — Contração
5 — 24 horas
6 — Apoiado
10 — [illegible] escritor port.
11 — Asfixia
15 — Graça
17 — Calafate

CHARADAS NOVISSIMAS

Arranjou um PRETEXTO e fêz uma CELEVAÇÃO para evitar a CORCUNDA — 1-2.
A CRIMINOSA quando ELIMINA CONCLUI — 1-2

CHARADAS CASAIS

JUNTA OS CEREAIS num CIRCULO — 2.
O LIXO RAPA-SE — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

O HOMEM [illegible] dorme na CAMA DE LONA — 3-2.
O MENINO brinca com o FELINO — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

O. Xisto Nafas

Quem é, sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS: [illegible]

O CARTÃO DO DIA: [illegible]
CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]
CHARADAS CASAIS: [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98. Rio. P. S.

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

CONSELHEIRA DE "TRIBUNINHA"



Aqui está Ana Maria da Glória Ribeiro, outra leitora para o quadro de conselheiros de "Tribuninha".

FOGOS DE ARTIFÍCIO

"E uma fita de fogo desceu até junto ao duque"... — surgiu o primeiro pistolão...



Em 1465, dois dias depois da batalha de Montlhéry, o Conde de Charolais descansava em Étampes com o seu exército.

Carlos de França, Duque de Berry, veio ter com êle e houve então na cidade grandes festas em honra dos confederados. O duque e o conde, tendo terminado a refeição, chegaram a uma janela e ali estiveram conversando com muita intimidade.

De repente uma fita de fogo, que parecia partir do telhado de [illegible], [illegible], [illegible] os ares e veio, surpreendentemente, [illegible]-

(Continua na 5.ª pág.)

ATENÇÃO!

Quando enviarem o "coupon" dos concursos, não esqueçam de escrever o nome por extenso e de pôr a data do nascimento e a residência bem visíveis a fim de podermos organizar nosso fichário.

As respostas também poderão vir em papel à parte, mas devem vir acompanhadas dos "coupons" e separadas: o CERTO OU ERRADO e QUE FALTA? QUE ESTA ERRADO?

Os que tiverem telefone em casa convém pôr também o número do aparelho. E lembrem-se que apuramos sòmente as respostas que vierem dentro das condições estipuladas, porque se não fôr assim atrapalha o serviço e vocês não aprenderão a fazer as coisas com ordem.



Diga, leitor: — Que falta ou que está errado neste desenho?
Mande-nos dizer por carta mas não se esqueça de enviar o cupão que publicamos logo abaixo, depois de preenchido. Se você acertar; pode vir buscar o prêmio que lhe cabe. Veja a lista de prêmios na terceira página.

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

....
....
....
....

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº.........
CIDADE .... ESTADO ....

CADA TERRA COM SEU USO



Ainda que o beijo seja uma manifestação de carinho muito natural entre nós, existem muitos povos que não o conhecem.
Na Nova Zelândia por exemplo, o beijo corresponde a "saudação maóri" que consiste num leve roçar de narizes. A mãe ao acariciar o seu filhinho funga e esfrega o nariz por todo o rosto da criança.



Ruidosa e alegre esteve nossa redação na manhã de sábado com a invasão de uma turma de leitores de TRIBUNINHA que vieram em busca de seus prêmios e também fazer-nos uma visita. Aqui estão alguns deles: Fabrício Pedrosa, sua irmãzinha, Maria Regina Melo, Maria Stela Vieira Fonseca, Almir Cavaneias da Silva e Luis Renato da Fonseca.

SERÁ VERDADE

NO século XVI um comerciante deu a volta ao mundo andando quatro passos para a frente e três para traz. Catarina de Médicis considerou o mais extraordinário atleta, e quando o comerciante terminou a volta, deu-lhe título de nobreza.



DE ONDE VEIO A DANÇA

Diz-se que a palavra *Dança* deriva de *Dame*, tribu cujos povos se tornaram célebres por suas festas, quando em Israel se adorou o bezerro de ouro.

Entre os antigos era tida a sua prática por grande delito.

Em Roma, quando Salústio repreendeu a dissolução de Sempronia, um dos vicios de que a acusava era a de saber mais danças do que convinha a mulheres honestas.

Ao imperador Júlio César acusaram o rei dos Galatas, Delorato, de haver sido visto a dançar, o que levou Cicero a correr em sua defesa mostrando a falsidade da arguição. Com iguais razões defendeu o mesmo orador a Murena, nobre de Roma, acusado por Catão de igual crime.









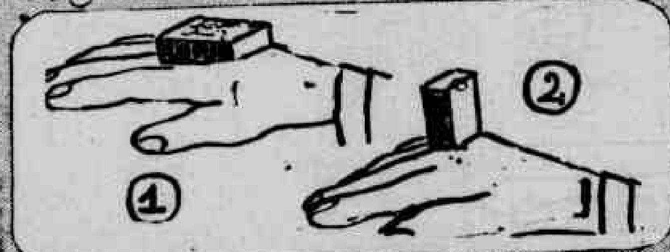


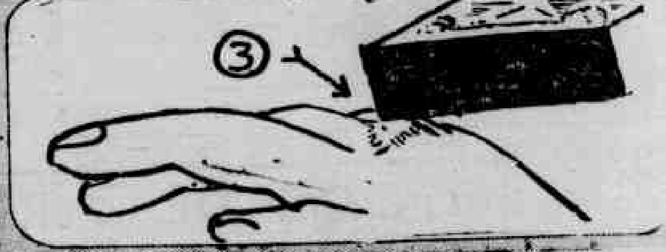




Vocês estão vendo esta caixa de fósforos sôbre minha mão, não é? (Desenho n. 1) Pois basta que eu ordene, e ela fica imediatamente de "pezinha" . . . (Desenho n. 2) Como é possível isto? Trata-se de uma caixa de fósforos mágica?

aprenda a fazer mágicas...





E' muito facil: ao fechar a caixa de fósforos (vazia) prenda a pele do dorso da mão na caixa (Desenho n. 3). Basta que você faça um ligeiro movimento para baixo com os dedos e a caixa ficará imediatamente em posição vertical...



SAIBA O LEITOR QUE...

PAULO W. DA CRUZ

Quando a favorita de Maomé, Aiescha desencontrou-se da caravana que seguia, foi conduzida a Medina por um jovem retardatário, Ssafwain Ibn El Mo' Attal, fato que causou rumores maliciosos. O profeta, para acabar com os boatos, teve uma "revelação" pela qual decretou que as mulheres usariam véus na presença de estranhos ou quando em via pública. Além disto, condenou a 100 açoites todo aquêle que difamasse uma mulher sem o testemunho de 4 pessoas. Na época, os boatos pararam, mas desde então a mulher perdeu sua posição social nos paises maometanos. Tudo porque uma rapariga árabe perdera o colar num passeio, há 13 séculos atrás...



Segundo recentes cálculos, diz-se ter a terra 3 640 000 000 de anos.



A trirreme, que por 4 séculos sobrepujou todos os tipos de embarcações no Mediterrâneo, foi inventada pelo corintio Ameinocles em 704 A C. Tinha 3 ordens de remos, num total de 156 remos e tripulação de 200 homens.



Na Tasmânia as mulheres incentivavam os guerreiros com gritos durante os combates. Mas quando erguiam 3 vêzes os braços o combate cessava, qualquer que fôsse o resultado



Em 325 D C no reinado de Constantino, o Grande, foi instituido o domingo como dia de descanso cristão, no grande concilio de Nicéia.



SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.











Fogos de Artifício

(Conclusão da 1.ª pág.)

guir-se, perto dos dois príncipes, numa ruidosa explosão.

Muito assustados o duque e o conde, receando alguma traição, mandam cercar pelas tropas a casa de onde parece sairem as máquinas infernais; percorrem todos os quartos e apanham um pobre diabo que é conduzido imediatamente à presença dos príncipes.

— Quem te pagou para atentares contra as nossas vidas? — perguntaram êles.

— Mas eu não tive idéia de atentar contra as vidas de Vossas Altezas; quis, muito pelo contrário, e por meio de fogos da minha invenção, contribuir para o brilhantismo das festas. Ora vão ver.

E o homenzinho, que se chamava João Boutefeu — nome mesmo muito apropriado — tirou da algibeira uma meia dúzia de canudos de cartão cheios de pólvora. Atirou-os para a rua, onde rebentaram sem fazer mal algum.

O duque e o conde, gostaram imenso da novidade e recompensaram generosamente Boutefeu, o engenhoso inventor do fogo de artifício.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO...................

Premiados de Fora

Nossos leitores que não moram no Distrito Federal mas que concorreram e foram premiados no CERTO OU ERRADO ou no QUE FALTA? QUE ESTÁ ERRADO? receberão seus prêmios pelo correio.

Remetemos esta semana os prêmios dos seguintes concorrentes:

Antônio Gabriel de P. F. residente em Petrópolis; Ismael de Souza, em Volta Redonda, Estado do Rio; Luis Antonio Pereira Marinho, em São Paulo.

Os demais devem comparecer à nossa redação onde lhes será entregue o prêmio que lhes coube esta semana.

Atenção: Os prêmios semanais serão guardados sòmente até o fim de cada mês.

NA Índia inglesa há uma raça, os Zaros, onde as mulheres se ocupam dos negócios do Estado e mantêm a família com o seu trabalho; é a mulher que declara o seu amor ao homem, enquanto que êste passa à condição da mulher nos outros povos, cuidando dos filhos e da comida.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

1) — Dutra sempre foi um Democrata?
Resposta: — NAO. Dutra foi um dos baluartes da Ditadura.

2) — Dutra agiu bem ajudando a berrubar a Ditadura que êle prestigiou durante tantos anos?
Resposta: — SIM. Sob o ponto de vista democrático.

3) — O presidente da República é responsável pelos erros de seus ministros?
Resposta: — SIM. De acôrdo com a Constituição.

4) — O Partido da "Copa e Cozinha" é um Partido político?
Resposta: — NAO.

5) — Em se tratando de fazer importações, os militares gozam de mais vantagens do que os civis?
Resposta: — SIM.

6) — Por todo o Brasil há liberdade de Imprensa?
Resposta: — NAO. Há muitos estados onde êsse direito é violentado.

SEGUNDA APURAÇÃO DO MÊS

De acôrdo com os pontos marcados esta semana, é a seguinte a colocação geral:

	Pontos
Liberio J. Zucari	24
Maria da Penha Dias da Rocha	22
Maria Regina Marcondes de Melo	22
Hamilton Cordeiro	22
José Americo C. Paiva	22
Alfredo M. S. Bastos	22
Maria Fernanda Tude	22
Demetrio Bastos Neto	22
Maria Cecilia Portugal Pinto	20
Maria da Penha Carvalho	20
Alais Mota Chagas	20
Ronaldo Gomes Ferraz	20
Antonio Gabriel de P. F.	20
Luis Carlos M. Baleuse	20
Fernando C. de Guamá	20
Oto Coutinho	20
Eli de Souza Coelho	20
Ari Silva Pinto Peixoto	20
Celso Martins	18
Ila de Vasconcelos	18
Reinaldo Edson	18
Frederico Bullati	18
Ivone Bueno Guimarães	18
João Evangelista	18
Almir Carvalho da Silva	18
Glieb Pereira	18
Gentil Canedo	18
Paulo José da Cruz e Silva	18
Ana Margareta	16
Generoso Ubirajara Guerreiro	16
Ana Maria da Gloria	16
Rejane Medeiros	16
Fabricio Gomes Pedrosa	16
Paulo Roberto G. Meireles	16
Edite Teixeira Leite	16
Ari D. da Silva	16
Manoel Gonçalves Rodrigues	14
Maria Apolonia Paiva	12
Teresinha da Costa Paiva	12
Henrique José Funhan	12
Luciano F. da Costa	12
Luis Fernando	10
Janete Lourdes Rabelo	10
Maria M. da Rocha Melo	10
Magali Pereira	10
Marcus de Almeida Maia	8
Mario Paulo Valentim	8
Ari da Silveira Madruga	6
Denise de O. Castro	6
Carlos Alberto C. Leite	6
Marlene Z. Cruz	4

CONVERSA COM OS LEITORES

Luciano F. da Costa — Recebemos o retrato, o mesmo será publicado na primeira oportunidade. Você fica, assim, credenciado para ser um dos conselheiros de TRIBUNINHA'.

Ila — Não há de ser nada. Seu "PINÓQUIO" fica guardado aqui durante um mês, está bem? Escute, você não pode nos mandar seu endereço? Talvez pudessemos fazer TRIBUNINHA chegar até suas mãos. Nós não queremos vê-la triste.

Reinaldo Edison Cordeiro — Muito bem "seu" Edison. Recebemos sua fotografia com muito prazer. Quer ler a resposta que demos ao coleguinha Luciano F. da Costa?

Maria da Penha — E' muito fácil Mariazinha. Você faz uma carta dizendo que deseja fazer parte do "Conselho" de TRIBUNINHA e no-la envia juntamente com 1 retrato. Nós publicaremos o seu retrato e registraremos sua carta e quando formar-se o "Conselho" você concorrerá como membro do mesmo. Quanto à sua sugestão, é interessante e vamos estudar um meio de atendê-la. Questão de tempo.

Marly Garcia Domingues — Muito obrigado Marly por seus votos de felicidades. Não há inconveniente em você mandar as soluções em folha de papel separada. Contanto que você não esqueça de encher o cupão e remeter junto com as respostas.

Carmelita de A. Ribeiro — Muito prazer, Carmelita. Esforce-se para abiscoitar um prêmio de TRIBUNINHA e aqui o guardaremos para você. Muito agradecido pelo abraço. Transmitimos o que você mandou ao Carlos Lacerda que também agradece e retribui. Recebemos com satisfação suas sugestõezinhas. Tenha um pouquinho de paciência que a entrevista sairá. As sociais sairão tão logo esteja em ordem nosso cadastro.

Sérgio Carlos Lacerda — Como é Sérgio, o papai já concorda em lhe ajudar nos testes de TRIBUNINHA? Para fazer parte do "Conselho" de TRIBUNINHA siga as instruções que demos acima à Maria da Penha. O nosso "Conselho" vai ser formado exclusivamente de leitores de TRIBUNINHA. Pretendemos deixar à escolha do Conselho tôdas as iniciativas que venham a agradar nossos prezados leitorezinhos. Temos muitos planos a respeito que com o tempo serão desenvolvidos. Os leitores é que irão decidir o que melhor lhes convém. Que acham vocês da idéia?

Oswaldo Múcio Magalhães Lima — Quando as respostas não couberem no cupão, Oswaldo, você pode mandar num papel à parte. Desde que você envie juntamente o cupão devidamente preenchido não deixará de concorrer. Sempre às ordens, Oswaldo.

Mauricio Santa Rosa — Que é isso Mauricio, então quer se afastar dos Concursos de TRIBUNINHA? Nós sentiriamos muito. Escreva-nos relatando quais são as dúvidas. Desde que nosso leitorzinho obtenha o número de pontos necessários estará com um prêmio ganho. Não se trata de sorteio. Tudo depende do esforço do concorrente. Vamos ver se desta vez sai premiado seu esforço.

Carmelita Ribeiro — Recebemos com muito prazer e vamos publicar.

Ana Maria G. C. Ribeiro — Foi pena Ana Maria, mas sua colaboração veio sem os cupões. Não esqueça da próxima vez, sim!

Luiz Fernando Freire — Você esqueceu-se de anexar os cupões Luiz? Não apuramos seus pontos por isso.

Ronaldo Lourdes — Ronaldo, sua cartinha chegou muito atrasada, não foi possível apurar seus pontos. Vamos ver na próxima vez.

Paulo Paiva Bastos — Você não mandou os cupões Paulinho... e por isso ficou na mesma situação do Luis Fernando Freire.

Gentil Canedo — Vamos providenciar.

Ana Margareta Bustrem — Recebemos sua cartinha e responderemos no próximo número.

NO FIM de cada mês serão computados os pontos obtidos por nossos leitores no teste "CERTO OU ERRADO?"

Os dez primeiros colocados terão direito a uma sessão de cinema em sua própria casa, uma gentileza da Companhia CITERA Ltda.

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

Em nosso último número:

Faltava: — 1.º) — Buraco do ouvido; 2.º) — Colarinho; 3.º) — Um dedo; 4.º) — Boca do menino; 5.º) — Uma ponta da estrela; 6.º) — ESTAVA ERRADO; 7.º) — Mão direita ao contrário; 8.º) — Boné do garoto ao contrário; 9.º) — Paletó abotoado ao contrário.

VENHA BUSCAR SEU PRÊMIO!

Todos os que têm seu nome nesta lista poderão vir a nossa redação buscar o prêmio semanal a que têm direito. DIA: SABADO. HORA: das 9 às 11. Rua do Lavradio, 98. Revistas Infantis Idôneas. — Pequenas monografias — livros de História oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS SAO PAULO.

APURAÇÃO

1 Ponto: Marilia de Carvalho Miranda.

2 Pontos: João Luiz — Taís de Almeida — Paulo Presado Santos — Adhemy Tomaz Vieira — Sônia Salete de Andrade — Ari B. da Silva.

3 Pontos: José Casanova — Alfredo Casanova — Manoel Gonçalves Rodrigues — Antonio José F. de Almeida — Oto Coutinho — Aldano Nunes — Radiá D. Gomes — José Batista Ferreira Filho — Geraldo Martins — Carlos Ramalho Caldeira — Eronildes Morais Caldeira — Lina Ribeiro Cardia — Cora Fagundes.

4 Pontos: Marli Gonçalves — Ana Margareta Bustrem — Luciano F. da Costa — Georgete Barbosa — José Luiz de Souza Lima — Sérgio Carlos Lacerda — Beatriz Ministério — Luiza Maria Correia — Rejane Medeiros — Ari Silva Pinto Peixoto — Magali Soares — Paulo Ataide Lemos — Irene Junqueira de Oliveira — Maria Regina Melo — Ronaldo Gomes Ferraz — Dolores Miranda Fagundes — Arnaldo Lima — Maria N. Rocha Melo — Alais Motas Chagas — Luci Spangenberger de Luca — Reinaldo Edison Cordeiro — Hélio de Lima Pinto — Elvira Amelia F. Sampaio.

5 Pontos: Luiz Antonio Pereira Marinho — Gentil Canedo — Fernando C. de Guamá — Isabel Cristina — José Augusto M. Filho — Maria Cecilia P. Pinto — Sonia Maria Abreu — Alberto Magno Ferreira Viana — Frederico Bulati — Mauricio Santa Rosa — Terezinha Guerreiro — Maria Celina D. Mediano — Adavail Guerra Melo — Sidnei de Oliveira Novais — Luiz Yer de Araujo — Paulo José da Cruz e Silva — Maria Estela — Antonio Gabriel de P. F. — José Américo Costa Paiva — Luiz Yer de Araujo — Marisa Gonçalves — Francisco José de Sales Mota — Hamilton Cordeiro — Alfredo M. S. Bastos e Maria Tude.

6 Pontos: Eduardo de Almeida e Silva — Mauricio Pereira — Almir Cavanelas — Aurea Regina Pereira — Vania Maria G. Meireles — Paulo Roberto Mereles — Francisco José Caldas Pereira — Maria da Penha Dias da Rocha — Sebastião Lacerda — Josias Bueno Guimarães — Helena Monteiro — Cintia Maria Carneiro — Edite Teixeira Leite — Paulo Murilo P. da Silva e Magali Pereira.

7 Pontos: Marli Garcia Domingues — Libero J. Zucari — Celso Martins.

8 Pontos: Elder Melo de Souza Pessoa — Raimundo Freire de Souza e Jameson R. Bonito.

Para os leitores que acertaram nesta última semana o teste "Certo ou Errado?", fazendo 8 pontos, o prêmio será: AS AVENTURAS DE PINÓQUIO, magnífico livro cartonado da Companhia Melhoramentos.

7 pontos: NA REGIAO DOS PEIXES FOSFORESCENTES, de Lúcia Machado de Almeida, também uma edição Melhoramentos.

De 4 a 4 pontos: JULGAMENTO NA HORTA, edição do Serviço de Alimentação e Previdência Social.

MONOGRAMA FIGURADO

Por falta de espaço deixamos de publicar a lista de novos dedidos.

CITERA

Tel. 32-5554

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m

ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM

PROJETORES-ACESSORIOS

AV. ERASMO BRAGA, 255

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —

O OLHO HUMANO DISTINGUE TODAS AS CORES.

A MAQUINA FOTOGRAFICA SÓ CONSEGUIA "VER" O PRETO E O BRANCO

OS CIENTISTAS TRABALHARAM: E SURGIU A FOTOGRAFIA EM CORES

VERDE VERMELHO AZUL

COMO? BEM, EM REALIDADE, VEMOS 3 CORES FUNDAMENTAIS. QUANDO SE..

AMARELO ROXA MARRON CINZA LARANJA

MISTURAM EM PROPORÇÕES ADEQUADAS, PODE-SE REPRODUZIR OUTRA..

VERMELHO AZUL VERDE

QUALQUER... NO FILME EXISTEM TAMBEM AS 3 CORES PRIMARIAS..

IMPRESSAS EM PELICULAS DIFERENTES. AS 3 JUNTAS REPRODUZEM TODAS.

TRIBUNINHA

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA	*N.º* .....
DATA DE NASCIMENTO	
NOME	
CIDADE	*ESTADO* ....

BAIRD, o inventor da televisão, diz que cada cara tem o seu ruido distinto.

A SESTA

***PRETENDEM** alguns escritores que a **sesta** é um hábito particular e exclusivo dos paises **quentes**. Parece averiguado, porém, que até ao século XIII existiu êsse uso **sòmente** no oeste da Europa.*

Segundo o testemunho de Gregório de Tours, a sesta era necessária ao gênero de vida dos povos bárbaros, em razão dos violentos exercícios e excessos de mesa a que se costumavam entregar.

Nas leis de Howel, rei do país de Gales, no décimo século, faz-se menção de um oficial chamado Troedjawg, que devia esfregar e aquecer no seu seio os pés do rei, durante o jantar, até que êle passasse da mesa para a cama (o jantar era então a refeição que se tomava ao meio dia).

Finalmente: — segundo Joinville — todos os dias, S. Luís repousava no seu leito depois de comer.

Você é capaz de me dizer o que é isto?

Que bola esquisita será esta? Será que você conhece? Sim, conhece. E' uma simples bolha de sabão... A sua verdadeira forma é essa que você está vendo, mas nem com o microscópio comum, que é um aparelho por onde a gente pode ver as coisas muito pequenas, como micróbios, por exemplo, — nem mesmo através do microscópio conseguimos ver bem esta rêde muito fininha ligando umas moléculas às outras como mostra a fotografia. No entanto, é exatamente por causa dessa estrutura que as bolhas de sabão não se rompem com muita facilidade.

POR QUE E' QUE O LAPIS ESCREVE?

Porque é feito de cristais de carbono. Quando é passado sôbre uma superfície qualquer, um papel por exemplo, deixa desprender pequeninas partículas da mesma substância as quais deixam vestígios de sua passagem: o risco.

UM JORNAL FAMOSO

***DE** todos os jornais, o mais raro era, sem contestação, o jornal do imperador Guilherme da Alemanha. A tiragem era apenas de dois exemplares. Era redigido por dois secretários particulares do imperador que para êle escreviam a cópia do que em todos os grandes jornais do globo se publicava referente à opinião corrente dos diversos Estados. Um dos exemplares ia diretamente para as mãos do imperador e o outro, para a biblioteca do palácio onde era catalogado entre os arquivos.*



ADÁGIO "Quem madruga ajuda Deus mais do que quêm cedo vale"...

PONHA EM ORDEM ESTE ADÁGIO - RESPOSTA NO "Q. DE SOLUÇÕES"

QUANTA AGUA EXISTE NO MAR?

1) — Cinco sétimas partes da superfície do globo terrestre são cobertas de água.

2) — A profundidade média dos oceanos é mais ou menos de 4 quilômetros e meio.

3) — Agora é só fazer a conta.

ESPORTE

Recebemos de nosso leitorzinho Adamo Nunes, residente à rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, o seguinte noticiário esportivo que temos o prazer de transcrever textualmente:

"Nós vamos jogar contra o Vasco de Ipanema durante o Carnaval numa duríssima "melhor de três". O nosso quadro estará desfalcado do centro-avante Getúlio que está em Pernambuco. Mesmo assim, tem eu na reserva. Portanto o time será assim: Parissi — José e Almério — Sérgio, Gil e Garcia — Carlinhos, Armandinho, Aldano, Grilo, Flávio ou Peixoto. Vamos treinando às segundas, quartas e sextas. Sempre os titulares vencem, e que vitória... 6x0, 5x1, 3x0. Sérgio é o artilheiro e Parissi é o goleiro menos vasado com 4 tentos. Imagine que por uma sorte escapamos de perder por 3x2 do Tupi; eram decorridos 28 minutos da segunda fase. Faltavam apenas dois minutos para o término da peleja e 2x2 era o *placard*. Quando faltava um minuto para terminar, Almério (Eu) faz um penalti em Pipoca. Bate o próprio Pipoca e Perissi num sensacional mergulho, detem a pelota. Com isso nos salvou de perder a invencibilidade.

EM 50 ANOS A POPULAÇÃO DA INDIA ALCANÇARÁ 800 MILHÕES DE HABITANTES.

HISTORIAS DA MULINHA SEM-CABEÇA POR DARCY (CONTINUAÇÃO)

A MULINHA VAI BUSCAR ÁGUA PARA FAZER O PICA-PAU VOLTAR A SI DO DESMAIO...

O MELHOR É ENCHER-ME BASTANTE DE ÁGUA E DEPOIS "ESGUICHAR" NELE..

MAS, DE REPENTE, AS ÁGUAS COMEÇARAM A SUBIR, A SUBIR, ENCHENDO-SE DE ESPUMAS...

?

OH!

Maria, filha do casal Anizio Storry dos Santos-Ilka Dutra dos Santos

---

✝

General Cristóvão de Castro Barcelos

(4.º ANIVERSÁRIO)

A família do Gen. CRISTÓVÃO DE CASTRO BARCELLOS convida seus parentes e amigos, para assistirem à Missa que será celebrada por alma do seu inesquecível e saudoso Chefe, na Igreja Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), no dia 16, às 9 horas. Antecipadamente agradece.

Conferências

O sentido da vocação nas atividades sociais — Hamilton Nogueira, amanhã, às 18 horas, no auditório do IPASE. Promovida pelo Instituto Social da Universidade Católica.

Tertúlia Cooperativista — Palestra de depois de amanhã, 17, às 17 horas: *Cooperativas rurais*, por Orlando de Almeida, e *Relações Intercooperativas*, por Antônio Arruda Câmara.

A lei de subordinação do subjetivo, Luís Hildebrando Horta Barbosa, depois de amanhã, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas, à Avenida 13 de Maio, 23, 12.º, na série destinada à comemoração do centenário de Descartes.

Viaja o diretor do "Diário de Notícias"

Em companhia de sua esposa e de seus filhos Lucia e Ligia, que vão encontrar na Europa seu irmão, o estudante João Portela Ribeiro Dantas, seguiu hoje a bordo do "Andes", para uma viagem de três meses a Portugal, Espanha, Inglaterra, Suissa, Itália e França, o sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias". Trabalhador infatigável, desde a data da fundação do seu jornal, bem merece o sr. Dantas o relativo descanso — se se pode chamar descanso a uma viagem — com que agora se premia, não sem se obrigar a enviar correspondência sôbre os países que vai visitar.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

RÁDIO

Arnaldo Estrêla hoje na BBC

O pianista Arnaldo Estrêla dará, hoje, às 22,30, pela onda 25,30 mts. (11.860 kcs) ou 3,25 mts. (9.600 kcs), da BBC, um recital de piano para o Brasil, interpretando as seguintes peças: "Sonata" (Opus 120) de Schubert e "Sonata Espagnole" de Oscar Espla.

* * *

O prof. Avena de Castro voltará a se apresentar, hoje, pela rádio Roquete Pinto, em solos de cítara, às 20,45 horas. O programa de hoje será de valsas, constando composições de Franz Lehar, Delibes e Zeller.

* * *

A sra. Lucia Benedetti apresentará, hoje, também, pela PRD-5, a sua crônica semanal "Uma carta para você".

* * *

O programa de Pascoal Longo, "Muiraquitãs" voltará ao ar, na Rádio Ministério da Educação, depois do Carnaval.

38 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ
TEXTO DE M. B.

TEATRO

Oenslager (II)

Claude Vincent

Oenslager não se interessa apenas por um ramo especializado de teatro. Os problemas criados pelo teatro musicado, pelas grandes óperas de Wagner, de Richard Strauss, têm para êle quase o mesmo encanto que as peças ditas "de salão".

O valor de seu trabalho é enriquecer o cenário com a beleza da côr, da luz, do desenho expressivo. Não se limita por convenções antiquadas, como por exemplo esta que exige do cenógrafo que crie um palco de côres claras para a comédia e de côres escuras para a tragédia. Em 1933, desenhou paredes em azul-violeta escuro para "Forsaking All Others", uma comédia. Seu grandioso "set" para "Tristão" mostra côres bem claras e um navio angélico, que nunca, sem dúvida, teria navegado nas águas tristes do mar da Irlanda. A morte de Tristão, momento sublime de alta tragédia, passou-se na luz amarela de uma tarde de outono.

Oenslager é um mestre quando se trata de criar ambiente com efeitos de luz. Seu "Imperador Jones" de O'Neill faz surgir no palco grandes sombras, efeitos de holofotes exatamente colocados para jogar no ciclorama as figuras irreais da imaginação doentia do negro enlouquecido. Combinam as sombras com as vozes que êste ouve, vozes que causam sua derrota final. Fala Oenslager em "pintar com a luz" e foi isso que fez na criação dos cenários para o "Fidélio" de Beethoven, durante a temporada de Ópera em Center City, cidade de minas abandonadas no Colorado. Criou as grades esqueléticas da prisão, iluminadas por trás, mostrando um ciclorama claríssimo, contra a qual, em silhueta, apareceu a figura humana.

Têm êle procurado seguir o rumo teatral do país. Durante a grande época do Group Theater de Nova York, fez para êste um cenário que permitisse a ação simultânea no palco; em 1935, para "Tapeçaria Cinzenta" de Martin Flavin, criou, no Schubert Theatre, um cenário de construtivismo americano típico: alto, com formas cubistas, e uma escada em "spiral" subindo até uma das galerias.

Para seu "Egmont 1949" situou a peça de Goethe num país atrás da cortina de ferro da URSS com cenários realistas para pôr em dia o interesse da peça. Na recente "Life with Mother" (continuação de "Nossa Vida com Papai") encheu as paredes com molduras da época, e o palco com êsse "bric-a-brac" tão caro aos nossos antepassados. A memória da gente, diz Oenslager, tira do sótão tudo quanto foi pôsto ali durante os últimos 50 anos! Também acentuando o lado expressivista, para a última cena de "Águia de Duas Cabeças", interessou-se mais nas imensas cortinas de veludo escuro que serviam para a caída espetacular de Tallulah Bankhead ferida de morte, do que para os livros que deveriam normalmente criar o ambiente da biblioteca real. Acompanhou assim o pensamento e a ação dessa rainha que vivia para desejar a morte.

Como se vê, Oenslager tem conhecimentos enciclopédicos. Se o seu gôsto natural não o faz criar cenários de vanguarda, não quer dizer que não tenha compreensão dessas soluções. Uma mesa redonda de especialistas brasileiros com uma figura tão conceituada do teatro americano poderia criar um intercâmbio realmente valioso.

Cartaz

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA. Comédia de Guilherme Figueiredo, Cia. de Fernando de Barros, às 21,30. Cr$ 40,00. Com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto. Dir. Silveira Sampaio. Alcmena, a linda esposa de Anfitrião, era também uma esposa fiel. Mas o que fazer, quando Júpiter vem visitar a casa? Somente até 6a. feira.

FENIX — Fechado para ensaios de "Dorothéia" de Nelson Rodrigues.

FOLLIES — Fechado até o dia 1º de março, estréia de "Tô de Olho".

GINASTICO — 5a e 6a feira, às 20 e 22 horas, espetáculos de gala do Teatro Folclórico. Cr$ 20,00.

GLORIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA! Revista de Luís Peixoto, Freire Júnior e Barreto Pinto. Às 20 e 22 horas. Cr$ 20,00. Com Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Jerema Magalhães, Johnny Franklin, Oscar Carbonel, João Cabral, Almeidinha, etc. O texto é fraco e as piadas fortes.

JARDEL — A COROA DO REI. Revista carnavalesca de Geysa de Bôscoli, com Colé, Celeste Aída, Mara Rúbia, Cláudio Nonelli. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Até 6a. feira.

JOÃO CAETANO — Fechado até o dia 3 de março, quando se dará a estréia de BONDE DO CATETE.

REGINA — BEIJA-ME E VERAS! (Kiss & Tell de F. Hugh Herbert) trad. R. Magalhães Jr. Às 20 e 22 horas. Cia. Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira. Cr$ 36,50. Com Bibi Ferreira, Delorges, Luis Catoldo, Ciress Tortes, etc. Uma menina de 15 anos quer ajudar sua melhor amiga (casada em segrêdo) que está esperando um bebê: diz então que é ela a futura mãe, com consequências divertidas. Até 6a. feira, só.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO. Daniel Rocha e J. Wanderley. Cia. Brasileira de Comédia. Às 20 e 22 horas. Cr$ 24,50. Com Dêa Selva, Darci Cazarré, Glória Lins. Um especialista conhecido consegue curar um jovem apaixonado cujo amor não está retribuído; mas o médico paga a mesma doença. — Até 6a. feira, só.

TEATRO DE BOLSO: ASSIM FALOU FREUD, comédia de Cvedjfiuski, trad. R. Pedreira, com Bismarck e Nely Rodrigues. Peça divertida, baseada nos sonhos de uma linda artista, que seu amigo dramaturgo procura explicar.

Para Crianças:

JARDEL — Dia 27, estréia de REI MARACA, de Danilo Bastos.

Notícias

— Chianca de Garcia, o diretor da nova revista de Bibi Ferreira, convidou João Maria dos Santos, o pintor patrício que trabalhou também como cenógrafo para o Teatro de Câmara, para colaborar com Pernambuco de Oliveira na criação dos cenários para o grande espetáculo do Carlos Gomes. Visto o grande talento do sr. dos Santos, a notícia é animadora. A estréia está marcada para dia 3 de março.

— Ziembinski está preparando "Dorotéia" com cenários de cortinas, ao que parece. Quanto às roupas, serão feitas de burel. Qual o sacrifício que não se faz quando se trata de arte? A estréia de "Dorotéia" se dará dia 1 de março.

— Mais duas récitas do Teatro Folclórico, esta vez no Teatro Rival, amanhã e depois.

CINEMA

As reprises da semana

Juan Arrégui

Dos 11 filmes que na seção de "Cartaz" enumeramos como os que constam das fachadas dos principais cinemas exibidores do Rio, nesta semana pré-carnavalesca, nada menos de 5 são reprises. Vejamo-los:

CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA — Não vimos ainda, nesta reapresentação, o filme de René Clair, com Fredric March e Veronica Lake. Mas guardamos excelente impressão de quando o vimos, por ocasião da estréia, há muitos anos. No gênero surrealista, com leves toques de poesia e mistério, boa interpretação e aquela "verve" tão característica de René Clair. Vamos revê-lo e voltaremos ao assunto.

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Êste filme não merecia duas semanas de exibição contínua, em três dos maiores cinemas do Rio. Aliás, tanto não merecia, que a Metro programou "Romeu e Julieta" para substituí-lo. Mas deve ter havido qualquer dificuldade de última hora, o que fez a permanência deste trabalho de Mervyn Le Roy, com Clark Gable e Alexis Smith nos principais papéis. "Any number can play" merecia no máximo uma semana. E olhe lá.

...TODOS POR UM — Êste também, é incrível que tenha permanecido duas semanas em cartaz e em 6 cinemas. Droga total. Ainda não encontrei uma pessoa que tenha gostado desta chanchada, do qual disse e repito que é a pior coisa que eu jamais vi em uma tela.

CARNAVAL NO FOGO — Já êste outro nacional, não. Merece permanência nas telas. E basta vermos as filas infindáveis às portas dos cinemas que o levam, para vermos que o povo está acorrendo, pressuroso, para vê-lo. Não se pense que vemos nisto a razão de valor do filme. Não. Sabemos que nem sempre o povo aplaude o melhor. Mas, no caso, o povo está com a razão. E' uma das melhores realizações nacionais. Tem nexo, tem interesse, tem interpretação, e os defeitos são facilmente perdoados em face das qualidades. Aliás, queremos nos penitenciar de um lapso ocorrido por ocasião de nossa primeira crítica. E' que deixamos de referir o bom desempenho de Anselmo Duarte. Estamos à vontade para aplaudi-lo, porque já o achamos horrível em outros filmes anteriores.

MANON — Finalmente, a quinta reprise desta semana é êste filme francês, cuja crítica demos ontem. Merece mais uma semana, ou mais outras até, porque é bom. Não é super, não é genial. E' bom apenas, o que é muito.

— GENE TIERNEY e DANA ANDREWS dirigidos por OTTO PREMINGER, estarão reunidos novamente em "WHERE THE SIDE WALK ENDS", que vai começar a ser rodado nos estúdios da 20th Century-Fox. E' a primeira vez que êsse trio se reune desde "Laura".

— JUNE HAVER, WILLIAM LUNDIGAN e GLORIA DE HAVEN formam o trio de "I'LL GET BY", technicolor de William Perlberg, dirigido por RICHARD SALE. HARRY JAMES também aparece no filme.

— JEANNE CRAIN ganhou o primeiro papel de "ALL ABOUT EVE", comédia romântica que JOSEPH MANKIEWICZ dirigirá para a 20th Century-Fox, enquanto SUSAN HAYWARD ficou com "RAWHIDE".

— O novo filme de JOHN FORD para a 20th Century-Fox, é "WHEN WILLIE COMES MARCHING HOME", com DAN DAILEY e CORINNE CALVET. No Brasil o filme vai chamar-se "Azar de um valente".

— Outra novidade em Hollywood é MICHELINE PRELLE em seu primeiro filme americano, "UNDER MY SKIN", com JOHN GARFIELD. Depois de "Adultera" (Le Diable Au Corps), miss PRELLE marca um triunfo em seu "debut" em Hollywood. Além de seu papel emocionante, ela ainda canta em francês e inglês quatro canções.

Cartaz

MEUS SONHOS TE PERTENCEM (My dream is yours) — Technicolor musical com Doris Day, Adolphe Menjou, Jack Carlson. SÃO LUIZ, RIAN, AMERICA, IMPERIO E MONTE CASTELO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A DANÇA DOS MILHÕES (Miss Tatlock's Millions) — Comédia, com Monty Wooley, Barry Fitzgerald, John Lund e Wanda Hendrix — PLAZA, STAR, OLINDA, ASTORIA e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CLANDESTINOS (Illegal Entry) — Enrêdo semi-documentário sôbre a entrada de imigrantes clandestinos nos EE. UU. — George Brent, Howard Duff e Martha Toren, direção de Frederick de Cordova. — REX e PIRAJÁ.

AS DUAS SANTINHAS (The "Sainted" Sisters) — Comédia romântica, com Barry Fitzgerald, Veronica Lake e Joan Caulfield — PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e COLONIAL. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APUROS DE UM MARIDO (Lost honeymoon) — Comédia, com Franchot Tone, Ann Richards e Tom Conway — VITORIA, IPANEMA e AMERICA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O' IMPACTO (Impact) — Policial, com George Raft e Ella Raines — PALACIO, ELDORADO, ROXY e AVENIDA. 1,20 — 2,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA (I married a witch) — Comédia romântica, com toques de poesia e mistério — Fredric March e Veronica Lake. Reprise de um sucesso de René Clair — IMPERIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO (Any number can play) — Segunda semana do filme de Clark Gable, Alexis Smith, Frank Morgan, Lewis Stone e outros. Drama de um jogador honesto. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TODOS POR UM — Segunda semana do filme nacional, com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda e outros. Uma paródia de "Os três mosqueteiros". PATHÉ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. S. JOSÉ, ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e FLORESTA: 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

ANJO PERVERSO (Manon) — Reprise do filme francês, direção de Clouzot, com Cecile Aubry e Michel Auclair. Baseado no romance do Abade Prevost, mas com a ação decorrendo nos tempos modernos. PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Segunda semana do filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Modesto de Souza e muitos outros. Mistura de policial e revista: S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, FLORIANO, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: "Dama peregrina" e "Sinos de San Angelo"
BANDEIRA: "Estrada de Santa Fé" e "Juntos para sempre"
CENTENARIO: "Balaju" e "Duelo"
EDISON: "Sêde de riqueza" e "Encontro com a morte"
GRAJAU': "Estrada de Santa Fé" e "Juntos para sempre"
GUANABARA: "Escape" e "Em busca do perigo"
IDEAL: "A mulher do cais"
IRIS: "Moeda traiçoeira" e "Desmascarando criminosos"
JOVIAL: "Esquina da Vida"
MADUREIRA: "Numa ilha com você"
MARACANÃ: "Piedade homicida"
MEM DE SA': "Sêde de riquezas" e "Encontro com a morte"
MODÊLO: "Saqueadores" e "Romance no inverno"
MODERNO: "Carga da Brigada Ligeira"
PIEDADE: "Explôsão"
POLITEAMA: "Piedade homicida"
QUINTINO: "Saqueadores" e "Romance no inverno"
S. CRISTOVÃO: "Boston Black no Bairro Chinês" e "Missão branca"
TIJUCA: "Esquina da vida"
VELO: "Paixão de Andy Hardy" e "O pequeno Mr. Jim"
VILA ISABEL: "Escape" e "Em busca do perigo"

EM NITEROI

EDEN: "Marujos, a Gostosona" e "Mineiros contrabandistas"
IMPERIAL: "Ponte do perigo" e "Bandido do vale"
ODEON: "Caminhos do Sul"
PALACE: "O gênio vai para a escola"

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: "Czar negro"
D. PEDRO: "Dama peregrina" e "Os sinos de San Angelo"
PETROPOLIS: "A noite sonhamos"

AS EMPRÊSAS PRODUTORAS E EXIBIDORAS — Rogamos o obséquio de enviarem material de propaganda e programas (êstes com a necessária antecedência) para a redação cinematográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

Notícias

— Anuncia-se, com grande alarde, que George Brent vai deixar o cinema. O alarde deve ser para que percebam que de fato êle deixou mesmo. Porque, se saísse em surdina, era bem possível que ninguém desconfiasse. Já vai tarde.

— Os três Metros mudarão programa amanhã. Substituindo o interminável "Quando morre uma ilusão" virá "Beijou-me um bandido", com Kathryn Grayson e Frank Sinatra. A Metro parece ter um tonel das Danaides de filmes musicais. E' só meter a mão e sai um. O mal é que, com tanto musical, a maioria acaba não prestando. Vamos ver se êste é péssimo ou é apenas ruim. Pode ser até que seja bonzinho. Mas não acreditamos muito, porque, na semana entrante, os Metros vão antecipar sua estréia, de quinta para quarta-feira. A estréia será de "Little women" antigo sucesso de Katherine Hepburn, agora com June Allyson, Margaret O'Brien, em côres. Poderá haver têrmo de comparação?

— O próximo filme de Clifton Webb (Mr. Belvedere) foi adiado por 3 meses, para permitir ao ator um repouso. Clifton terminou "CHEAPER BY THE DOZEN" em verdadeiro estado de exaustão. Apareceu em tôdas as cenas do filme e recitou mais diálogos do que qualquer outro artista o faz em 5 filmes. Tenciona descansar em Palm Springs até 1 de abril, quando iniciará seu novo trabalho para a 20th Century-Fox. Em "CHEAPER BY THE DOZEN", há ainda MYRNA LOY e JEANNE CRAIN.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Juvenilio Ferreira, nosso companheiro de Redação.

Faz anos hoje o sr. Oswaldo Aranha, várias vezes ministro de Estado, ex-embaixador do Brasil em Washington, ex-presidente da Assembléia Geral da ONU, um dos brasileiros de maior projeção internacional. Atualmente dedicado à advocacia, o embaixador Oswaldo Aranha é um dêsses homens que não comportam neutralidade. Os brasileiros, em geral, são seus amigos ou seus adversários, geralmente muito mais amigos do que adversários. O que o caracteriza, numa vida política na qual a personalidade nem sempre tem exercido grande papel, é precisamente a fôrça, o fascínio de sua irradiante inteligência.

Rubens de Araujo.
Carlos Afolso Malia.
Alfredo de Oliveira.
Celso Cunha.
Aguinaldo Antram Dourado.
Aníbal Monteiro Tôrres.
Tte. Diogenes Vieira Silva.
Major Porfirio Henriques da Silva.
Carlos Leal Vieira.

Crianças

Maria José, filha do casal Sebastião-Geralda da Silva.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias os seguintes casamentos:

Angelo Della Noce e Arlete Ferreira; José Cândido Botelho e Maria Bragança Ivaz; José de Freitas Lima Serpa e Julieta Alves de Avelar; Hélio Calipo e Maria Neizina Piantovinha; Otacilio de Campos e Maria da Glória Barros da Silva, Hélcio Braga e Sonia Peçanha da Silva; George Ferreira da Costa e Maria Antonio Rangel de Araújo; Eduardo Ribeiro Filho e Lília Bastos Tenório; Hélio Guanabara e Maria Arguelles de Sousa; Arquimedes de Melo Matos e Palmira Siqueira Bernardino; Manuel Cristo Alves e Nilda da Silva; Reinaldo Rosal Peres e Cléia Pinto Navarro; Julius Kurt Kramer e Diva Albino; José Freire Gomes e Maria Amélia de Barros Leal; Antônio Salgueiro e Elza Dantas; Milton Landálio e Maria Eugênia Curti; Hernani Freire de Menezes e Maria de Assunção Fróis; Fernando Pupe e Adail de Magalhães; Bronildo Cavalcanti Bechara e Eli Morais Chauvet; Pedro da Silva Melo e Aurora de Freitas Moura; Aloir Moreeuw e Odaléia Coimbra; Evilásio Pinheiro e Maria da Conceição Barcelos Seara; Armando Ribeiro Pinto e Clotilde Ferreira Salomão; Edgar Ribeiro Natal e Neli Godinho; Homero da Silva e Celeste Azevedo Henriques; Ivan Caldas Marins e Grace Portela de Figueiredo; José Ramos Fernandes e Délia de Vasconcelos; Osvaldo da Silva Correia e Olga da Silva Santos; Josué Pereira da Silva e Helena de Oliveira Moura; Jaime Samuel Lapidus e Raquel Grinman; Antônio de Oliveira e Geralda Lucas; Carlos Alberto Correia Sales e Jaci Volpi Pomm; Djalma de Miranda Lopes e Raquel da Silva Gonçalves; Mário Cardoso e Brasilina da Conceição Santos; Sincha Mayer Oksenberg e Cecília Gewandsznajder; Hélio Bessa e Dalva de Almeida Augusta; Hairton de Sousa Machado e Liti Romi; Aloe Emilio e Giuseppina Rita Antonieta Bela; Lajzor Hercyk e Ivone Matilde Marie Madelaine Schaack.

NASCIMENTO

Ricardo Luis, filho do casal Tte. Rubem Kerroti Barbosa-Luci Barros Barbosa.

Ciro, filho do sr. Ciro Sales e sra. Iracema Diniz Sales.

Alda, filha do sr. Walter Cardilo e sra. Iva Nunes Cardilo.

Dirceu, filho do casal Carlos Barroso de Freitas-Joselina Biovani de Freitas.

CONDECORAÇÕES

A solenidade de entrega pelo Príncipe Bernardo, da Grã-Cruz do Leão Neerlandês, com que o Govêrno dos Países Baixos condecorou o presidente Eurico Gaspar Dutra, se realizará, na próxima quinta-feira, às 12,45 horas, no Palácio Rio Negro. Nesta ocasião, S. A. R. o Príncipe Bernardo, dos Países Baixos, receberá as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

FESTAS

e High Life Club — Sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, o High Life Club abrirá seus salões da rua Santo Amaro para os tradicionais e concorridos bailes à fantasia.

VIAJANTES

Com destino a Belo Horizonte seguiram ontem, pela Panair, os srs. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas e João Carlos Vital, antigo presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

— Procedentes de Washington, chegaram ao Rio, pela Pan American World Airways os srs. George Wythe, chefe da Divisão Latino Americana do Departamento do Comércio dos Estados Unidos e Francisco J. Hernandez, diretor da Divisão de Viagens da União Pan Americana.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRF-4 Jornal do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para o Jantar — Hora do Brasil — " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Carnaval — Hora do Brasil — " "
20	— Romances de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festival GE — Em desfile	— Mercado de Bagdad — Arraial do Pendura saia	— Prog. do Jockey — No. [illegible] de Paris — Gravações Paloma — " "	— Tr. de G. Gomes — Carta para você — Solos de piano — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos instrumentais — " "	— Comentário — Novela — Honra ao Mérito — " "	— Al Neto — Carnaval vem aí — Corte do rei Xaxá — " "	— Univ. Católica — " " — Eddy Leal — " "	— Canto Universal — " " — Solos de harpa — " "
22	— Coletânea musical (Haroldo na Itália) — " " — " "	— Carnaval — " " — Solistas populares — Repórter Esso	— Radio-Flagrantes — Jornal — " "	— Recit. brasileiros (Arnaldo Rebelo) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Autores e Livros — Música Universal — (Max Bruch)
23	— Música, apenas Música — Encerramento	— Informativo — " " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

57. Com mêdo de que me matassem, também, corri como louco. Como poderia eu voltar para bordo em companhia daquela gente? Nunca mais eu veria a "Hispaniola" nem o dr. Livesay.

58. Pensando nessas coisas cheguei ao cimo de uma elevação de dois picos, onde divisei um vulto pulando de galho em galho, sem tirar os olhos de mim. A princípio não pude distinguir se aquilo era homem ou animal, mas vi logo que era impossível fugir a tempo.

59. Felizmente eu estava armado e preparei-me para enfrentar o inevitável. Entre as árvores apareceu um homem semi-nu, com tiras de velas enroladas ao corpo. Ao me ver o desconhecido caiu de joelhos e pôs as mãos em súplica. "Deve estar louco" — pensei.

Hoje vale tudo, yoyo...

É o que diz um samba do Carnaval dêste ano. Está certo. Só o que não vale é danificar o bonde no meio da brincadeira... Porque, depois quem sofre é a população, que fica sem um bonde para o seu transporte enquanto o carro estiver na oficina para consêrto.

LIGHT

Notas & Informações

PREÇO DO CAFEZINHO — A Portaria n. 16, da CCP, fixando em Cr$ 0,50 e 0,40 o preço do cafèzinho, acaba de ser publicada no "Diário Oficial" (Seção I) de 13 do corrente, página 2.171. Deve ser lida pelos interessados. Trata até da pintura dos estabelecimentos, além de definir o que é café de 1.ª e demais ordens.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS — Os documentos exigidos para a inscrição dos fornecedores do govêrno e das autarquias são os seguintes: 1. Preenchimento da fórmula própria (encontrada na sala 825 do Ministério da Fazenda); 2. Imposto de localização; 3. Imposto de Indústrias e Profissões; 4. Patente de Registro; 5. Imposto de Renda; 6. Lei 2/3 (certidão); 7. Imposto Sindical (empregadores e empregados); 8. Quitação com os Institutos de Aposentadoria; 9. Certidão do registro da firma (ou sociedade) comercial ou folha do D.O. contendo os dados da sua constituição ou do teor do contrato social; com a ata de aprovação dos Estatutos e da eleição da última diretoria, se se tratar de sociedade anônima; e as respectivas certidões do arquivamento dos aludidos documentos no M.T.I.C.; 10. Para as sociedades estrangeiras, além dos documentos exigidos para as sociedade anônimas ou comerciais, em geral, é necessária a apresentação de uma folha do D.O. com a publicação do decreto que autorizou o seu funcionamento no Brasil.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS — Em 1947 e 1948 foi:

Países	CAIXAS 1947	CAIXAS 1948	CR$ 1.000 1947	CR$ 1.000 1948
Argentina	1.050.403	1.535.876	64.568	97.133
Canadá	—	182.671	—	9.577
Grã Bretanha	133.996	929.337	7.699	52.850
Irlanda	249.268	117.378	14.060	6.798
Benelux	198.379	73.640	12.107	4.533
Outros países	40.969	5.800	2.539	357
Total	1.703.015	2.845.302	100.973	171.225

BALANÇO COMERCIAL — De janeiro a setembro de 1949 assim se apresenta:

Países	Importação	Exportação	+/- ou — na Exportação
Argentina	1.314.048	1.032.446	— 281.602
Canadá	166.140	223.181	+/- 57.041
Chile	205.858	114.063	— 91.795
Colômbia	926	12.673	+/- 11.747
Dinamarca	43.677	142.843	+/- 99.166
Espanha	45.524	325.186	+/- 279.662
Estados Unidos	7.307.316	6.544.893	— 762.423
Finlândia	66.085	10.814	— 55.271
França	294.432	340.075	+/- 45.643
Grã Bretanha	1.951.013	1.450.786	— 500.227
Holanda	107.326	397.015	+/- 289.689
Índia	77.233	35.524	— 41.709
Itália	239.524	331.731	+/- 92.207
México	19.396	3.991	— 15.405
Noruega	91.736	95.798	+/- 4.062
Paraguai	560	30.469	+/- 29.909
Portugal	107.674	120.970	+/- 13.296
Suécia	458.793	423.623	— 35.170
Suíça	437.911	115.213	— 322.698
Checoslováquia	179.037	61.038	— 117.999
União Belgo-Luxemburguesa	669.006	612.258	— 56.748
União Sul-Africana	23.938	123.960	+/- 100.022
Uruguai	235.597	203.878	— 31.719
Venezuela	91.272	21.325	— 69.947
Outros países	1.511.211	1.293.853	— 217.358
Total	15.645.243	14.072.606	— 1.572.637

COMÉRCIO COM A ESPANHA — De 1941 a 1948, a saber:

Anos	TONELADAS Importação	TONELADAS Exportação	CR$ 1.000 Importação	CR$ 1.000 Exportação
1941	331	21.331	5.039	58.624
1942	387	87.315	5.957	300.389
1943	4.202	46.575	8.556	193.433
1944	37.735	48.755	41.295	219.739
1945	21.329	82.240	83.135	300.916
1946	24.652	68.861	58.349	610.066
1947	22.598	85.211	90.149	749.565
1948	10.871	44.488	96.732	613.303
Somas	122.665	435.296	344.212	2.755.036

Resumo de balanços

L. FIGUEIREDO (RIO), S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
2.694.025	331.252	9.166.272	6.518.912	5.674.737
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
5.000.000	800.000	630.000	1.222.449	500.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 14 DE FEVEREIRO DE 195

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
24	Brasil — Cr$ 200,00	520,00		520,00
100	Comércio — Cr$ 200,00 — port.	320,00	335,00	320,00
250	Ribeiro Junqueira — Cr$ 200,00	200,00	200,00	190,00
	COMPANHIAS			
5	José Silva Tecidos — Cr$ 1.000,00	1.300,00		
25.000	Emp. Transp. Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	200,00		
250	Brasileira de E. Elétrica — nom. Cr$ 200,00	200,00		
50	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	185,00		180,00
6	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
10	Serv. Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
23	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00	450,00	450,00	448,00
20	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	350,00	370,00	350,00
	DEBENTURES			
2	Banco I. Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	202,00	197,00	196,00
35	C. Brahma — 8% Cr$ 1.000,00	1.060,00	1.060,00	1.045,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
10	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	750,00		

ASSINADO OS ACORDOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pão, de acôrdo com os aliados na segunda guerra mundial.

TERCEIRA — As duas potências se comprometem a não entrar em qualquer aliança ou bloco agressivo dirigido contra a outra parte.

QUARTA — As duas potências se consultarão sôbre todos os problemas importantes que se lhes relacionam.

QUINTA — As duas partes comprometem-se a não intervir nos assuntos internos do outro contratante, e a se concederem assistência econômica recíproca.

SEXTA — O acôrdo é válido por trinta anos, renovável por tácita recondução, para um novo período de cinco anos, e entra em vigor a partir da ratificação.

Os instrumentos de ratificação serão trocados em Pequim.

O comunicado oficial publicado depois das negociações realizadas por Stalin e Vichinsky, de uma parte, e Mao-Tse-Tung, e Chou-en-Lai, de outra parte, precisa, ademais, que a Russia e a República da China decidiram reconhecer a independência da Mongolia, já reconhecida pela Russia e o govêrno anterior da China, e de restituir à China os bens confiscados aos proprietários japoneses pelas organizações soviéticas.

GUERRA FRIA CONTRA O FRIO

TOQUIO, 15 (AFP) — "A URSS procura forçar uma decisão no conflito entre as potências anglo-saxonias e outros países capitalistas" declarou um porta-voz do Partido Liberal comentando o tratado sino-soviético, na comissão de relações exteriores da Câmara. E acrescentou: "Essa aliança coloca o Japão diante de uma situação internacional nova e assinala, bruscamente, a guerra fria."

PREÇOS Fechamento

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	32.15
Maio	32.24
Julho	31.90
Outubro	29.69
Dezembro	29.55
Março (estável)	29.50

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	23.90
Maio	23.20
Julho	22.85
Setembro	22.65
Dezembro	21.70

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	46.85
Maio	45.28
Julho	44.08
Setembro	42.86
Dezembro	41.86

Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	49.00
Maio	47.00
Julho	45.79
Setembro	44.49
Dezembro	43.49

LÃ
"Wooltops" — Cents. p/lb. peso

Disponível	180.0 nom.
Para entrega em:	
Março	179.7
Maio	176.0
Julho	170.0
Setembro	175.0
"Gorderosa"	
Disponível	137.0 nom.
Para entrega em:	
Março	137.0
Maio	134.8
Julho	132.5
Setembro	129.5

MAMONA — Vend.

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA — Dol. /lb. peso

Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO — 99%, disponível Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO — Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE — Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE — Disponível Nova York — cts. p/b.	74.50
FERRO GUSA — Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO — N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	31.00
ZINCO — Disponível East. St. Louis — cts. p/lb.	9.75
CROMO — Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	38.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	114- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	119- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	122- 0-0
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cil — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

Negou homologação ao acôrdo da "Exposição"

O Tribunal Regional do Trabalho negou homologação ao acôrdo assinado entre a direção da "Exposição Modas" e seus empregados, para efeitos de aumento de salário. Acharam os juizes, por unanimidade, que o contrato amistoso fora assinado sem a assistência do Sindicato dos Empregados do Comércio, que está em litígio na Justiça do Trabalho, onde impetrou dissidio coletivo para aumento geral da classe.

O processo de Stettin

Condenados os franceses André Robineau e Gaston Drust

STETTIN, 15 (AFP) — Os franceses André Robineau e Gaston Drust, julgados por crime de espionagem, foram condenados, respectivamente a 12 e 10 anos de prisão.

O tribunal militar impos, ainda a pena de morte ao polonês Klimzak e a de prisão perpetua a Pielacki. Blanstein, outro co-reu, foi condenado a 15 anos de prisão e Rachtan a 8 anos.

REAÇÃO DOS MEIOS JURIDICOS DE PARIS

PARIS, 15 (AFP) — O veredicto do processo de Stettini embora não tenha causado surpresa nos meios diplomáticos, onde já se tinha como certa a condenação dos acusados, causou, entretanto, muito má impressão nos meios jurídicos desta capital. Reconhece-se, de um lado, tendo por base os relatórios provenientes da Polônia, que o interrogatório foi correto e objetivo a atitude do presidente do Tribunal, aparentemente. Mas constata-se igualmente que não houve a mínima contradição entre a acusação e a defesa, que tudo se passou como se se houvesse concluido um acôrdo prévio entre o Tribunal e os acusados. Robineau — salienta-se, — dava mais a impressão de um candidato perante o examinador do que um acusado se defendendo perante seus juizes. Quanto a Drust, parece que seu único objetivo foi dar prova da mais perfeita docilidade. Um e outro, durante o interrogatório, se limitaram a confirmar as assertivas da acusação, ponto por ponto.

Foi êste sentimento de um cenário pré-estabelecido — declara-se nos meios diplomáticos — que retirou toda a fôrça convincente do processo de Stettin e que confirmou a impressão primitiva de que se tratava unicamente de uma manobra política.

Diretor interino do Presídio do Distrito Federal

Foi designado o sr. Amauri Augusto Pais Leme para substituir o diretor do Presídio do Distrito Federal, em seu impedimento legal, temporário ou eventual até 30 dias.

Aumentados os salários dos empregados na indústria do açúcar

O ACÔRDO ESTÁ DEPENDENDO DE HOMOLOGAÇÃO

Foi já assinado entre as partes e aguarda sòmente a homologação do ministro do Trabalho o aumento de salário dos empregados na indústria da refinação de açucar no país. O fato foi ontem comunicado ao ministro Honório Monteiro que prometeu homologá-lo logo regresse de uma viagem que fará à capital paulista.

A CUSTA DO POVO

O aumento que se vai conceder aos empregados na indústria de refinação foi cobrado diretamente ao público consumidor por intermédio da Comissão Central de Preços, via Ministério do Trabalho. Os refinadores pediram majoração no preço do açúcar para dar o aumento. O pedido, feito no Ministério do Trabalho, foi encaminhado pelo sr. Honório Monteiro à CCP. Esta não teve dúvidas — fez o acréscimo de 10 centavos no preço de quilo do produto.

BASES DO AUMENTO

Embora não tenha sido dado ainda ao conhecimento do público, sabe-se que o aumento dos trabalhadores na indústria de refinação de açúcar será de 30% sôbre os salários que vencem atualmente. O acôrdo terá a vigência de dois anos, com proibição absoluta de voltar a pedir reajustamento de salário.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Alterando a lotação do Ministério da Marinha, a fim de ser transferido um cargo de maquinista-marítimo, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, para a Delegacia em São João da Barra, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio, da Diretoria da Marinha Mercante; abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para atender às despesas com a propaganda do café no exterior, no exercício de 1949; revalidando a concessão outorgada pelo decreto n. 25.176, de 5-7-48, ao Estado de Minas Gerais ou emprêsa que organizar, para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica do desnível Cachoeirão, existente no rio Jequitaí, no Estado de Minas Gerais; declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, um terreno interior situado em Belém, Estado do Pará; e promovendo funcionários da Viação Férrea Leste Brasileiro, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

15 de março, início das aulas nas escolas públicas

O início das matrículas nas escolas públicas primárias e nos jardins da infância em 1949, será no dia 6 de março, obedecendo o seguinte horário:

Dias 6 e 7, confirmação das matrículas dos alunos que, em 1949, frequentaram escola pública; dias 8 e 10, matrícula de candidatos novos e dos que, já tendo frequentado escola pública, desejarem retornar; dia 11, aplicação de prova escrita, organizada pelo DEP, para orientação do professor, a todos os alunos de 1.ª e 5.ª séries, exclusive os analfabetos; dia 13, classificação dos alunos e correção das provas; dia 14, organização das turmas e distribuição pelos turnos, e dia 15, início das aulas para tôdas as séries.

Baleado o industriário por um soldado da Polícia Militar

Um soldado da Polícia Militar, cuja identidade está sendo apurada pelo comissário Caio, do 20.° D.P., atirou na madrugada de hoje, em Orlando Dantas, residente na rua Apará, 186, ferindo-o na coxa esquerda.

A vítima que é industriário, com 24 anos de idade, declarou no Pôsto de Assistência do Méier que a agressão tivera lugar na avenida João Ribeiro, em frente ao número 142. Quanto ao motivo nada revelou.

OS BANQUEIROS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em reconhecimento das qualidades individuais dos bancários, e em nada se prendem ao convênio, portanto, êsses bancários deverão ser beneficiados com a percentagem integral inscrita no acôrdo com a Junta Governativa.

ASSEMBLÉIA AMANHÃ

Amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, no 22.° andar do edifício "Sisal", na avenida Presidente Vargas, convocada pela Junta Governativa, realizar-se-á a assembléia geral dos bancários para apreciação do acôrdo feito pela Junta com os banqueiros para o aumento dos salários.

Dado o interesse reinante no seio dos bancários, acredita-se que a assembléia terá grande comparecimento, esperando-se vivos debates, em virtude da divisão de opiniões em tôrno do assunto.

A vereadora não invadiu a residência

Noticiaram jornais que a residência da avenida Presidente Vargas n. 2144 havia sido invadida, a fim de ser retirada da sua fachada uma tabuleta de propaganda eleitoral. A êsse respeito recebemos da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos o seguinte:

"Não tem o menor fundamento a nota distribuida à imprensa pelo Gabinete do Prefeito atribuindo-me a prática de um desatino.

Nem eu invadi o domicílio de quem quer que seja nem qualquer advogado sensato pediria providências, sôbre o assunto, a uma autoridade que não tem funções policiais ou judiciárias. Tudo foi pura invenção de pessoas que não tendo o que condenar em minha conduta inventam coisas estapafúrdias.

A êsse propósito me dirigi, em carta, à inquilina do sobrado sito na Av. Pres. Vargas 2144 e dela recebi a seguinte resposta: "Em resposta à sua carta datada de 11 de fevereiro, venho, por meio desta, prestar os seguintes esclarecimentos: a) Não é absolutamente verdade que a senhora haja invadido a minha residência para qualquer fim. b) Não se tendo dado nenhuma invasão, não me teria sido possível autorizar a quem quer que seja para fazer qualquer protesto. Da patricia e admiradora — (a) *Editha Ferraz*."

Inundada a cidade de São Pedro

AVULTADOS PREJUIZOS — PERDIDA A SAFRA DE ARROZ

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Violento temporal desabou sôbre a cidade de São Pedro, domingo, à noite, provocando prejuizos. O Ribeirão Samambaia, que atravessa a cidade, avolumou-se ràpidamente, inundou ruas que lhe são próximas e fez ruir grande parte da ponte localizada na principal artéria daquela cidade. Calculam-se os estragos em mais de cem mil cruzeiros. Na zona rural, os prejuízos são maiores. Perdeu-se inteiramente a safra de arroz, que se estimava em 500 mil cruzeiros. Na estrada que demanda Piracicaba, a ponte sôbre o ribeirão Arapuá foi levada pelas águas.

Não ficará o coronel Peres Moreira

Deverá ser aceito, amanhã, o pedido de exoneração do coronel Luiz Peres Moreira do cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços. Tal pedido foi feito em virtude de o vice-presidente daquêle órgão de contrôle de preços ter de cursar a Escola de Estado Maior do Exército.

Na próxima semana cogitar-se-á do nome do seu substituto, tudo fazendo crer que seja aceita a indicação do nome do sr. Luiz Raventuti Sobrinho, atualmente ocupando o cargo de chefe do Serviço de Abastecimento do Exército.

Possível evolução...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Gil da Costa Alvarenga, Antonio Stavik e Paulo Lima e Silva.

DIVISÃO DO PSD EM MATO GROSSO

Parece inevitável a divisão do PSD de Mato Grosso, numa ala fiel à direção estadual e ao Governador, e numa Ala Liberal constituida do Diretório de Campo Grande e outros importantes núcleos eleitorais, contando com o apoio de vários deputados estaduais, do vice-governador e de deputados federais.

SUCESSÃO NO CEARÁ

Prosseguem as conversações de bastidores na política do Ceará, sendo evidente que o governador Faustino de Albuquerque deseja ter participação direta nos acontecimentos, encaminhando a UDN os elementos que o apoiam incondicionalmente, nesse partido, para um acôrdo com o PSD. A direção estadual da UDN reage à modalidade atual dêsses entendimentos que, resultando na escolha do atual governador para a 3ª senatoria, implicaria na sua desincompatibilização, com a entrega do govêrno ao PSD, a cujas fileiras pertence o vice-governador Meneses Pimentel.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Pedro Lavrador x Saltos União Ltda. — 13,00; Antonio Benevides Soares x Soc. Comercial Carioca de Ferragens Ltda. — 13,10; Alcebiades de Penedo x Panificação São Francisco — 13,20; Pedro Mauro do Nascimento x Confecções Bendiner Ltda. — 13,30; Luis Gonçalves Ribeiro x Fernando Monteiro dos Santos — 13,40; Amaury Corrêa do Nascimento x Vanguarda S.A. — 13,50; Nelson da Silva Lemos x Colchão Tropical — 14,00; Elias Paiva x Copanorte Ltda. — 14,10.

2.ª Junta

Manoel Gonçalo x Regis & Agostini Ltda. — 12,30; Anacreonte Ribeiro Ansel x Viação Amarante Ltda. — 12,40; Marlene Fernandes de Mattos x Laboratório Cruz Verde Ltda. — 12,50; Vicente Gomes x Casa de Saúde Dr. Eloy — 13,10; Benjamim Fernandes de Oliveira x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 13,20; Geraldo Pereira Rebelo x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

3.ª Junta

José Alves x F. R. Moreira & Cia. — 14,00; Manoel Euzebio Barbosa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00; Carlos de Araujo x Sociedade Técnica Murray Ltda. — 14,00.

4.ª Junta

Esse da Silva e outro x José Rebelo Motta — 12,30; Lourenço Catarino Vieira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 12,40; Antonio Maurício de Oliveira x Aroldo Moreira Santos Costa — 12,50; Francisco Piedade Silvado x Bausch & Lomb do Brasil Ltda. — 13,00; Manoel João da Costa Filho x "O Jornal" S. A. — 13,10; Durval D'Arruda Arguelhes x "Diário do Povo" — 13,20; Honorato Gomes x Cervejaria D. Pedro I Ltda. — 13,30; Antonio Pinheiro de Castilho x Padaria Pastorinha — 13,40; Hilario Pereira da Costa x Oficina Mecânica — Noêmio de Souza — 13,50.

5.ª Junta

José Ernesto Rodrigues e outros x Cia. Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco — 14,00; Altamiro Fiuza x A Riograndense — 14,00; Cesar Fernandes x Guilherme D. Ribeiro — 14,10; Laura de M. Fernandes x E. G. Fontes — 14,20; Joaquim Rodrigues Silva Sobrinho x Paulo Geraldo Milliet — 14,30; Diva Soares x A. de Melo Freitas — 14,40; Cia. Ind. São Paulo-Rio x Decleciano Pereira — 14,50; Altino Martins dos Santos x Emp. Nacional de Transportes — 15,00.

6.ª Junta

Abilio Frias Medeiros x Cia. Integridade Seguros Gerais — 13,00; Ary Teixeira da Silva x Condominio Edifício Central — 13,10; José Marliere x Cia. Transportes Comercial e Importadora — 13,20; José Maria Pimentel x Emprêsa Interestadual Ônibus da Luzo — 13,30; Maria Herondina de Freitas x Tereuija Dorgovic — 13,40; Nathan da Costa Saldanha x Intercontinental Travel Service — 13,50; Anver Bilate x Tribuna Popular Editora S. A. — 14,00.

7.ª Junta

Antonio Martins x Marcelino dos Santos — 13,00; Nacy Gomes de Castro x N. Mendlowicz — 13,10; Oswaldo Vicente de Paulo x José Serafim — 13,20; Walter Paulo de Souza x S. A. "Gazeta de Notícias" — 13,30; Isaias Antonio da Silva x Café e Restaurante S. Pedro — 13,40; Conceição do Nascimento e outras x S. A. Fábrica Confecções Rio de Janeiro — 13,50; José Antonio Augusto e outro x Camillo de Souza Mota — 14,00; Estevão Roure x Cia. Cervejaria Brahma — 14,10.

8.ª Junta

José Ramos x Custodio Tinoco & Cia. Ltda. — 13,00; Konstyntin Jakaymin x Bolsa de Operações Mercantis — 13,10; Margaret Kopp x Dr. Eduardo Mayr — 13,20; Carlos Cabral de Souza x "Cavater" Terraplenagem e Engenharia Ltda. — 13,30; Manoel Moreira da Costa e outros x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,30; Aldemiro Lopes Pontes x Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro — 14,00; Octavio Valerio dos Santos x Serraria Veiga Ltda. — 13,40; José Morais x Belmiro Macedo Costa — 14,20; Joaquim dos Santos Silva x Cia. de Vidros e Cristais do Brasil — 13,20.

9.ª Junta

Manoel Teixeira Cardoso x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 13,00; Walter Mourão x Trindade & Nelson — 13,15; José Batista Nascimento x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,30; Nelson Santana x Ind. "Cama Patente" L. Liscio S.A. — 13,45; Leio Ferreira Lima x Cia. Importadora Industrial DOX — 14,00; Francisco Gonçalves Magalhães x L. F. Campos — 14,15; Childes de Castro x Viação Ouro Verde — 14,30; Antonio Lopes Nascimento x Independência Auto Ônibus Ltda. — 14,45; Antonio Pedro da Silva x Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 15,00; João Bandeira da Silva x Laerte Coelho — 13,00.

Visitou o SAPS o diretor-geral da FAO

Acompanhado de numerosa comitiva, o sr. Morris Dodd, diretor geral da FAO, que se encontra nesta capital, visitou ontem o SAPS, tendo sido recebido pelo major Umberto Peregrino, diretor geral daquela autarquia, cujas dependencias foram percorridas demoradamente. O major Umberto Peregrino ofereceu ao sr. Morris Dodd e comitiva um almoço.

PUBLICIDADE

I. P. A. S. E.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

RESUMO DO MOVIMENTO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1949:

Altas ou doentes saídos	6.628
Anestesias	4.157
Aplicações fisioterápicas	10.978
Aplicações radioterápicas	12.928
Cesareanas	53
Consultas — primeiras e segundas	174.034
Curativos	39.117
Doentes internados	6.521
Esterilizações	71.911
Exames anatomo-patológicos	21.228
Exames de Laboratório de Análises Clínicas	112.712
Gasoterapia	5.441
Injeções	262.426
Intervenções cirúrgicas	13.298
Nascimentos	978
Óbitos	171
Radiografias	62.974
Refeições	1.116.661
Lavanderia — peças lavadas	1.854.805

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSORIO BORBA

Memórias de meu marido 127

Finalmente, chegamos a um dos teatros de verão, onde Jean Dixon, amiga da srta. Hickok, estava trabalhando. Ela nos convidara para passar uma noite ou duas em sua companhia. Foi uma visita agradável, depois da qual nos dirigimos para Lubec e passamos uma semana em Campobelo. O carro ficou na garage em Lubec, e fomos recebidos por uma embarcação. Era o primeiro encontro de Lorena Hickok com a longa e escorregadia escada que, na maré baixa, torna a descida para qualquer embarcação um problema muito sério.

Quando meu marido e eu nos encontrávamos, depois de uma viagem feita por qualquer um de nós, sempre procurávamos arranjar uma refeição ininterrupta onde podíamos ouvir tôda a narrativa, ainda fresca e sem a monotonia da repetição. Ele sempre me fizera perguntas antes da excursão a Gaspe, porém, agora suas perguntas tinham um propósito definido.

Ao chegar à casa depois dessa viagem, Franklin me perguntou sôbre a vida no norte do Maine, e ràpidamente se estabeleceu o método para as minhas reportagens sôbre as futuras viagens. Foi um ótimo treinamento para mim, embora as minhas viagens em companhia de Franklin, durante o tempo em que êle era governador, já me tivessem preparado regularmente. O fato de eu me ter tornado, com os anos, uma repórter e observadora cada vez melhor, foi em grande parte devido à circunstância de que as perguntas de Franklin cobriam uma grande variedade de assuntos. Sentia-me obrigada a observar tudo que fôsse possível. Quando, por exemplo, voltei da viagem em tôrno de Gaspe, êle não sòmente quis saber que espécie de caça e pesca era praticada na região, mas também que vida levavam os pescadores e o que comiam, como viviam, como eram suas lavouras, como suas casas eram construídas, que tipo de escolas existiam e se a educação era completamente controlada pela igreja, como o resto da vida da aldeia.

Quando falei do Maine, êle quis saber tudo que eu tinha visto nas fazendas visitadas, o tipo de suas casas e de sua gente, como viviam os índios e de onde vinham êles. Disse-lhe que, na minha opinião, pertenciam à mesma tribo do velho Tomah Josef, que costumava visitar a ilha de Campobelo há muitos anos, e que lhe interessava.

Franklin nunca me disse que eu era uma boa repórter e nem nos primeiros dias me pediu para fazer viagens. Compreendi, no entanto, que êle não me faria tantas perguntas se não estivesse interessado, e resolvi que esta era a única maneira pela qual eu podia ajudá-lo, além de dirigir a casa, que muito em breve estava organizada e funcionando bem sob a direção da sra. Nesbitt.

128. Eleanor Roosevelt

CAPITULO X

"Estavamos próximos das condições que geram as revoluções..."

ELEANOR ROOSEVELT

O resto do verão, pelo que me lembro, passei em Hyde Park e numas curtas férias nos Adirondacks. Voltei a Washington quando o sr. "Ike" Hoover faleceu, em setembro. Fora êle o chefe da portaria da Casa Branca, durante tantos anos, que sua morte foi um choque para todos nós. Senti profundamente a sua morte, pois era para mim um velho amigo, que muito me ajudava, embora nem sempre aprovasse a liberdade com que eu agia. Não estava muito certo de que isso fosse compatível com a dignidade de esposa do presidente.

Meu marido passou a maior parte daquele primeiro verão em Washington, embora procurasse vir a Hyde Park sempre que possível.

No outono, fui convidada pelos "Quakers" para ir ver a maneira pela qual êles estavam procurando remediar a situação nas áreas das minas de carvão da Virginia Ocidental. Meu marido concordou em que a idéia era excelente, e foram tomadas providencias para a visita. Eu não tinha ainda sido fotografada com muita frequência para ser facilmente reconhecida, de modo que pude passar um dia inteiro percorrendo a área próxima a Borgantwon, na Virginia Ocidental, com uma das assistentes sociais, sem que ninguem descobrisse quem eu era ou que estivesse mesmo remotamente ligada ao govêrno.

As coisas que observei me convenceram de que, com um pouco de liderança, se poderia desenvolver, nas áreas mineiras, senão uma revolução popular, pelo menos um partido popular nos moldes de alguns dos partidos anteriores nascidos de más condições econômicas. Havia homens, naquela área, que viviam da caridade oficial de três a cinco anos e que quase tinham se esquecido o que era ter um emprêgo no qual pudessem trabalhar mais de um ou dois dias por semana; havia muitas crianças que não sabiam o que era sentar a uma mesa e comer uma boa refeição.

Memórias de meu marido 129

Uma história que ouvi, durante a viagem, foi por mim repetida na mesa de jantar. Numa casa que eu visitara e cujos moradores, evidentemente, tinham conhecido melhores dias, o chefe da família me mostrou seus envelopes de pagamentos semanais.

Uma pequena quantia havia sido reduzida para sua conta no armazém da companhia, para o aluguel da casa e óleo da sua lâmpada de mineiro, após o que lhe sobrara, em dinheiro menos de um dólar, semanas a fio. Havia seis crianças na família, as quais davam a impressão de temer os estranhos. Notei uma panela sôbre a mesa cheia de restos de comida, tal como fazemos para um cão, e vi as crianças, evidentemente procurando sua refeição do meio dia, tirarem um punhado de comida da panela e saírem mastigando. Era tudo o que tinham para comer.

Mais tarde, duas das crianças criaram coragem suficiente para ficar de pé junto à porta, o menino com um coelho branco nos braços. Era, evidentemente, um animal de muita estimação. A menina era magra e raquítica, e olhava para o irmão com os olhos brilhantes. Voltando-se para mim, comentou: "Êle pensa que não vamos comer o coelho, mas nós vamos", e com isso o guri fugiu pela estrada segurando o animalzinho com mais fôrça ainda.

Dificilmente poderia encontrar uma melhor ilustração do sofrimento da pobreza. Casualmente, o sr. William C. Bullitt compareceu ao jantar daquela noite; e sempre lhe serei grata, pois, no dia seguinte, me enviou um cheque, dizendo esperar que o mesmo ajudasse a conservar a vida do coelhinho.

Esta visita às áreas mineiras foi o meu primeiro contato com o trabalho realizado pelos "Quakers". Eu gostava dos "Quakers". Conhecia o sr. Clarence Pickett, particularmente, e gostava da teoria de fazer as pessoas trabalharem para se ajudar a si próprias. Havia uma fábrica de cadeiras equipada com algumas das máquinas mais notáveis que já vi, mas o sr. Pickett ensinava os homens a fazerem alguma coisa além da mineração e estimulava também as suas esperanças. Os homens aprendiam a usar sua capacidade para adquirir novas técnicas. Os que trabalhavam em cadeiras faziam móveis para suas casas, parcamente mobiliadas, e as mulheres eram estimuladas a reviver as artes domésticas que porventura tivessem aprendido no passado e que tivessem esquecido na monotonia da vida na aldeia mineira.

O EMPATE ARROZ DOCE-HARIDAN — O final do quinto páreo de sábado. Arroz Doce, junto a cerca interna e Haridan por fóra aproximam-se da meta, perfeitamente emparelhados, conforme atestou o "photochart". Domingos Ferreira e Olivio Macedo impulsionam energicamente as suas montadas, cada um querendo levar a melhor

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação do bem penhorado a José Augusto Loureiro, nos autos da ação executiva que lhe move Pinto Alves & Cia, na forma abaixo.

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia sete de março, às quatorze horas e no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número 29, será levado à primeira praça, pelo Porteiro dos Auditórios e arrematado a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o bem penhorado no executivo promovido por Pinto Alves & Cia., na forma que se segue: Laudo de avaliação — Nona Vara Civel — Executivo — Requerente: Pinto Alves & Companhia — José Augusto Loureiro — Prédio de sobrado, sito à rua Gago Coutinho número sessenta e três na freguesia da Glória. E' afastado do alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tendo na fachada no pavimento térreo uma porta que se abre para sacada, e no superior uma janela de peitoril, sendo a entrada por varanda forrada e ladrilhada, para a qual se abrem portas e janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, soleiras de mármore, coberto de telhas, tipo francesa. Mede a edificação de largura 4,80 metros, por 16,00 metros de extensão. Está em regular estado de conservação e se divide em cômodos para residência, forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede de largura de frente e fundos 7,00 metros, por 30,00 metros de extensão por ambos os lados. Confronta, à direita e à esquerda respectivamente com os prédios de números 59 e 67, ambos da mesma rua e fundos com quem de direito. Avaliamos em Cr$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — *Ernesto Bebo Filho. — Fernando Oscar do Nascimento.* — Documentos de fôlhas 13: Certifico que, revendo os livros dêste Ofício a meu cargo, desde primeiro de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, conforme foi pedido, até hoje, treze de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, dêles, consta do livro Três "J" de Transcrição das Transmissões a fôlhas 130, sob o número 6.182, transcrita em data de 27 de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, a escritura de seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, lavrada nas Notas do Oitavo Ofício desta Cidade, pela qual José Augusto Loureiro adquiriu, por compra a Raquel Macedo, o prédio e domínio útil do terreno, foreiro à Municipalidade, à rua Gago Coutinho número sessenta e três, na freguesia da Glória, não constando dos Livros dêste Ofício pesar Hipoteca ou qualquer outro ônus real sôbre o imóvel antes mencionado; do que dou fé. — Rio de Janeiro, treze de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — (Assinatura ilegível). — E para o conhecimento dos interessados foi passado êste edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e mandados publicar na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua Dom Manuel número 29 — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, João da Fonseca, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Rubens Azambuja Neves, escrivão, o subscrevi. — *Alcino Pinto Falcão.* — Trasladado nesta data. Está conforme. — O Escrivão interino, *Rubens Azambuja Neves.*

Ecos da domingueira

O duelo Ulloa-L'Ollièrou — Jeca, um vencedor de categoria — A terceira da Arabiana — Uganda, de ponta a ponta — A invencibilidade de Saladito

No páreo inicial da reunião estabeleceu-se entre Oswaldo Ulloa e Marcel L'Olliérou um duelo empolgante que durou tôda a reta de chegada. Logo após ter dado conta de Khantaca, que se revelou apenas ligeira nessa sua primeira apresentação, Lipari, pilotada pelo bridão francês, procurou fugir: Ao seu encalço veio Never Looses e ao ser iniciada a reta juntaram-se os dois concorrentes, vindo cabeça com cabeça até quase o espelho de chegada.

Carinhosa, sempre levada de barbada pelos seus responsáveis, não deu a menor impressão.

Dalmata melhorou com a mudança para as cocheiras de João Attianesi. Correndo de ponta desde o início, a filha de Foxchase passeou na raia deixando Viscondessa a três corpos. Lujan, no final, quase arrebata o segundo pôsto da pupila de Claudemiro Pereira, sendo preciso o "photochart" para desfazer a dúvida. Ninfa nem ligeireza demonstrou desta feita.

A saída atrasada de Muxoxo possibilitou, a nosso ver, a vitória de Jolie. O defensor das côres de dona Antonia Monteiro estava muito indócil na cinta e quando o "starter" deu o larga atrasou-se para último. A vencedora andou fechando alguns concorrentes, principalmente Fra Diavolo que, defronte às pedras, teve que ser contido pelo seu pilôto e lançado por fora. Malgrado êsse contratempo ficou à cabeça da filha de Albatroz. Muxoxo, vindo por fora, foi bom quarto.

Contrariando a expectativa geral, Islete foi a ganhadora fácil do 4º páreo do programa, deixando a quase um corpo o favorito Ituano. Califa pulou na ponta, mas logo depois passou para último. Alegou o seu pilôto que o filho de Harpalo negou-se a correr. Islete foi bem dirigida por Salomão Ferreira que, quando quer disputar, revela bons recursos para a profissão.

No principal páreo da reunião, laureou-se Jéca de modo categórico. Corrido em terceiro, precedido apenas por Forget e Nero que se revezaram na dianteira, foi o filho de Santarem lançado de modo decisivo por Oswaldo Ullôa para vencer uma bonita carreira. Calouro, elevado, à última hora, à categoria de favorito, foi bom segundo, correndo muito por fora. Forget também fêz boa carreira. Quebrou Nero que queria a ponta a todo custo e resistiu bastante à atropelada de Jéca. Palina correu mediocremente. Sua atuação não condiz, em absoluto, com as suas "performances" de meses atrás, quando dava verdadeiros passeios na areia.

Mais um galope de saúde de Arabiana. Acompanhando acomodada o lote da frente até as especiais, passou para a principal posição quando bem quis o seu pilôto. Cambuci desta vez correu bastante, tendo, no entanto, que se contentar com o segundo lugar. Janda, carregando violentamente no final, por pouco não arrebata a dupla. Denbirú e Reunido, depositários de fé, correram abaixo da crítica. Vigarista mais uma vez fez jus ao nome.

Uganda, de ponta a ponta, levantou a 7ª carreira, secundada por Sambaré que, fazendo a sua habitual chegadinha junto à cêrca externa, formou a dupla. Bombom foi regular terceiro, severamente castigado por Ot. Reichel. Castillo deu à ganhadora uma direção acertada. Mandinga não quis nada com o páreo. Aguardem.

Fazendo uma violenta chegada por fora, Saladito foi o vencedor da carreira final, mantendo-se invicto na areia. Cavador foi ótimo segundo, só perdendo porque Saladito é de uma valentia extraordinária e quando ataca fulmina os adversários. Ajahy e Heremon correram bastante mas se perderam junto à cêrca interna, onde a raia estava pior. Teddy figurou um pouco acompanhando Champion que se encarregava do "train", mas acabou-se logo.

Suspenso Luís Rigoni até 1.º de março

Em sessão realizada ontem deliberaram os srs. Comissários de Corridas o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do veterinário proibir de correr temporariamente o animal Aloá;

b) — permitir que o animal Faloaz, seja dirigido por aprendiz;

c) — a vista da comunicação do starter, permitir novamente de correr o animal Helper;

d) — fixar até o dia 1.º de março, o prazo da suspensão imposta no Hipódromo ao jóquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 67 do Código e seu 1 único (indisciplina), após a disputa do 3.º páreo da corrida do dia 11;

e) — multar em Cr$ 400,00, o jóquei João Araujo e em ...... Cr$ 200,00, os jóqueis Artur Araujo, Severino Câmara, Pedro Coelho e Emygdio Castillo, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Arabiana, Don Navarro, Jolie, Grão Mogol e Uganda;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 deste mês.

O "CRIME" DE . . .

(Conclusão da 4.ª página)

não designados nominalmente. Entre os demitidos em outubro de 1949 (além de Kunin), havia Toncheve, ex-Ministro dos Transportes, e certo número de funcionários superiores dos Ministério de Finanças, Comércio Interno e Comércio Externo.

A LIÇÃO

Não é, de forma alguma, único o caso Kostov. Ele vem relembrar vivamente os agora defuntos **Juspad** (Comp. de Navegação a Vapor Iugoslavo-Soviética) e **Justa** (Aerovias Iugoslavo-Soviéticas), liquidadas por insistência de Belgrado por causa de seus efeitos nocivos sôbre a economia nacional, e pormenorizadamente expostas pelo dr. Vilfan, em seu discurso perante a Assembléia Geral das Nações Unidas em outubro de 1949.

E' que, dentro dos paises satélites — particularmente na condução de negociações comerciais — ninguem está a salvo se hesitar em humilhar-se ante os mandamentos que lhe são tonitruados do Kremlin. Como Kostov, poderá ser fervoroso comunista, Ministro de confiança em posição-chave, prócer louvado do Partido. Nada disto lhe valerá e nada disto o salvará se se atrever a desafiar a ditadura econômica russa — até ao mero ponto de pedir um preço razoável e, no interêsse de seu país, procurar negociar em termos de negócios.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Calouro absoluto no sétimo páreo em Corrêas

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — As 14,00 horas.

Quilos
1-1 Junior . . . [illegible]
2-2 Petulante . . . 56
3 Chiapa . . . 52
3-4 Barodar . . . [illegible]
5 Pint . . . [illegible]
4-6 Pantagruel . . . [illegible]
" Ala-Sola . . . 56

2.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — À 14,30 horas.

Quilos
1-1 Jaguaré . . . 55
2-2 Nico . . . 55
3-3 Burgos . . . 55
4 Orpheus . . . 55
4-5 Pindorama . . . 55
6 Nagor . . . 55

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — As 15,00 horas.

Quilos
1-1 Tamandaré . . . 56
2-2 Nativo . . . 54
3-3 Heracles . . . 56
4-4 Hellenico . . . 50
5 Ganges . . . 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — As 15,30 horas.

Quilos
1-1 Mistico . . . 56
2-2 Arari . . . 54
3-3 Jabotiá . . . 53
4 Hasy . . . 46
4-5 Cracovia . . . 48
6 Taruman . . . 52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — As 16,00 horas.

Quilos
1-1 Polidor . . . 56
2 Guinéo . . . 50
2-3 Olympus . . . 52
4 Guido . . . 50
3-5 Galopando . . . 56
" Gralhana . . . 48
6 Destemor . . . 56
4-7 Amigo do Povo . . . 56
8 Comendador . . . 54
" Xirincal . . . 50

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — As 16,35 horas — "BETTING".

Quilos
1-1 Bombo . . . 56
2 Djuti . . . 54
2-3 Ocol . . . 56
4 Sultão . . . 54
3-5 Serambu . . . 54
6 Barriga Verde . . . 56
4-7 Mandinga . . . 54
8 Miralda . . . 54
9 Baturité . . . 56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — As 17,05 horas — "BETTING".

Quilos
1-1 Calouro . . . 60
2-2 Consultiva . . . 56
3 Khantaca . . . 56
3-4 Bonne Anie . . . 58
5 Marán . . . 50
4-6 Nell Gwynne . . . 55
7 Dulipé . . . 50

8.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — As 17,40 horas — "BETTING".

Quilos
1-1 Viscondessa . . . 55
2-2 Diavola . . . 55
3 Pile . . . 55
3-4 D. Cristina . . . 55
5 Rubiara . . . 55
4-6 Noiva . . . 55
7 Ida . . . 55

PUBLICIDADE

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Avenida Presidente Vargas, 502, 21.º e 22.º andares — Telefone: 43-4813 — Rio.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos estatutos em vigor, convoco os srs. Associados deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente (quinta-feira), em primeira convocação, às 16 horas, ou em segunda e última convocação, às 18 horas, na sede social, à avenida Presidente Vargas n. 502, 21.º andar, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Leitura, discussão e aprovação do acôrdo para aumento de salário.

Só poderão votar os maiores de 18 anos, os que contarem 6 meses de inscrição no Sindicato; os que tiverem 2 anos no mínimo, da profissão no Distrito Federal; os que estiverem no gozo dos seus direitos sociais.

Pede-se aos srs. associados à apresentação da Carteira Social para facilidade dos trabalhos da Assembléia.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1950.

AYRES ALVES DE BARROS
Presidente da Junta Governativa

Para os seus galinhas, RAÇÕES PRENSADAS avevita MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59A - RUA TEOFILO OTONI - 59A FONE 23-2260

COPACABANA

Vendo 2 amplos apartamentos, para entrega dentro de 30 dias, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, dependências, garage, 1/38 das 2 lojas, etc. Parte financiada pelo I.A.P.I. Preço base: Cr$ 500.000,00. Visitar à rua Raimundo Correia, 29, Apts. 503 e 604. Tratar na avenida Rio Branco, 106-108, sala 713, fone 42-2633, com JULIO SANTORO

CUMBERLAND VENCE FACIL — O clichê acima mostra a vitoria de Cumberland no quarto páreo de sábado. O pilotado de Domingos Ferreira, depois de lutar longo tempo com Jaguaré-Assú, distancia-se do seu tenaz perseguidor, vencendo com facilidade

Anacreon - Javenês e Retang os principais favoritos

Nove páreos serão corridos

1.º PAREO — 1.500 metros — As 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1— 1 Elvira . . . 54
2— 2 Jaez . . . 52
3— 3 Guararape . . . 56
4 Arabe . . . 52
4— 5 Faloaz . . . 56
6 Explendor . . . 50

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1— 1 Fra Diavolo . . . 56
2— 2 Cati . . . 56
3— 3 Muxoxo . . . 56
4 Aléa . . . 54
4— 5 Jaguaribe . . . 56
6 Ecelero . . . 56

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

Ks.
1— 1 Anacreon . . . 56
2— 2 Grão Pará . . . 56
3 Urubixaba . . . 56
3— 4 Pilantra . . . 56
5 Winning Post . . . 56
4— 6 Jaguaré-Assu . . . 56
7 Brown Boy . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1— 1 Javanês . . . 56
2— 2 Rio Verde . . . 56
3 Jurujuba . . . 54
3— 4 Maco . . . 52
5 Iris Star . . . 56
4— 6 Cumberland . . . 56
7 Itatiaia . . . 54

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1— 1 Souverain . . . 56
2— 2 Retang . . . 52
3 Liberrimo . . . 60
3— 4 Menestrel . . . 52
5 Montecristo . . . 52
4— 6 Maravedi . . . 60
" Danton . . . 60

6.º PAREO — 1.400 metros — As 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1— 1 Argonauta . . . 55
2 Califa . . . 55
2— 3 Ituano . . . 55
4 Fulano . . . 55
3— 5 Loio . . . 55
6 El Toro . . . 55
4— 7 Visigôdo . . . 55
" Reuno . . . 55

7.º PAREO — 1.500 metros — As 16,40 horas — Cr$ 40.0000,00. — (Betting).

Ks.
1— 1 My Lord . . . 55
2 Incendiário . . . 55
2— 3 Fausto . . . 55
4 Livramento . . . 55
5 Chumbo . . . 56
3— 6 Impacto . . . 55
7 Vardam . . . 55
8 Cherife . . . 55
4— 9 Lôto . . . 55
10 Pervenche . . . 53
11 Barodar . . . 55

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

Ks.
1— 1 Vodka . . . 52
2 Night Club . . . 52
2— 3 Irapiranga . . . 54
4 Sulamita . . . 50
3— 5 Lipe . . . 56
6 Audacioso . . . 54
7 Carinho . . . 56
4— 8 Piauí . . . 56
9 Policarpa . . . 56
" Batel . . . 52

9.º PAREO — 1.300 metros — As 17,50 horas — Cr$ 28.000,00 — (Betting).

Ks.
1— 1 Arabiana . . . 50
2 Grão Mogol . . . 56
2— 3 Helênico . . . 52
4 Nativo . . . 54
5 Guatapará . . . 54
3— 6 Velho Rico . . . 58
7 Oleg . . . 54
8 Helper . . . 52
4— 9 Pury . . . 52
10 Furão . . . 58
11 Grandguinol . . . 48

Inscritos Aladino e César Pôrto

RELACIONADOS COMO ARBITROS INTERNACIONAIS

A Federação Metropolitana de Basquetebol encaminhou à Confederação Brasileira de Basquetebol as fichas de inscrição como árbitros internacionais, dos srs. Aladino Astuto e César Pôrto, colocando-os em situação, portanto, de serem relacionados no quadro de dirigentes dos espetáculos em disputa do Campeonato Mundial, a realizar-se, em breve, na Argentina.

Concedida a transferência de Barcelos

DEPENDENDO, APENAS, DE EXAME MEDICO, A INSCRIÇÃO DEFINITIVA PELA ATLETICA

A Federação Metropolitana de Basquetebol concedeu transferência ao amador Milton Marinho Barcelos, do Tijuca Tenis Clube para a Associação Atlética do Grajaú, bem como inscrição pelo novo clube, com condição de jôgo para 13 de fevereiro do corrente ano, dependendo de exame médico.

Assim, está praticamente consumada a transferência do *player* que se destacou na defesa dos côres do América e que teve, após um breve período de estágio no grêmio "cajuti".

A DEFESA DO . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

coisa que sempre me parecera firme, o chão, fugia-me debaixo dos pés.

Mas não importa muito o número de nossas angústias. Onde há um conhecimento há um lucro, ainda que o preço seja o de uma aflição suplementar. O que importa é tomar viva consciência de mais essa responsabilidade que outros povos já tomaram. O que importa é saber que tudo exige esfôrço, que tudo exige vigilância, e que nós temos mais uma coisa a cuidar — o chão — para que os nossos netos ou bisnetos não amaldiçoem um dia a nossa leviandade e a nossa estupidez.

Eis aí um belo trabalho a fazer, um esplendido programa de govêrno: a defesa do solo. Defesa num sentido talvez mais profundo e mais integral do que à primeira vista parece, porque, se a nossa displicência se prolonga, pode bem acontecer que antes de nossos bisnetos venham outros nos perguntar o que fizemos nós dos oito milhões de quilômetros quadrados que nos foram adjudicados.

GUSTAVO CORÇÃO

Algumas notas sôbre as últimas corridas

ANIMAIS INDOCEIS — Sábado — Elvira, Guararape, Dip, Bison, Barodar, Jeruqui.

ANIMAIS INDOCEIS — Domingo — Muxoxo, Nero, Palmeiras, Calouro, Vigarista, Teddy e Heremon.

SAIRAM MAL — Sábado — Jarina e Barodar.

SAIU MAL — Domingo — Sambaré.

MANCOU — Aloá.

MELHOR TEMPO DE SABADO — Opulento — 89 3/5 para 1.400 metros.

MELHOR TEMPO DE DOMINGO — Jéca — 95 2/5 para 1.500 metros.

PIOR TEMPO DE SABADO — Luxo — 100 2/5 para 1.500 metros.

PIOR TEMPO DE DOMINGO — Uganda — 85 4/5 para 1.300 metros.

MAIOR RATEIO DE SABADO — Opulento — Cr$ 457,00.

MAIOR RATEIO DE DOMINGO — Islete — Cr$ 119,00.

MENOR RATEIO DE SABADO — Arroz Doce Cr$ 17,00.

MENOR RATEIO DE DOMINGO — Dalmata Cr$ 16,00.

PAREO MAIS JOGADO DE SABADO — 5.º Páreo — (A. Doce-Haridan) Cr$ 912.400,00.

PAREO MAIS JOGADO DE DOMINGO — O último (Saladito) Cr$ 924.760,00.

PROPRIETARIO MAIS VITORIOSO — Stud L. Paula Machado — 2 vitórias — Loio e Jéca.

TREINADOR MAIS VITORIOSO — Ernani de Freitas (2 vitórias) Loio e Jéca; Alberto Alves (2 vitórias) Haridan e Luxo; Waldemar Costa (2 vitórias) Never Looses e Islete.

JÓQUEI MAIS VITORIOSO — Oswaldo Ullôa (3 vitórias) Loio, Never Looses e Jéca.

ANIMAIS COM FERRADURAS DE ALUMINIO — Sábado — Hélicon, Aloá, Grisú, Don Navarro, Cumberland, Jaguaré-Assú, Arroz Doce, Montése, Hellenico, Incendiário, Dip, Loio, Barodar e Skylark.

ANIMAIS COM FERRADURAS DE ALUMINIO — Domingo — Lipari, Khantaca, Viscondessa, Tabarôn, Ratnak, Ituano, Galiani, El Toro, Don Antonico, Palina, Nero, Jéca, Forget, Calouro, Múltiple, Arabiana, Reunido, Sambaré, Demoiselle, Saladito, Champion, Ajahy, Cavador, Teddy e Heremon.

ANIMAIS CUJOS JÓQUEIS FORAM COM ESPORAS — Sábado — Jaez, Hélicon, Aloá, Pacalano, Birigui, Don Euvaldo, Don Navarro, Máco, Pilantra, Jaguaré-Assú, Furão, Hellenico, Dip, Loio, Jeruqui, Menestrel e Opulento.

ANIMAIS CUJOS JÓQUEIS FORAM DE ESPORAS — Domingo — Never Looses, Viscondessa, Lujan, Ratnak, Jolie, Ituano, Don Antonico, Forget, Jéca, Calouro, Múltiple, Destemor, Cambuci, Uganda, Sultão, Cavador e Heremon.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NOS DOIS DIAS — .... Cr$ 13.201.565,00.

PERCENTAGEM DO J. CLUB BRASILEIRO — .... Cr$ 2.640.313,00.

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — Tel 42-0664 — Res Rua da Glória, 92, apto D-3 — Tel 22-0125. (505)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av. Graça Aranha 326, 12º andar Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr. Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 50, 7º andar, sala 708 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2467.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4149. (510)

ARQUITETOS

CONSTRUTORES

Cia. Construtora Regis Agostini
CONSTRUÇÕES, INCORPORAÇÕES, FISCALIZAÇÕES
RIO — Av. Churchill 94, 6º andar
S. PAULO — R. Marconi 23, 6º
SALVADOR (Bahia) — Av. 7 Set. 1, 3º
B. HORIZ. — Av. Afonso Pena 941, 2º
P. ALEGRE — Av. Borges de Medeiros 410, 4º (Ed. Bolsonp)

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor no. 93-95. (703)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 509, 18º andar — Tels 23-1071 e 43-6694. (704)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2000. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Pr. 15 de Novembro 20, 4º, sala 408
Tels 23-6374 e 43-5760.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av. Pres. Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4002. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 1º andar — Tels 23-2331/23-1504/23-2267 (802)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av. Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-8442. (300)

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Têls 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av. Graça Aranha 206, s/714 — Tels 22-0541 e 37-1290. (1408)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Est., fleg., diet., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-3 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-5109 e 26-0313. (1403)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0900 e 26-2041. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9616, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-6999 —
HORA MARCADA (1416)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 —
Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 97, 4º — Das 14 às 16 hs. Tels 22-6021 e 22-2713. (1415)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 18 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e das HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 22-0090. (1410)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6064, 26-0296, 37-6237. (1431)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
ASSISTENTE DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Miguel Couto 605 — Tel 26-5970
Diariamente das 8 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES

COLÉGIOS

Colégio Mallet Soares
Xavier Silveira 52, Copac. — Tel 27-1237
CURSO COLEGIAL CIENTÍFICO NOTURNO — ESTÁ ABERTA A MATRICULA. (1339)

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-MOSER ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mts. Vieira de Castro 45, casa 1 - Tel 27-3766. (1303)

AUTOMOVEIS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — Jair, técnico
R. Bambina 34, Botafogo
— Tel 26-4643.

MISCELANEA

"Continental", "Sarinho", "Monjopina"
SUCOS DE FRUTAS E AGUARDENTE DE PERNAMBUCO
Distr. exclusivos: IMP.-EXP. SATELITE LTDA. Tel 32-5403.

GRATIS — DA-SE 20 MTS. CUBICOS DE PÓ LEIRA, NO CENTRO DA CIDADE, A QUEM FIZER O CARRETO — PROPOSTAS AO SR. PAULO, LAVRADIO 96.

Técnico italiano de remo para o Flamengo

A CAMINHO DO RIO, PERINO GAMBA

LISBOA, 14 (UP) — O jovem técnico italiano de remo Perino Gamba, parte hoje, para o Brasil, a bordo do "Alcantara", onde vai prestar seus serviços ao Clube de Regatas do Flamengo, do Rio.

Gamba leva uma mensagem de congratulações e de amizade, do "Sporting" de Lisboa, para o Vasco da Gama, do Rio.

ADEMIR, um dos valores da equipe vascaina

No setor masculino os melhores resultados registrados na disputa do "Troféu Valita"

A flagrante superioridade do Fluminense, na parte feminina, impediu o estabelecimento de melhores marcas — De Eumar Montenegro, o melhor tempo, entre as damas — Silvio K. dos Santos, nos 800 metros livres, a grande revelação do certame — Apreciação sôbre a competição de domingo último em São Paulo

Satisfez plenamente as finalidades para que foi instituida, a primeira disputa do "Troféu Valita", entre as equipes de natação do Fluminense e do Pinheiros, oferecendo ensejo a que se tomasse o pulso do desenvolvimento dos desportos aquáticos nacionais, através a apresentação das duas mais valorosas equipes do país.

A PARTE FEMININA

Foi na parte destinada às provas para damas que o certame, tecnicamente, ofereceu resultados mais fracos. E' que a superioridade inconteste da turma tricolor cortou a possibilidade de duelos que viessem forçar a marcação de melhores tempos. Fácil foi a vitória de Piedade Coutinho, secundada por Thalita Rodrigues, na prova dos 200 metros livres. Igualmente sem maiores dificuldades, a turma do revezamento de 4x100 metros, composta por Piedade, Thalita, Ana Lucia e Edith Groba, superou o conjunto do Pinheiros. Com tempos aquém de suas possibilidades, Edith Groba e Ana Lucia, nessa ordem, venceram os 100 metros, nado de costas.

A melhor marca dessa parte do programa foi obtida por Eumar Montenegro, para os 200 metros, nado de peito. Efetivamente, o tempo de 3'24"7 é muito bom e diz bem do atual estado de preparo da jovem representante paulista. Aliás, outra nota interessante dessa prova, foi a melhora de tempo de Célia Brasil, com referência ao que marcara em Belo Horizonte, quando reaparecem, assinalando, desta feita, 3'31"7.

MELHORES RESULTADOS, NA PARTE MASCULINA

Já na parte masculina, o equilíbrio de forças, em diversas provas, contribuiu para o estabelecimento de melhores marcas. Houve duelos interessantes, como, por exemplo, o que sustentaram Marvio K. dos Santos, Rolf Kestner e Silvio K. dos Santos, nos 800 metros, nado livre. O segundo citado, do Pinheiros, era o favorito da luta que iria travar com os dois irmãos, do Fluminense. Até os 750 metros, Marvio liderou bem a prova. Todavia, Silvio, que ainda é aspirante, reacionou com vigor, alcançando Rolf e, logo em seguida, nos 775 metros, o seu irmão, para, em seguida, vencer como verdadeiro campeão. Os tempos obtidos pelo dois nadadores tricolores, nesta prova, podem ser considerados os melhores resultados técnicos da competição. Os cronômetros marcaram 11'04"4, para o primeiro, 11"05"4, para o segundo. Assinale-se que, mesmo batido, Marvio seguiu a melhor tática, forçando a prova depois dos 200 metros iniciais.

Outro bom tempo, foi o obtido por Sergio Rodrigues, nos 100 metros, nado livre, prova em que teve em Plauto e Catunda dois adversários briosos. Sòmente nos últimos metros verificou-se a decisão, registrando-se o tempo de 1'01"9, para o vencedor.

Fraco foi o tempo alcançado por Willy Jordan, nos 100 metros, nado de peito. O campeão sul-americano nadou apenas para vencer, oferecendo interêsse, tão sòmente, o duelo que travaram Sergio Rodrigues e Everardo Cruz Filho, do Fluminense, pela segunda colocação, que veio, afinal, a caber ao primeiro citado.

Interessante, foi a prova dos 200 metros, nado de costas. E' que Marvio C. Santos, que vinha de disputar os 800 metros, nado livre, superou Adalberto Teles, do Fluminense, que era o favorito, e também Turene Cunha, do Pinheiros, credenciado para o segundo posto. Foi uma bela proeza, a do jovem nadador tricolor.

Finalmente, temos o revezamento de 4x100 para homens, facilmente vencido pela turma do Pinheiros, com Winifred, Oto, Catundo e Plauto, a qual, indiscutivelmente, é o melhor "relay" masculino, do Brasil.

AS PROVAS DE SALTOS

Sem maiores novidades, transcorreu a competição de Saltos. Eleonora marcou 49,23 pontos, assegurando o triunfo ao Pinheiros, desde que Nora, do Fluminense, marcou apenas 45,83. Hans e Paulo Gummerbasch foram os vencedores no setor masculino, com 110,73 e 103,70, respectivamente.

Em férias, sampaulinos e palmeirenses

S. PAULO, 14 — (Asapress) — Imediatamente ao jôgo que o São Paulo F. C. disputou domingo último em Presidente Prudente e que perdeu por 4x2, os seus cracks entraram em gozo de férias, que sòmente terminarão a 5 de março. Idêntica resolução, foi tomada pela diretoria do Palmeiras, que também, até o dia 5, concedeu férias aos profissionais cameraldinos. Houve todavia a recomendação, de que os plaiers, Oberdan, Lima, Turcão e Yeso, logo depois do carnaval, ficarão obrigados a realizar, 4 treinos individuais por semana.



Os campeões chilenos de basquetebol que se despedem, esta noite do Rio, enfrentando o novo quadro da Associação Atlética Grajaú

Despedem-se, hoje, os campeões chilenos

Contra a A. A. do Grajaú, a peleja desta noite — Com maiores possibilidades, o "five" da Universidade Católica — Estrearão Passarinho, Helinho e Barcelos na equipe atleticana

Voltará a exibir-se, hoje, encerrando a sua temporada nesta capital, o "five" de basquetebol da Universidade Católica do Chile.

Desta feita, os campeões andinos vão defrontar-se com o quadro da Associação Atlética do Grajaú que, remodelado em suas linhas, está credenciado para cumprir uma bôa atuação.

AS POSSIBILIDADES DOS CHILENOS

Espera-se que, nesta segunda apresentação ao público metropolitano, o quadro da Universidade Católica do Chile possa apresentar melhor rendimento do que no "match" de estréia, com o Flamengo. Mais ambientados e mais descançados, os andinos poderão desenvolver com maior facilidade as suas caracteristicas de jôgo, melhorando o rendimento da equipe.

No que tange à equipe da Associação Atlética do Grajaú, várias estréias estão programadas. E' que, pela primeira vez, com a camiseta alvi-celeste, deverão atuar Barcelos, Passarinho e Helinho, antigos defensores do América.

Trata-se, inegavelmente, de apreciável reforço, pois são elementos bem dotados tecnicamente e capazes de emprestar maior vivacidade e eficiência ao "five" orientado por Ruy de Freitas.

QUADROS

As duas equipes deverão atuar assim constituidas:

ATLETICA GRAJAU' — Ruy e Passarinho; Helinho, Barcelos e Cleto — Adail, Montanha e Zé Luiz.

UNIVERSIDADE CATÓLICA — Skolnick e Moreno; Bernedo, Fernandez e Valpreda — Kovassevich, Etchepare e Urra.

JUIZES E PRELIMINAR

Na arbitragem, mais uma vez, funcionarão Aladino Astuto e Cesar Porto. Vasco e Botafogo, que já fizeram a preliminar do espetáculo de segunda-feira, voltarão a exibir-se esta noite, antes do prélio principal.

Convite ao Vasco da Gama para exibir-se em Presidente Prudente

Da A. A. Prudentina, a iniciativa

S. PAULO, 14 (Asapress) — Triunfo expressivo conquistou domingo último a equipe de futebol da A. A. Prudentina, de Presidente Prudente, abatendo o poderoso esquadrão do São Paulo F. C., bi-campeão paulista, pelo expressivo placard de 4x2. Por isso, os prudentinos têm sobejas razões de se encontrarem em notável estado de ânimo. E segundo uma nota hoje divulgada por um matutino especializado desta capital, o sr. Geraldo Chuna, presidente da Prudentina, declarou que desenvolverá todos os esforços, no sentido de levar àquela cidade do nosso "hinterland", os famosos esquadrões do Corintians e do Vasco da Gama, do Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 15 de Fevereiro de 1950 — N.º 44

Um jôgo no Rio e outro em São Paulo, na decisão das "quartas das finais"

Proposta do sr. Castelo Branco — A reunião, hoje, do Conselho Técnico da C. B. D.

Está marcada, para hoje, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. tendo em sua pauta de trabalhos assuntos de relevo, relacionados com a disputa do Campeonato Brasileiro.

LOCAIS ALTERNADOS

Entre êsses, figura o da discussão de uma proposta do sr. José Maria Castelo Branco, presidente desse órgão especializado da entidade máxima, focalizando a disputa dos jogos das quartas de finais.

Sugere o referido dirigente que as pelejas entre os classificados nas oitava de finais não sejam disputadas em apenas uma Cidade, como prevê o regulamento do certame. Ao invés de serem disputadas as duas partidas apenas em São Paulo ou apenas no Rio, recomenda o aproveitamento de cada uma dessas cidades para cada encontro.

Assim, baianos e gaúchos, já classificados, não atuariam apenas em São Paulo, mas, igualmente, nesta Capital. O mesmo sucederia com referência aos prélios em que os mineiros terão como adversários os vencedores do jôgo entre paraenses e cearenses.

MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

INDICADO PELA F.P.F. PARA O JÔGO DE HOJE

A direção do prélio desta noite, entre Corintians e Botafogo, que poderá decidir a disputa do "Torneio Rio-São Paulo", foi entregue, pela Federação Paulista de Futebol, ao árbitro inglês Mr. Rowley.

Concluidas as negociações para a ida do Fluminense à Guatemala

Entre 1 e 15 de maio, jogará duas partidas — 75.000 cruzeiros por exibição

O sr. Carlos Pais, presidente da Federação de Futebol da Guatemala, prossegue em suas gestões para levar ao seu país equipes brasileiras. O êxito das temporadas do Flamengo e do Grêmio — e, já agora, do Madureira — levou os dirigentes guatemaltecos a promoverem novas temporadas internacionais com representações do nosso país.

TAMBÉM O FLUMINENSE

Em consequência, vem o referido desportista de concluir negociações com o Fluminense para uma temporada em campos guatemaltecos, constante de duas pelejas amistosas.

EM MAIO, AS PARTIDAS

As 2 partidas em questão serão disputadas entre 1 e 15 de maio, devendo os tricolores receber 150.000 cruzeiros, livres de qualquer despeza, pelas suas exibições, ou seja, 75.000 cruzeiros por cada jôgo disputado.



Orientador técnico e "captain" da equipe, Geninho é um dos depositários das melhores esperanças dos botafoguenses... e dos vascaínos também

Procuram os inglêses superar os "recordes" dos carros italianos

Esperadas, para êste ano, grandes novidades no setor automobilístico

Segundo entrevista concedida à imprensa pelo automobilista José Rodrigues Daly, em Buenos Aires, um consórcio de firmas inglesas entregou ao técnico Reyman Maya a missão de construir um carro mais veloz e potente do que os "Ferrari" e "Masseratti", de fabricação italiana. A máquina em referência possui um "chassi" com centro de gravidade muito baixo, apresentando motor de 16 cilindros e 450 cavalos de fôrça. O regime do motor é calculado em 10.000 revoluções por minuto e até agora já foram gastos cerca de 200.000 libras esterlinas no projeto que, segundo se espera, deverá estar pronto ainda êste ano.

GRANDES NOVIDADES

Relatando mais o que viu, em outros paises da Europa, o entrevistado acrescentou que, por todo o Velho Mundo são esperadas grandes novidades no setor automobilístico, em 1950, trabalhando as fábricas em segredo, inclusive as de Maranello, na Itália, pertencentes a "Ferrari", onde se estuda um novo motor de 1.500 c.c., com tríplice compressor.

(Do serviço telegráfico da United Press).

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Antecipações das requisições dos "scratchmen" nacionais

Durante a disputa das semi-finais e não após o Campeonato Brasileiro — Reunir-se-á a 24 do corrente a Comissão Técnica

Deverá reunir-se, no próximo dia 24, a Comissão Técnica da C. B. D., para a "Copa do Mundo". Nêssa oportunidade, o referido órgão, que tem aos seus cuidados os trabalhos de preparação do selecionado nacional para essa competição, deverá tratar da requisição dos jogadores, tendo em vista o reinício dos preparativos.

ANTECIPAÇÃO DAS CONVOCAÇÕES

Pretende a Comissão Técnica, nêssa oportunidade, antecipar a convocação dos jogadores para os treinos que resultarão na escalação da equipe que enfrentará os uruguaios, em disputa da "Copa Rio Branco", servindo de base, outrossim, ao conjunto que intervirá na competição mundial.

Pela medida a ser objeto de estudos, por parte dos membros dessa comissão, os jogadores serão requisitados ainda no decorrer da disputa dos jogos semi-finais pelo Campeonato Brasileiro e não, como estava programado, após o encerramento dêsse certame nacional.

Lutará pelo título o Corintians

Perspectivas do prélio de hoje com o Botafogo no Pacaembu — Na espectativa, os vascaínos — Os alvi-negros cariocas jogarão para fugir ao último pôsto — Quadros prováveis

Corintians e Botafogo jogarão, esta noite, no Pacaembú, disputando o último encontro marcado pela tabela do Torneio Rio-São Paulo, em uma batalha que oferece alguns motivos de atrativo, além de apresentar-se com possibilidades de decidir o certame.

E' que uma vitória dos botafoguenses sôbre os corintianos, viria colocar os bandeirantes — atuais líderes do certame — em situação de igualdade com os cruzmaltinos, tornando necessária uma partida para a definição do título. Por isso, para os corintianos, a peleja desta noite tem o significado de uma luta pelo título.

A SITUAÇÃO DOS BOTAFOGUENSES

Já os botafoguenses, apresentam-se para essa batalha com uma única aspiração: a de fugirem ao último posto. Com 3 pontos ganhos, se vencerem hoje terão ultrapassado o Fluminense, que conta apenas com 4, e irão juntar-se ao São Paulo, que tem 5. Perdedores, ficarão isolados com a "lanterninha". Na hipótese de um empate, ficarão em situação de igualdade com o Fluminense, no último posto.

ESCALADO O BOTAFOGO

O quadro do Botafogo já está escalado e deverá apresentar sua formação habitual: Osvaldo, Gerson e Santos, no triângulo final; Rubinho, Ávila e Juvenal, na intermediária; contará no ataque com Zezinho, Geninho, Neca, Otávio e Reinaldo.

A EQUIPE DO CORINTIANS

Quanto ao clube bandeirante, a sua formação deverá ser a seguinte: Bino; Nilton e Belfare; Idário, Toguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

RUA BUENOS AIRES, 28? — Edifício próprio — Telefone: 23-4387

Estão abertas as matriculas no ano de 1950, para as primeira, segunda e terceira série do Curso Técnico de Contabilidade

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 3.000,00

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Compre tudo que precisar e não se apresse a PAGAR

Use o

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º - Tel. 25-0470

Dois basquetebóleres mineiros para o Vasco

Pela Federação Metropolitana de Basquetebol foram encaminhados à Confederação Brasileira de Basquetebol os pedidos de transferências dos amadores Dalmo Assunção e Jonas Soares de Souza do Clube Atlético Mineiro para o Clube de Regatas Vasco da Gama.

"Apontaram" os corintianos

Últimos retoques na equipe que dará combate ao Botafogo

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Corintians está a um passo do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, bastando para isso, triunfar no prélio da noite de amanhã, no Pacaembú, contra o Botafogo F. R., em que se apresenta como franco favorito, jogando em casa, incentivado pelos aficionados do futebol bandeirante, sem distinção de clubes. Contudo a responsabilidade dos corintianos é muito grande, de vez que, um tropeço frente ao Glorioso, colocaria novamente o Vasco da Gama, como candidato ao título.

O ÚLTIMO RETOQUE

Dando o último retoque de natureza técnica, no conjunto, a direção técnica fez realizar o "apronto", após o qual, todos os titulares rumaram para a concentração. A equipe para êste choque, que deverá ser decisivo, terá a mesma formação dos compromissos anteriores, com: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

Do Botafogo para o Fluminense

SOLICITADA A TRANSFERENCIA DO ATLETA CALDAS VARELA

O Botafogo de Futebol e Regatas solicitou da Federação Metropolitana de Atletismo a transferência do atleta Valdemar Caldas Varela, do Fluminense Futebol Clube.

A transferência, entretanto, ainda está dependendo da assinatura do referido atleta, no boletim respectivo.

Para evitar a invasão do campo

S. PAULO, 14 — (Asapress) — Ao que apuramos, a Federação Paulista de Futebol, pretende acabar com o abuso que se vem verificando ultimamente nos prélios oficiais e amistosos, qual seja, o do ingresso na cancha, de pessoas estranhas. E para fazer com que sejam cumpridas as determinações das leis, a mentora ordenará aos juizes, a proibição de tal abuso, de vez que, sòmente êle, seus auxiliares e o representante, poderão permanecer na cancha. A medida inclui os locutores de rádio.

MARIO VIANA

Sábado à tarde, em Fortaleza, a peleja entre Pará e Ceará

Convidado Mário Viana, para a arbitragem — Sherlock, o substituto eventual do juiz carioca

A indicação dos adversários nos jogos das quartas de finais está dependendo do resultado de apenas uma decisão. No sul, já se definiu a situação com a vitória dos gauchos, que, em consequência, se classificaram para enfrentar os baianos, os vencedores da região nordestina. Falta agora indicar qual o adversário dos vencedores da série central, que foram os mineiros, o que se fará tão pronto seja conhecido o resultado do "match" entre cearenses e paraenses.

SABADO, COM MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Este prélio já tem data marcada. Deverá êle ser disputado no próximo sábado, em Fortaleza, tendo, de comum acôrdo, as duas entidades escolhido o nome do sr. Mario Viana para a arbitragem. Todavia, como o prélio será disputado em período carnavalesco, há dificuldades para conseguir que o referido juiz venha a desobrigar-se de seus compromissos para com a Policia Especial. Para a hipótese de que Mario Viana não possa, efetivamente, seguir para Fortaleza, já foram tomadas tôdas as providências para que o sr. Argemiro Felix (Sherlock), venha a dirigir a partida.



Calendário Esportivo

HOJE

BASQUETEBOL	— Na quadra da A. A. Grajaú, à rua Professor Valadares — Temporada Internacional de Basquetebol — *Universidade Catolica do Chile x A. A. Grajaú* — Na preliminar — *Botafogo x Vasco*. Ingressos: Cadeira numerada Cr$ 50,00 — Arquibancada Cr$ 15,00 — Sócios do Flamengo e A. A. Grajaú Cr$ 10,00.
FUTEBOL	— No Pacaembú — Final do Torneio Rio-São Paulo — *Corintians x Botafogo*.

SÁBADO

FUTEBOL	— Campeonato Brasileiro — *Cearenses x Paraenses* — Segundo jôgo, em Fortaleza.